

1	25/05/2023	ADEQUAÇÃO CONFORME FISCALIZAÇÃO	NJdFM	RIM	NJdFM
0	17/05/2023	ADEQUAÇÃO CONFORME SEI 0016931153/2023	NJdFM	HB/RIM	NJdFM
0B	16/01/2023	ADEQUAÇÃO CONFORME SEI 0015504551/2023	NJdFM	HB/RIM	NJdFM
0A	12/12/2022	EMIÇÃO INICIAL	NJdFM	HB/RIM	NJdFM
REV.	DATA	NATUREZA DA REVISÃO	ELAB.	VERIF.	APROV.
CLIENTE  PREFEITURA DE JOINVILLE					
EMPREENDIMENTO: EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE SUPERVISÃO DA OBRA DE ARTE ESPECIAL (OAE) DENOMINADA "PONTE JOINVILLE"					
ÁREA: DNI – DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA E GERENCIAMENTOS / SNG – DIVISÃO DE PROJETOS, GERENCIAMENTOS E SUPERVISÕES – SC					
TÍTULO: PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL – PGRCC "PRODUTO 16"					
ELBJ.	NJdFM	VERIF.	RIM	APROV.	NJdFM
CÓDIGO DOS DESCRITORES			DATA	F2LHA:	DE
-- --			12/12/2022	1	105
			NO DO DOCUMENTO:		REVISÃO
			EGVS00522/00-70-RL-1001		1



PRODUTO 16 (P16) – PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL – PGRCC



Contrato nº 804/2022

Supervisão da Obra de Arte Especial (OAE) denominada Ponte Joinville, com extensão aproximada de 980,00 metros, com fundações em estacas cravadas, escavadas em solo e rochas, e mesoestrutura, utilizando o sistema “cantitravell”, método construtivo em balanços sucessivos com vão livre central de 160,00 metros e lançamento de vigas protendidas efetuado através de treliça lançadeira e Adequação do Sistema Viário do Entorno de 1500,00 metros no âmbito do Programa Linha Verde Eixo Ecológico Leste de Joinville.

Consórcio
NOVA ENGEVIX/AZIMUTE



EGVS00522/00-70-RL-1001
Junho/2023

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	5
1.1. Dados Contratuais.....	5
2. DADOS DO PROCESSO LICITATÓRIO	5
2.1. Empresa Supervisora – Nova ENGEVIX Engenharia e Projetos S/A. e Azimute Engenheiros Consultores S/C Ltda.....	5
2.2. Dados Contratuais.....	5
2.3. Relação de Pessoal.....	6
2.4. Informações da Fiscalização	7
2.4.1. Relação de Pessoal	7
3. LICENÇA AMBIENTAL	8
4. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO	8
5. LOCALIZAÇÃO DA OBRA.....	8
6. INFORMAÇÕES GERAIS DOS PROJETOS	10
7. HISTÓRICO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL	10
8. PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL.....	12
8.1. JUSTIFICATIVA	12
8.2. OBJETIVO.....	12
8.3. METAS.....	13
8.4. INDICADORES	14
8.5. PÚBLICO-ALVO	14
8.6. LEGISLAÇÃO VIGENTE	14
8.7. METODOLOGIA.....	15
8.7.1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	15
8.7.2. CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS.....	16
8.7.3. PRINCIPAIS IDENTIFICAÇÕES DOS GERADORES, TRANSPORTADORES E DESTINADOR	17
8.7.4. GERAÇÃO DOS PRINCIPAIS RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL	18

8.8. ETAPAS DA IMPLANTAÇÃO DA PONTE JOINVILLE E IDENTIFICAÇÃO DOS LOCAIS DE GERAÇÃO DE RESÍDUOS	20
8.8.1. GRUPO I - CANTEIROS, ÁREA IMPERMEABILIZADA, ÁREA ARMAZENAMENTO E FRENTES DE SERVIÇO	20
8.8.2. GRUPO II - PONTE JOINVILLE - 980 M - FAIXAS 3 M - PASSEIO 2 M - CICLOVIA 2 M.....	22
8.8.3. Grupo III - Anel Viário	24
8.8.4. Quantidade Estimada de Geração de Resíduos.....	25
8.9. COLETA SELETIVA – TRIAGEM OU SEGREGAÇÃO	26
8.10. ACONDICIONAMENTO	28
8.11. DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS.....	34
8.12. SUGESTÕES TÉCNICAS.....	34
8.13. RESPONSABILIDADE DE EXECUÇÃO	34
8.14. CRONOGRAMA.....	35
9. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO	35
10. ANEXOS	36
ANEXOS	

1. APRESENTAÇÃO

1.1. Dados Contratuais

O presente Relatório, a **NOVA ENGEVIX ENGENHARIA E PROJETOS S/A. e AZIMUTE ENGENHEIROS CONSULTORES S.A.**, detentores do contrato TC. 804/2022, cujo objetivo é a Supervisão da obra de arte especial (OAE) denominada Ponte Joinville, numa extensão total de 980 metros, localizada na cidade de Joinville, estado de Santa Catarina, apresenta a descrição de suas atividades de supervisão da referida obra em conformidade com as condições descritas no contrato supra e nos Termos de Referência do Edital de Licitação SEI Nº 00116993431/2022.

Este relatório compõe o “**PRODUTO 16 – PROGRAMA GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL**”, em atendimento aos requisitos pertinentes ao Termo de Referência SEÇÃO 6, anexo ao Edital de Licitação SEI Nº 00116993431/2022.

As atividades aqui descritas foram executadas durante o mês de **janeiro de 2023**.

2. DADOS DO PROCESSO LICITATÓRIO

2.1. Empresa Supervisora – Nova ENGEVIX Engenharia e Projetos S/A. e Azimute Engenheiros Consultores S/C Ltda

A licitação nº00116993431/2022 teve o consórcio NOVA ENGEVIX ENGENHARIA E PROJETOS S.A. e Azimute Engenheiros Consultores S/C Ltda. como vencedoras pelo consórcio sendo, portanto, responsável por todas as obrigações da consultora neste contrato.

Em 26 de outubro de 2022 o contrato TC. 804/2022 foi assinado, com valor R\$ 7.771.146,37 (sete milhões, setecentos e setenta e um mil, cento e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos) e prazo de execução das atividades de supervisão de 900 (novecentos dias) dias, contados a partir da Ordem de Serviço, emitida em 17 de novembro de 2022.

2.2. Dados Contratuais.

O Quadro 2-1 apresenta as informações resumidas do contrato TC. 804/2022, firmado entre a Prefeitura Municipal de Joinville e as empresas Nova ENGEVIX Engenharia e Projetos S/A. e Azimute Engenheiros Consultores S/A Ltda.

QUADRO 2-1
DADOS CONTRATUAIS

CONTRATO	CT. 804/2022
EMPRESA CONTRATADA	Nova ENGEVIX Engenharia e Projetos S/A. - CNPJ 00.103.582/0001-31 Azimute Engenheiros Consultores S/A Ltda. - CNPJ 04.967.284/0001-40
VALOR DO CONTRATO	R\$ 7.771.146,38
PRAZO DE EXECUÇÃO	30 meses (900dias)
PRAZO DO CONTRATO	30 meses (900dias)

DATA DA ASSINATURA DO CONTRATO	26/10/2022
O.S. SUPERVISÃO	17/11/2022
INÍCIO DAS ATIVIDADES	17/11/2022
TÉRMINO PREVISTO	05/05/2025

2.3. Relação de Pessoal

As atividades da Supervisora foram executadas a partir da ordem de serviço, datada de 17 de novembro de 2022, desenvolvendo-se até o presente momento.

QUADRO 2-2
DADOS CONTRATUAIS

NOME	EMPRESA	PERÍODO DE ATUAÇÃO	FUNÇÃO
Fernando da Silva Schmidt	Consórcio Nova Engevix / Azimute	17/11/2022 – Atual	Responsável Técnico
Wilson Vieira	Consórcio Nova Engevix / Azimute	17/11/2022 – Atual	Coordenador Geral
Hugo Burigo	Consórcio Nova Engevix / Azimute	17/11/2022 – Atual	Coordenador do Contrato
Alexandre Mosimann Silveira	Consórcio Nova Engevix / Azimute	17/11/2022 – Atual	Gerente
Ricardo Ilario Moretto	Consórcio Nova Engevix / Azimute	17/11/2022 – Atual	Coordenador Técnico
Ariel Nesi	Consórcio Nova Engevix / Azimute	17/11/2022 – Atual	Engenheira Civil (Pavimentação)
Janaina de Souza Prim	Consórcio Nova Engevix / Azimute	17/11/2022 – Atual	Engenheira Civil (Estruturas)
Ivo Werlich Schmitz	Consórcio Nova Engevix / Azimute.	17/11/2022 – Atual	Auxiliar de Engenharia
Newton Jose de Figueiredo Miranda	Consórcio Nova Engevix / Azimute	17/11/2022 - Atual	Engenheiro de Segurança
Quéfren Antônio Menés de Souza	Consórcio Nova Engevix / Azimute	17/11/2022 - Atual	Engenheira Sanitarista e Ambiental
Daniela Goeten	Consórcio Nova Engevix / Azimute	17/11/2022 - Atual	Engenheira Agrônoma
Edson Rocha Nery	Consórcio Nova Engevix / Azimute	17/11/2022 - Atual	Coordenador de Supervisão
Gustavo Henrique Lopes	Consórcio Nova Engevix / Azimute.	17/11/2022 - Atual	Engenheiro Civil (Supervisor)
Vander Piske	Consórcio Nova Engevix / Azimute	17/11/2022 - Atual	Engenheiro Civil – Coordenador de Projetos

NOME	EMPRESA	PERÍODO DE ATUAÇÃO	FUNÇÃO
Mariana de Souza Barros	Consórcio Nova Engevix / Azimute	17/11/2022 - Atual	Engenheira Ambiental
Julio Cesar de Sá	Consórcio Nova Engevix / Azimute	17/11/2022 - Atual	Arqueólogo
Glauciando Neckel	Consórcio Nova Engevix / Azimute	17/11/2022 - Atual	Engenheiro Civil (Pavimentação)
Thiago Petry	Consórcio Nova Engevix / Azimute	17/11/2022 - Atual	Engenheiro Civil (Drenagem e Interferências)
Leandro Perondi	Consórcio Nova Engevix / Azimute	17/11/2022 - Atual	Engenheiro Eletricista
Pamela Meier	Consórcio Nova Engevix / Azimute	17/11/2022 - Atual	Arquiteta e Urbanista
Ana Carolina Barbosa	Consórcio Nova Engevix / Azimute	17/11/2022 - Atual	Bióloga
João Sergio de Oliveira	Consórcio Nova Engevix / Azimute	17/11/2022 - Atual	Geógrafo
Eduarda Piaia	Consórcio Nova Engevix / Azimute	17/11/2022 - Atual	Engenheira Sanitarista e Ambiental
Maicon Fernando da Silva	Consórcio Nova Engevix / Azimute	17/11/2022 - Atual	Biólogo
Paulo Cesar Leal	Consórcio Nova Engevix / Azimute	17/11/2022 - Atual	Geógrafo

2.4. Informações da Fiscalização

2.4.1. Relação de Pessoal

NOME	EMPRESA	PERÍODO DE ATUAÇÃO	FUNÇÃO
Paulo Mendes Castro	SEINFRA – PMJ	17/11/2022 - Atual	Engenheiro Civil
Régis Antônio Kozen Heitling	SEINFRA – PMJ	17/11/2022 - Atual	Engenheiro Sanitarista
Emerson Luiz Pagani	SEINFRA – PMJ	17/11/2022 - Atual	Engenheiro Civil
Jamerson Fernando Cordeiro	SEINFRA – PMJ	17/11/2022 - Atual	Engenheiro Civil
Aurélio Flenik	SEINFRA – PMJ	17/11/2022 - Atual	Engenheiro Civil
Eduardo Mendes Simões de Freitas	SEINFRA – PMJ	17/11/2022 - Atual	Engenheiro Civil

3. LICENÇA AMBIENTAL

A Ponte Joinville, ou Empreendimento, possui a Licença Ambiental de Instalação LAI Nº 5183/2022 e Autorização de Corte AuC 346/2022 emitidas, portanto, aderente a condição de autorizada para construção.

4. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A Ponte Joinville tem como objetivo melhorar a fluidez do trânsito entre as zonas leste e sudeste da cidade e as demais regiões, também facilitar o acesso até a zona norte sem a necessidade de passagem pelo centro da cidade e diminuir o fluxo de veículos na região central, promovendo agilidade de deslocamento dos condutores entre os bairros Adhemar Garcia e Boa Vista, melhorando de forma significativa a mobilidade da cidade.

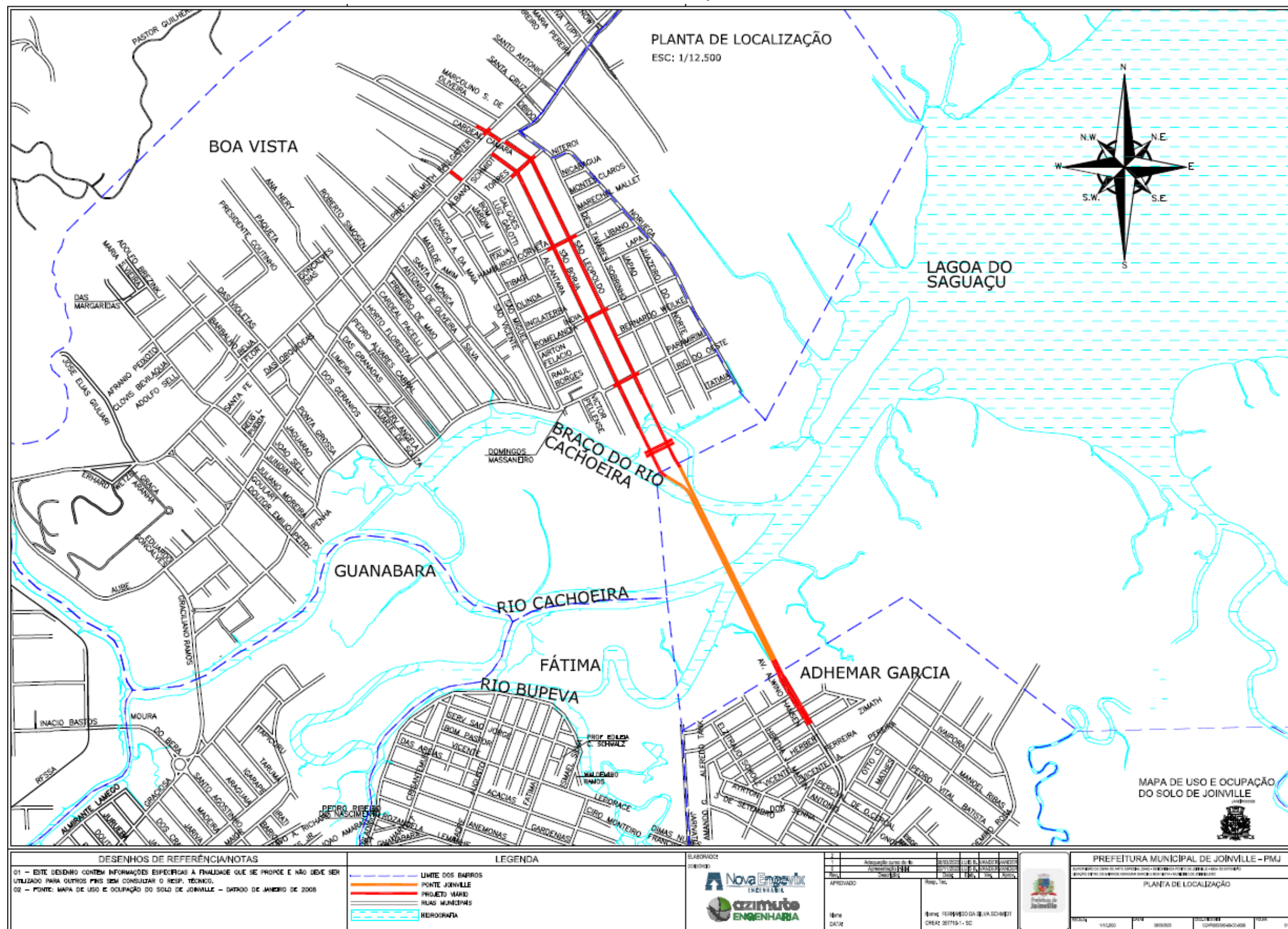
Em 27 de setembro de 2018 foi celebrado entre o Município de Joinville e o Banco de Desenvolvimento FONPLATA um contrato de empréstimo para a execução do “Programa Linha Verde Ecológico Leste de Joinville”, sendo denominado de “Programa”. Dentre as ações previstas no programa, a principal se trata da obra da Ponte Joinville, que terá um deslocamento melhor com a nova rota de acesso da região sul-leste.

A obra tem a função de ligar os bairros Boa Vista e Adhemar Garcia. O trecho é iniciado na Avenida Alwino Hansen no bairro Adhemar Garcia, seguindo pela ponte sobre o rio Cachoeira e sobre a área de mangue na região, que será conectada com o sistema viário existente do bairro Boa Vista, em binário a ser implantado nas ruas São Borja e São Leopoldo.

5. LOCALIZAÇÃO DA OBRA

Ponte Joinville, no município de Joinville/SC, conforme Figura 5-1.

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESC: 1/12.500



Fonte: Elaboração pelo próprio autor.

6. INFORMAÇÕES GERAIS DOS PROJETOS

Os dados relativos ao Projeto de obra de arte especial e readequação do sistema viário foram elaborados da empresa Panave S.A, sendo a vencedora do certame relativo ao Edital 278/2015.

Os trabalhos foram desenvolvidos a partir do ano de 2016, ao contrato TC - 158/2016 celebrado entre a SEINFRA/Joinville com a empresa Planave S.A.

Os projetos disponibilizados pela contratante são:

- P09 - Projeto Executivo Geométrico;
- P10 - Projeto Executivo de Terraplenagem;
- P11 - Projeto Executivo de Drenagem;
- P12 - Projeto Executivo de Restauração e Pavimentação Asfáltica;
- P13 - Projeto Executivo de Sinalização Horizontal e Vertical;
- P14 - Projeto Executivo de Sinalização Náutica;
- P15 e P16 - Projeto Executivo Estrutural;
- P18 - Projeto Executivo do SPDA;
- P19 - Projeto Executivo de Acessibilidade e Paisagístico;
- P21 - Projeto Executivo de Interferências;
- P22 - Projeto Executivo de Obras Complementares;
- P23 - Quantitativo e Orçamento da Obra;
- P24 - Plano de Execução da Obra.

7. HISTÓRICO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

- Resolução Consema 098/17 - atividade: 33.11.00 - implantação pioneira de estradas públicas ou operação de rodovias (exceto as vicinais), com ou sem pavimentação.
Pot. Poluidor/Degradador: Ar: P; Água: M; Solo: G; Geral: G; L = comprimento (km)
Porte Pequeno: $L \leq 1$ (RAP); Médio: $1 < L < 20$ (EAS); Grande: $L \geq 20$ (EIA)
Porte da OAE: pequeno 2,68 km; Potencial: grande
Estudo ambiental: Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), em função do bioma mangue.
IN 63 - Empreendimentos Viários (IMA)
Empreendedor/gerador: Município de Joinville - CNPJ 83.169.623/0001-10
Gestora da implantação da OAE: Secretaria de Infraestrutura Urbana (Seinfra); Rua Saguaiçu, 265 - Saguaiçu - Joinville - SC - 89.221-010
- CTF/IBAMA: 1206500 - Município de Joinville
Empreendimento: Ponte Joinville

Localização: Ligação entre Av. Alwino Hansen e São Leopoldo, bairros Adhemar Garcia e Boa Vista, Joinville, SC, 89230-700.

Coordenada Plana UTM X 708848 - UTM Y 7076624

Licenciamento obtido pelo Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA)

- Levantamento de Fauna; FNA/10536/CRN; AuA 1990/17; emissão 24/03/17, validade 24/03/18;
- Levantamento de Fauna; FNA/11381/CRN; AuA 2174/21; emissão 27/04/21, validade 27/04/23;
- Proc. amb. DIV/20673/CRN (IMA);
- FCEI 503175; LAP 6318/20; emissão 24/11/20; validade 24/11/24;
- Publicidade do pedido de LAI, DOESC 30/09/21;
- FCEI 592898; LAI 5183/22; emissão 09/08/22; validade 09/08/28;
- Decreto Estadual de Utilidade Pública 1.500/21, DOESC 07/10/21;
- Anuência da Capitania dos Portos, emissão 27/09/21;
- Patrimônio da União; Portaria SPU/SC 12.323/21, DOU 21/10/21;
- Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; Portaria 006/IPHAN/CNA, no DOU 21 de 31/01/22, p 285:

Enquadramento IN: Nível II

Empreendedor: Município de Joinville

Empreendimento: Ponte Joinville

Processo 01510.000588/2018-41

Projeto: Acompanhamento arqueológico no empreendimento Ponte Joinville

Arqueólogo Coordenador: Júlio Cesar de Sá

Apoio Institucional: Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville/MASJ/MJ

Área de Abrangência: Município de Joinville, SC

Validade: 24 meses, até 31/01/24.

- Certidão de Uso do Solo 2077/21/SAMA/UAP;
- Proc. amb. VEG/82901/CRN; FCEI 555627; AuC 346/2022; emissão 09/08/22; vencimento 09/08/25;

APP: 2,30 ha; Área autorizada: 0,73 ha; Volume Lenha: 37,93 st ou 25.29 m3;

Compensação SNUC; Termo de Compromisso 243/22; firmado 17/02/22;

Termo de Averbação de Área Florestada 7.300,00 m2 (Doc IMA 00014327/2022 - 30/03/22) Compensação art.17, Lei Federal 11.428/06;

Averbação na matrícula da Área Florestada pela supressão, em 12/01/23.

- Publicidade da emissão da LAI, DOESC 15/08/22;
- SIOUT/SC 2022/006.162 - Cadastro de Uso da Água, emitido 12/07/22.

8. PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

8.1. JUSTIFICATIVA

O Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil é uma ferramenta atrelada a gestão ambiental, que visa em minimizar a geração de resíduos na fonte, bem como todos os procedimentos a serem adotados na segregação, coleta, classificação, acondicionamento, armazenamento interno/externo, transporte interno/externo, reciclagem, reutilização, tratamento interno/externo e disposição final. Atenção essa que deve ir desde a geração do resíduo, no manuseio, armazenamento até a disposição final.

Na geração, pode-se diminuir a quantidade gerada através de um plano de P+L (Produção mais limpa), por exemplo, assim como o manuseio e armazenamento destes resíduos podem fazer toda a diferença quanto à qualidade e quantidade de resíduos a serem dispostos.

A destinação final também requer uma grande atenção, pois a responsabilidade da disposição e/ou tratamento final dos resíduos está sempre interligada à unidade geradora.

Este Programa é um instrumento da Lei Federal nº 12.305/2010 - Política Nacional Resíduos Sólidos, dispondo sobre seus princípios, objetivos e instrumentos, bem como sobre as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluídos os perigosos, às responsabilidades dos geradores e do poder público e aos instrumentos econômicos.

A PGRCC, visa atender a Política Estadual de Resíduos Sólidos (Lei nº 7.862 de 19 de dezembro de 2002) por meio deste documento, apresentando o Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil – PGRCC, com o intuito de assegurar a melhoria contínua do seu desempenho ambiental e reduzir custos e riscos associados ao gerenciamento (manejo, tratamento e disposição final) de seus resíduos do Canteiros de obra que será instalado para apoio as obras.

Informamos que este documento foi elaborado com base nas diretrizes expressas na Lei de Política Estadual de Resíduos Sólidos nº 7.862 de 19 de dezembro e 2002.

Desta forma, torna-se necessária a implantação do PGRCC a fim de mitigar os passivos ambientais relacionados à obra, promovendo o correto gerenciamento dos resíduos sólidos gerados por tais atividades, desde a diminuição do volume gerado até a disposição final para estes resíduos.

8.2. OBJETIVO

O Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos da Construção Civil (PGRCC) tem como objetivos gerais promover diretrizes contribuindo para a redução da geração de Resíduos da Construção Civil - RSC, no canteiro de obras temporário, orientando a caracterização, segregação, acondicionamento, transporte e destinação final.

Atribuiu-se aos geradores a responsabilidade sobre o gerenciamento de resíduos produzidos nas atividades desenvolvidas no canteiro de obras, bem como, por aqueles resultantes da remoção de vegetação e escavação dos solos.

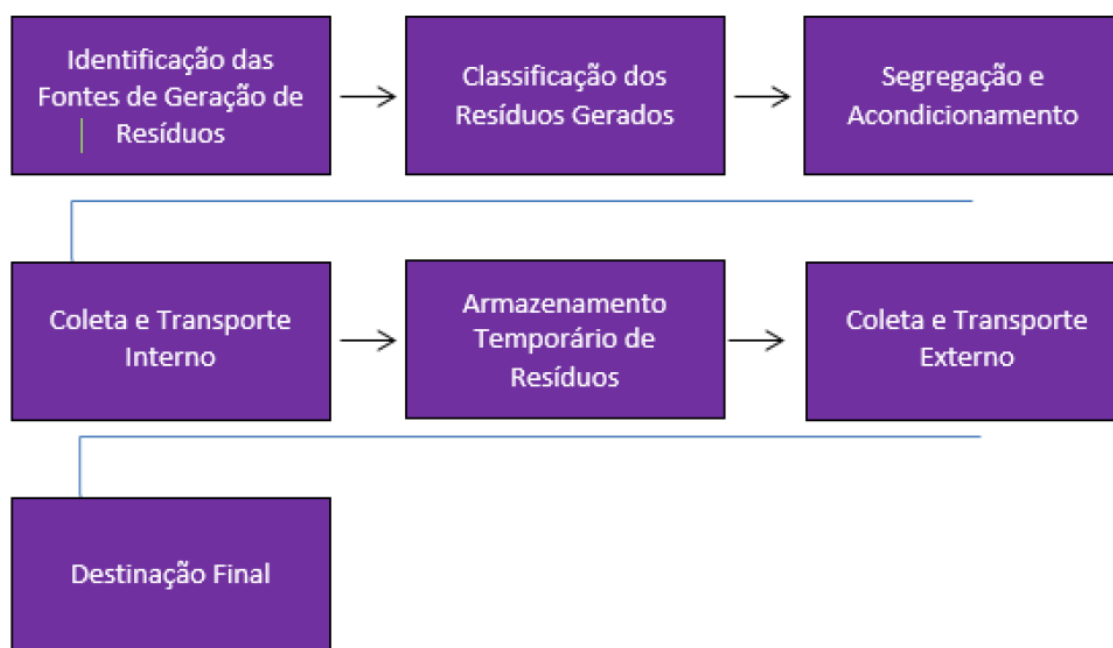
Também deve-se definir práticas que permitam promover a minimização da geração de resíduos e que garantam seu manuseio, separação, estocagem e disposição final da forma mais adequada, e acatando a legislação vigente, de modo a evitar danos a saúde e segurança dos funcionários e ao meio ambiente.

Objetivos Específicos

- Reduzir as emissões resíduos na obra;
- Manter as emissões de resíduos dentro do estabelecido em legislação específica;
- Evitar incômodo à população do entorno;
- Fomentar ações de prevenção pela saúde e qualidade ambiental.

Para o cumprimento dos objetivos deste plano, os seguintes parâmetros serão utilizados para a elaboração desse documento, tais como:

FIGURA 8-1
FLUXOGRAMA



Fonte: Elaboração autor.

8.3.METAS

- Capacitar 100% dos trabalhadores durante a atividade de integração;
- Realização de diálogo diário de segurança e meio ambiente, a todos os trabalhadores, antes do início das atividades.

8.4. INDICADORES

- Número de trabalhadores capacitados;
- Eficácia dos treinamentos diários de gerenciamento de resíduos.

8.5. PÚBLICO-ALVO

O público-alvo é formado pela comunidade afetada pelo empreendimento, usuários das vias, trabalhadores da obra, órgão ambiental e o empreendedor.

8.6. LEGISLAÇÃO VIGENTE

As diretrizes que regulamentam as atividades que envolvem o funcionamento do canteiro de obras e frentes de serviço possuem como principais referências legais e normativas:

- BR Lei nº 6.938/81 - Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação;
- BR Decreto nº 99.274/90 - Regulamenta Política Nacional do Meio Ambiente;
- BR Lei nº 9.605/98 - Sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente;
- BR Decreto nº 6.514/08 - Regulamenta Infrações e sanções administrativas ao meio ambiente, estabelece o processo administrativo federal para apuração destas infrações;
- BR Lei nº 12.305/10 - Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- BR Decreto nº 10.936/22 - Regulamenta Política Nacional de Resíduos Sólidos
- Resolução CONAMA nº 307/02 - Diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil, alterações até 2015;
- Resolução CONAMA nº 275/01 - código de cores para diferentes tipos de resíduos na coleta seletiva;
- ABNT NBR nº 10.004:2004 - Resíduos sólidos - Classificação;
- ABNT NBR nº 15.112:2004 - Resíduos da construção civil e resíduos volumosos - Áreas de transbordo e triagem - Diretrizes para projeto, implantação e operação.
- ABNT NBR nº 15.113:2004 - Resíduos sólidos da construção civil e resíduos inertes - Aterros - Diretrizes para projeto, implantação e operação.
- ABNT NBR nº 15.114:2004 - Resíduos sólidos da Construção civil - Áreas de reciclagem - Diretrizes para projeto, implantação e operação.

Pode-se utilizar dois critérios para a classificação do mesmo resíduo, a ABNT NBR 10004:2004 ou Resolução Conama 307/2012.

Resíduos Sólidos: Resíduos nos estados sólido e semi-sólido, que resultam de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. Ficam incluídos nesta definição os lodos provenientes de sistemas de tratamento de água, aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como determinados líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos e corpos de água, ou exijam para isso soluções técnicas e economicamente inviáveis em face à melhor tecnologia disponível.

Periculosidade de um resíduo: Característica apresentada por um resíduo que, em função de suas propriedades físicas, químicas ou infectocontagiosas, pode apresentar: risco à saúde pública, provocando mortalidade, incidência de doenças ou acentuando seus índices; riscos ao meio ambiente, quando o resíduo for gerenciado de forma inadequada.

8.7. METODOLOGIA

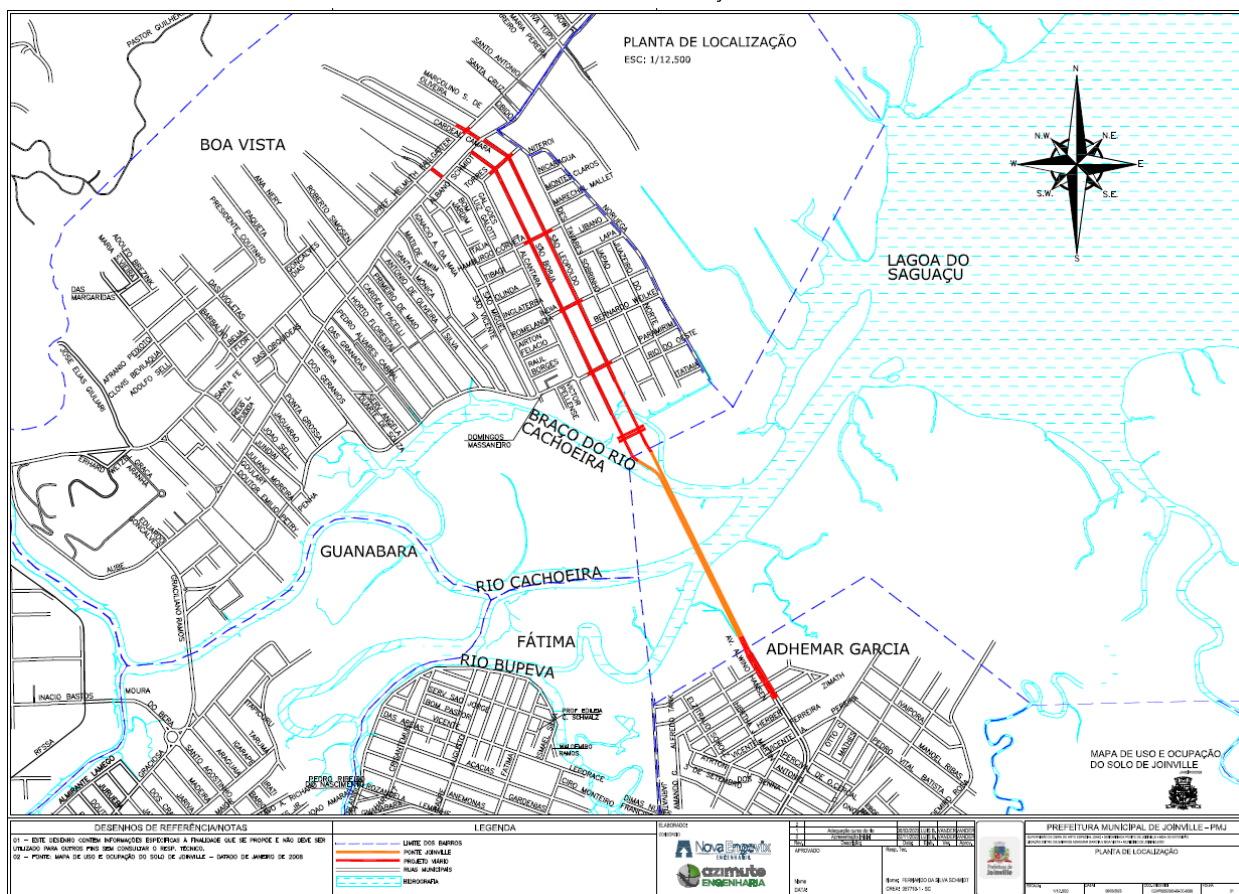
8.7.1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento a ser executado está localizado no município de Joinville, região nordeste do estado de Santa Catarina.

Trata-se da execução de trecho viário e implantação de Obra de Arte Especial, denominada de Ponte Joinville. O trecho é iniciado na Avenida Alvino Hansen, no Bairro Adhemar Garcia, seguindo pela ponte sobre o Rio Cachoeira, que será conectada com o sistema viário existente do Bairro Boa Vista, em binário a ser implantado nas ruas São Borja e São Leopoldo.

A construção da ponte como ligação entre bairros está prevista no Plano Viário de 1973 e foi ratificada no Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável, tendo sido classificada como prioridade de primeira grandeza, não apenas para o tráfego com deslocamento nos sentidos sul-norte e norte-sul, mas, igualmente, com a área central. A obra viabilizará novas linhas de transportes coletivos e cargas, facilitando viagens para o trabalho e acesso ao aeroporto, bem como constituindo um importante corredor de circulação viária entre várias regiões da cidade.

FIGURA 8-2
CROQUI DE SITUAÇÃO



Fonte: Elaboração pelo próprio autor.

8.7.2. CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS

Classe A – são os resíduos reutilizáveis ou recicláveis como agregados, tais como: de construção, demolição, reformas e reparos de pavimentação e de outras obras de infraestrutura, inclusive solos provenientes de terraplanagem; de construção, demolição, reformas e reparos de edificações: componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas, placas de revestimento etc.), argamassa e concreto; de processo de fabricação e/ou demolição de peças pré-moldadas em concreto (blocos, tubos, meios-fios etc.) produzidas nos canteiros de obras;

Exemplo de Resíduos da Construção Civil pertencentes à Classe A, ou seja, de construção, demolição, reformas e reparos de pavimentação e de outras obras de infraestrutura, inclusive solos provenientes de terraplanagem

II – Classe B – são os resíduos recicláveis para outras destinações, tais como: plásticos, papel, papelão, metais, vidros, madeiras e gesso;

Resíduos Classe I – Perigosos: Aqueles que apresentam periculosidade ou características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade ou

patogenicidade, ou ainda que estejam contidos nos anexos A e B da ABNT NBR 10004/2004.

Resíduos Classe II – Não perigosos: Os resíduos da Classe II dividem-se em duas classes: classe II A e classe II B.

Resíduos Classe II A – Não inertes: Aqueles que não se enquadram nas classificações de resíduos classe I – Perigosos ou de resíduos classe II B – Inertes, nos termos dessa ABNT, os resíduos não inertes podem ter propriedades, tais como: biodegradabilidade, combustibilidade ou solubilidade em água.

Resíduos Classe II B – Inertes: Quaisquer resíduos que, quando amostrados de uma forma representativa, segundo a ABNT NBR 10007, e submetidos a um contato dinâmico e estático com água destilada ou deionizada, à temperatura ambiente, conforme ABNT NBR 10006, não tiverem nenhum de seus constituintes solubilizados a concentrações superiores aos padrões de potabilidade de água, excetuando-se aspecto, cor, turbidez, dureza e sabor

As destinações dos resíduos devem ser gerados através do Sistema de Manifesto de Transporte de Resíduos e Rejeitos (MTR).

Os resíduos da classe C e D deve para classificado diretamente como classe I (NBR 10.004). A NBR 10.004, deve ser usado somente, se não for classe A e B da 307.

Segue abaixo o link, para acesso as perguntas e respostas sobre MTR

<http://mtr.ima.sc.gov.br/ControllerServlet?acao=perguntasFrequentes>

8.7.3. PRINCIPAIS IDENTIFICAÇÕES DOS GERADORES, TRANSPORTADORES E DESTINADOR

Identificação do Gerador para Emissão

Nome: Ponte Joinville

CNPJ: 83.169.623/0001-10

Data Emissão: Dia atual ou data anterior ao transporte

Telefone: (47) 3431-5009 (Unidade de Obras Especiais/SEINFRA/Município de Joinville)

Responsável Emissão: Construtora

Cargo: Equipe de Meio Ambiente

Obs.: Os MTRs emitidos terão validade de 120 dias, a partir da data de emissão, se não forem recebidos pelo Destinador indicado, os MTRs mencionados serão automaticamente cancelados.

Caso o MTR inclua Armazenador Temporário, a validade deste MTR será de somente 30 dias para que o mesmo possa ser recebido no Armazenador Temporário.

Identificação do Destinador – (Não Perigoso/Não Inerte – Classe IIa e Não Perigoso/Inerte – Classe IIb)

CNPJ: 28.072.934/0001-58
Razão Social: Associação de Reciclagem de Resíduos domésticos e transformação de resíduos industriais para construção
Endereço: Rod BR-280, km 36, nº 4240
Corveta, Araquari/SC
Data Transporte: Emissão no dia do transporte.
Destinação: Aterro da Construção Civil
LAO: 6663/2022

Identificação do Destinador – Classe I (Perigosos)

CNPJ: 03.720.956/0001-56
Razão Social: Catarinense Engenharia Ambiental S.A.
Endereço: Rua dos Bororós. 875
Distrito Industrial, Joinville/SC
Data Transporte: Emissão no dia do transporte.
LAO: 1994/2022

Observações:

- Os resíduos recicláveis e o lixo orgânico serão coletados e destinados pela PMJ, como resíduo doméstico indo para o aterro sanitário do município de Joinville
- Os recicláveis serão recolhidos nas datas e horários conforme tabela abaixo

Canais	Onde	Quando
Eletrônicos	Não é possível	
Presenciais	Centro e avenidas principais ⁽¹⁾	Segunda-feira a sábado
	Bairros ⁽¹⁾	1 vez por semana

- O caminhão deve ser conferido antes de ser carregado se veio limpa, pós carregamento será verificado a questão de documentação do veículo, do motorista e da carga, a sinalização do resíduo, e se a carga está segura para transporte em via pública.

Para planejamento da destinação dos resíduos a serem coletados pela PMJ, deve ser analisado os mapas de setorização da coleta seletiva em anexo

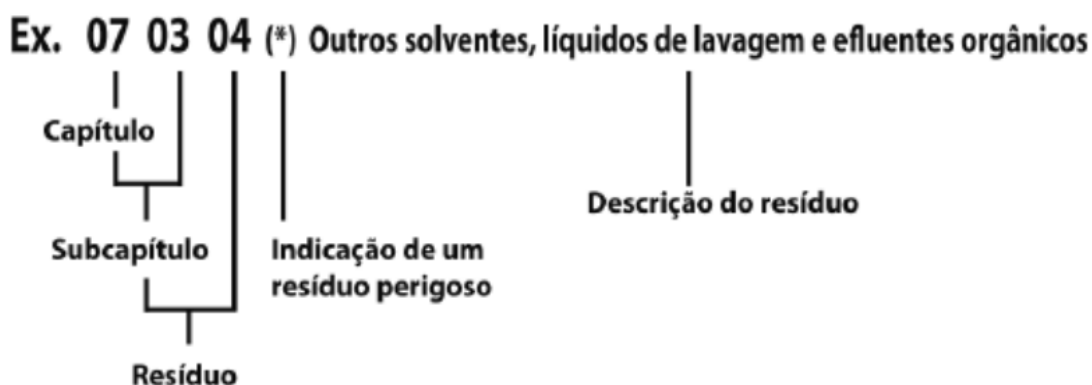
8.7.4. GERAÇÃO DOS PRINCIPAIS RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Considerando que a padronização da linguagem utilizada para prestação de informações sobre resíduos sólidos é fundamental para permitir e facilitar o monitoramento, o controle, a fiscalização e a avaliação da eficiência da gestão e gerenciamento de resíduos sólidos nos diversos níveis a classificação se deu pela **INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 13, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2012 do IBAMA**

A classificação de resíduos sólidos envolve a identificação do processo ou atividade que lhes deu origem, de seus constituintes e características, e a comparação destes constituintes com listagens de resíduos e substâncias cujo impacto à saúde e ao meio ambiente é conhecido.

Os resíduos constantes que estão indicados com asterisco (*) são classificados como resíduos perigosos pela sua origem, ou porque, em razão de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade, patogenicidade, carcinogenicidade, teratogenicidade e teratogenicidade, apresentam significativo risco à saúde pública ou à qualidade ambiental, de acordo com lei, regulamento ou norma técnica.

Os diferentes tipos de resíduos incluídos na Lista são totalmente definidos pelo código de seis dígitos para os resíduos e, respectivamente, de dois e quatro dígitos para os números dos capítulos e subcapítulos.



01 - Resíduos da prospecção e exploração de minas e pedreiras, bem como de tratamentos físicos e químicos das matérias extraídas;

02 - Resíduos da agricultura, horticultura, aquicultura, silvicultura, caça e pesca, e da preparação e processamento de produtos alimentares;

03 - Resíduos do processamento de madeira e da fabricação de painéis, mobiliário, papel e celulose;

04 - Resíduos da indústria do couro e produtos de couro e da indústria têxtil;

05 - Resíduos da refinação de petróleo, da purificação de gás natural e do tratamento pirolítico do carvão;

06 - Resíduos de processos químicos inorgânicos;

07 - Resíduos de processos químicos orgânicos;

08 - Resíduos da fabricação, formulação, distribuição e utilização de revestimentos (tintas, vernizes e esmaltes vítreos), colas, vedantes e tintas de impressão;

- 09 - Resíduos da indústria fotográfica;
- 10 - Resíduos de processos térmicos;
- 11 - Resíduos de tratamentos químicos e revestimentos de metais e outros materiais; resíduos da hidrometalurgia de metais não ferrosos;
- 12 - Resíduos da moldagem e do tratamento físico e mecânico de superfície de metais e plásticos;
- 13 - Óleos usados e resíduos de combustíveis líquidos (exceto óleos alimentares e capítulos 05, 12 e 19);
- 14 - Resíduos de solventes, fluidos de refrigeração e gases propulsores orgânicos (exceto 07 e 08);
- 15 - Resíduos de embalagens; absorventes, panos de limpeza, materiais filtrantes e vestuário de proteção não anteriormente especificados;
- 16 - Resíduos não especificados em outros capítulos desta Lista;
- 17 - Resíduos de construção e demolição (incluindo solos escavados de locais contaminados);
- 18 - Resíduos dos serviços de saúde;
- 19 - Resíduos de instalações de gestão de resíduos, de estações de tratamento de águas residuais e da preparação de água para consumo humano e água para consumo industrial;
- 20 - Resíduos sólidos urbanos e equiparados (resíduos domésticos, do comércio, indústria e serviços), incluindo as frações provenientes da coleta seletiva.

Os resíduos gerados durante o desenvolvimento dos projetos são da categoria 17 e 20 da Lista da IN-13, são eles:

- 17 Resíduos de construção e demolição (incluindo solos escavados de locais contaminados):
- 20 Resíduos sólidos urbanos e equiparados (resíduos domésticos, do comércio, indústria e serviços), incluindo as frações provenientes da coleta seletiva:

8.8. ETAPAS DA IMPLANTAÇÃO DA PONTE JOINVILLE E IDENTIFICAÇÃO DOS LOCAIS DE GERAÇÃO DE RESÍDUOS

8.8.1. GRUPO I - CANTEIROS, ÁREA IMPERMEABILIZADA, ÁREA ARMAZENAMENTO E FRENTES DE SERVIÇO

- Locação topográfica;

- Instalação das placas de obra (LAI, AuC, SPU, Financiamento, CREA) - P49;
- Mobilização pioneira - Limpeza dos locais do grupo;
- Execução do canteiro de obra, do Boa Vista;
- Execução canteiro de obra, do Adhemar Garcia;
- Execução da área impermeabilizada, coberta e sinalizada, do Adhemar Garcia;
- Execução das áreas de armazenamento e confecção de estruturas;
- Implantação das frentes de serviço;
- Desmobilização do grupo.

Nas atividades mencionadas para o Grupo I a geração seguirá a tabela abaixo

TABELA 8-1
DEFINIÇÕES E PRINCÍPIOS

RESÍDUOS	ESTADO FÍSICO	CLASSIFICAÇÃO (ABNT NBR 1004/2004)	CONAMA 307
Madeira	Sólido	CLASSE II B	Classe B
Areia (solo escavado)	Sólido	CLASSE II A	Classe A
Restos de concreto	Sólido	CLASSE II B	Classe A
Restos de tijolos	Sólido	CLASSE II B	Classe A
Restos de argamassa	Sólido	CLASSE II B	Classe A
Madeira (caixaria)	Sólido	CLASSE II B	Classe B
Sacas de cimento	Sólido	CLASSE II B	Classe A
Vergalhões de ferro	Sólido	CLASSE II A	Classe B
Tubos e Perfiz em PVC (Plásticos)	Sólido	CLASSE II A	Classe B
Fiações de cobre	Sólido	CLASSE II A	Classe A
Cerâmica	Sólido	CLASSE II A	Classe A
Argamassa	Sólido	CLASSE II B	Classe A
Vedadores	Sólido	CLASSE I	Classe A
Lixas	Sólido	CLASSE II B	Classe A
Sacas Diversas (Papelão e Plástica)	Sólido	CLASSE II B	Classe A
Vidros	Sólido	CLASSE II A	Classe B
Esquadrias de Alumínio	Sólido	CLASSE II A	Classe B
Massas de Vidro	Sólido	CLASSE I	Classe A
Latas de Tintas (base água)	Sólido	CLASSE II A	Classe A
Latas de Tinta (base solvente)	Sólido	CLASSE I	Classe A
Lixas	Sólido	CLASSE II B	Classe A

RESÍDUOS	ESTADO FÍSICO	CLASSIFICAÇÃO (ABNT NBR 1004/2004)	CONAMA 307
Papéis Contaminados	Sólido	CLASSE I	Classe B
Restos de concreto / Argamassa	Sólido	CLASSE II B	Classe A
Gesso	Sólido	CLASSE I	Classe A
Ferramentas inutilizáveis	Sólido	CLASSE II A	Classe A
EPI's contaminados	Sólido	CLASSE I	Classe B
Resíduos Orgânicos - Alimentos	Sólido	CLASSE II B	Classe B
Papéis	Sólido	CLASSE II B	Classe B
Materiais de Limpeza (Frascos)	Sólido	CLASSE I	Classe B

8.8.2. GRUPO II - PONTE JOINVILLE - 980 M - FAIXAS 3 M - PASSEIO 2 M - CICLOVIA 2 M

- Locação topográfica;
- Executar a supressão da vegetação;
- Cabeceiras até a rampa dos blocos principais (uso equipe manual, ferramentas manuais e moto serra para a supressão orientada, e máquinas para carregar/arrastar e para o destocamento;
- Cravação estacas e perfuração com coroa de corte dentro da camisa de estaca;
- Escavação mecânica – corte;
- Escavação manual – corte;
- Terraplanagem – aterros;
- OAE;
- Locação topográfica - execução fundação - cantitraveller - eixos 01 a 09 e eixos 16 a 10 - cravação escoramento prancha - cravação camisa metálica - cravação estacas apoio cantitraveller - perfuração com coroa de corte dentro da camisa de estaca (uso guindaste, martelo hidráulico sobre cantitraveller) - contraventamento - colocação armaduras - lançamento concreto - cura - corte e arrasamento estacas;
- Execução mesoestrutura moldada in loco - formas - armaduras - concreto estrutural – concretagem;
- Execução superestrutura pré-moldada de concreto - confecção pré-moldados concreto - lançamento vigas pré-moldadas - montagem vigas longitudinais - treliça lançadeira;
- Execução tabuleiro - superestrutura em balanço sucessivo - aduelas de disparo - montagem treliça de avanço - avanço dos balanços - construção aduelas - execução aduela de fechamento vão central - protensão cabos de continuidade;
- Execução serviços complementares - SPDA - guarda rodas - guarda corpo - remanejo de interferências - desvio tráfego - faixa segurança - passagens temporárias - grades portáteis - passarelas provisórias - iluminação – sinalização;
- Execução sistema viário.

Verifica-se que os resíduos da construção civil gerado durante a execução do Grupo II - Ponte Joinville - 980 m - Faixas 3 m - Passeio 2 m - Ciclovia 2 m - enquadram-se:

- Classe A: Resíduos reutilizáveis ou recicláveis: peças pré-moldadas;
- Classe B: Resíduos recicláveis: plásticos, papel, papelão, metais, vidros, madeiras;
- Classe C: Resíduos que não permitem reciclagem ou recuperação: sacos de cimento e argamassa, fitas de amarração de blocos e telas de proteção;
- Classe D: Resíduos perigosos: tintas, solventes, óleos e demais resíduos contaminados.

Esses resíduos serão disponibilizados em “brocks” e/ou coletores devidamente distribuídos em locais estratégicos, identificados e encaminhados para destinação final, a empresas devidamente licenciadas.

TABELA 8-2
DEFINIÇÕES E PRINCÍPIOS

RESÍDUOS	ESTADO FÍSICO	CLASSIFICAÇÃO (ABNT NBR 1004/2004)
Madeira	Sólido	CLASSE II B
Areia (solo escavado)	Sólido	CLASSE I
Solo (terra)	Sólido	CLASSE I
Solo mole (turfo)	Sólido	CLASSE I
Rocha	Sólido	CLASSE I
Restos de concreto	Sólido	CLASSE II B
Restos de tijolos	Sólido	CLASSE II B
Restos de argamassa	Sólido	CLASSE II B
Madeira (caixaria)	Sólido	CLASSE II B
Sacas de cimento	Sólido	CLASSE II B
Vergalhões de ferro	Sólido	CLASSE I
Tubos e Perfiz em PVC (Plásticos)	Sólido	CLASSE II A
Fiações de cobre	Sólido	CLASSE I
Argamassa	Sólido	CLASSE II B
Vedadores	Sólido	CLASSE I
Lixas	Sólido	CLASSE II B
Sacas Diversas (Papelão e Plástica)	Sólido	CLASSE II B
Latas de Tintas (base água)	Sólido	CLASSE I
Latas de Tinta (base solvente)	Sólido	CLASSE I
Papéis Contaminados	Sólido	CLASSE I
Óleos e graxas	Líquido	CLASSE I

Fonte: Elaboração pelo próprio autor.

8.8.3. Grupo III - Anel Viário

- Locação Topográfica
- Remanejamento de redes de serviços públicos
- Terraplanagem de abertura de caixa de rua
- Sistema de drenagem de águas pluviais (tubos, caixa coletora sarjeta)
- Regularização do subleito
- Base e sub-base - macadame seco, camada de bloqueio, agregado graúdo, material de enchimento e acabamento, base brita graduada melhorada com cimento, mistura, transporte, compactação, juntas de construção, cura, liberação para colocação da camada sobrejacente
- Pavimentação (pista e ciclovia) - imprimadura impermeabilizante e pintura de ligação - concreto asfáltico usinado a quente (CBUQ)
- Meio-fio e sarjeta
- Sinalização viária - sinalização horizontal - tachas refletivas - sinalização vertical
- Sinalização semafórica
- Sinalização náutica
- Acessibilidade
- Paisagismo
- Replante de árvores

Verifica-se que os resíduos da construção civil gerado durante a execução do 14.3. Grupo III - Anel Viário- enquadram-se:

TABELA 8-3
DEFINIÇÕES E PRINCÍPIOS

RESÍDUOS	ESTADO FÍSICO	CÓDIGO RESÍDUO (ABNT NBR 1004/2004)	CLASSIFICAÇÃO (ABNT NBR 1004/2004)
Madeira	Sólido	A009	CLASSE II B
Areia (solo escavado)	Sólido	A099	CLASSE I
Solo (terra)	Sólido	A099	CLASSE I
Solo mole (turfo)	Sólido	A099	CLASSE I
Rocha	Sólido	A099	CLASSE I
Camada granular asfalto	Sólido	A099	CLASSE I
Restos de concreto	Sólido	A099	CLASSE II B
Restos de tijolos	Sólido	A099	CLASSE II B
Restos de argamassa	Sólido	A099	CLASSE II B
Madeira (caixaria)	Sólido	A009	CLASSE II B
Sacas de cimento	Sólido	A006	CLASSE II B

RESÍDUOS	ESTADO FÍSICO	CÓDIGO RESÍDUO (ABNT NBR 1004/2004)	CLASSIFICAÇÃO (ABNT NBR 1004/2004)
Vergalhões de ferro	Sólido	A004	CLASSE I
Tubos e Perfiz em PVC (Plásticos)	Sólido	D007	CLASSE I
Fiações de cobre	Sólido	A099	CLASSE I
Argamassa	Sólido	A099	CLASSE II B
Sacas Diversas (Papelão e Plástica)	Sólido	A006	CLASSE II B
Latas de Tintas (base água)	Sólido	A005	CLASSE I
Latas de Tinta (base solvente)	Sólido	K053	CLASSE I
Óleos e graxas	Líquido	D099	CLASSE I

8.8.4. Quantidade Estimada de Geração de Resíduos

Os quantitativos dos resíduos gerados durante a obra foram quantificados conforme orçamento de referência do edital e planilhados abaixo.

TABELA 8-4
QUANTIDADES ESTIMADAS

DESCRIÇÃO DO MATERIAL	UNID	QUANTI.
MATERIAL DE DEMOLIÇÃO		
Demolição de pilares e vigas em concreto armado, de forma mecanizada com martelete, sem reaproveitamento. AF_12/2017	m3	1.092,00
Demolição de alvenaria para qualquer tipo de bloco, de forma mecanizada, sem reaproveitamento. AF_12/2017	m3	1.042,11
Demolição de alvenaria de bloco furado, de forma manual, sem reaproveitamento. AF_12/2017	m3	4
Demolição de concreto armado	m3	0,78
Demolição de concreto armado com martelete e corte oxiacetileno	m3	1.878,72
ESCAVAÇÃO 1ª CATEGORIA		
Escavação, carga e transporte de material de 1ª categoria - DMT de 1.200 a 1.400 m - caminho de serviço pavimentado - com escavadeira e caminhão basculante de 14 m3	m3	25.787,95
Escavação mecânica de vala em material de 1ª categoria	m3	16.248,41
Escavação manual de vala em material de 1ª categoria	m3	2.867,37
Escavação, carga e transporte em material de 1ª categoria - DMT de 50 m	m3	3.757,43
Escavação mecânica de vala em material de 1ª categoria	m3	249,24
Escavação mecânica de vala em material de 1ª categoria	m3	199,42
Escavação mecânica de vala em material de 1ª categoria	m3	228,07

DESCRIÇÃO DO MATERIAL	UNID	QUANTI.
Escavação mecânica de vala em material de 1ª categoria	m3	222,91
Escavação mecânica de vala em material de 1ª categoria	m3	514,18
Escavação com perfuratriz tipo Wirth em rocha com média dureza e média abrasão - resistência à compressão menor que 80 MPa - D = 1.100 mm		633
ESCAVAÇÃO 2ª CATEGORIA		
Escavação mecânica de vala em material de 2ª categoria	m3	67,65
Escavação mecânica de vala em material de 2ª categoria	m3	28,5
Escavação mecânica de vala em material de 2ª categoria	m3	45,25
ESCAVAÇÃO MATERIAL 3ª CATEGORIA		
Escavação com perfuratriz tipo Wirth em solo - D = 1.200 mm	m3	6.284,80
ESCAVAÇÃO SOLOS MOLES		
Escavação, carga e transporte de solos moles - DMT de 50 a 200 m - caminho de serviço pavimentado - com caminhão basculante de 14 m3	m3	1.897,06
FORMAS DE MADEIRA		
Formas e escoramentos	m3	4.197,14
AÇO		
DEVIDO O ALTO VALOR AGREGADO ESSE MATERIAL SERÁ VENDIDO		
CAMADA GRANULAR		
Remoção mecanizada de revestimento asfáltico	m3	1.196,40

Fonte: Elaboração pelo próprio autor.

8.9. COLETA SELETIVA – TRIAGEM OU SEGREGAÇÃO

A segregação deverá ser feita nos locais de origem dos resíduos, logo após a sua geração.

Para tanto serão feitas pilhas próximas a esses locais e que serão posteriormente transportadas para o seu acondicionamento.

Ao fim de um dia de trabalho, ou ao término de um serviço específico deverá ser realizada a segregação preferencialmente por quem realizou o serviço, com intuito de assegurar a qualidade do resíduo (sem contaminações) potencializando sua reutilização ou reciclagem.

Essa prática contribuirá para a manutenção da limpeza da obra, evitando materiais e ferramentas espalhadas pelo canteiro o que gera contaminação entre os resíduos, desorganização, aumento de possibilidades de acidentes de trabalho além de acréscimo de desperdício de materiais e ferramentas.

Uma vez segregados, os resíduos deverão ser adequadamente acondicionados, em depósitos distintos, para que possam ser aproveitados numa futura utilização no canteiro de obras ou fora dele, evitando assim qualquer contaminação do resíduo por qualquer tipo de impureza que inviabilize sua reutilização.

A contaminação do resíduo compromete a sua reutilização e, em certos casos, até inviabiliza o posterior aproveitamento, dificultando o gerenciamento, ao mesmo tempo em que a segregação bem realizada assegura a qualidade do resíduo.

É importante que os funcionários sejam treinados e se tornem conhecedores da classificação dos resíduos, não só para executarem satisfatoriamente a segregação dos mesmos como também pela importância ambiental que essa tarefa representa.

Nesse processo, a comunicação visual na obra, tem importância fundamental, pois a sinalização informativa dos locais de armazenamento de cada resíduo serve para alertar e orientar as pessoas, lembrando-as sempre sobre a necessidade da separação correta de cada um dos resíduos gerados.

A prática da segregação não é uma tarefa difícil podendo ser facilmente realizada até porque a geração dos resíduos na obra acontece separadamente, em fases distintas e os mesmos são coletados e armazenados nos pavimentos temporariamente, propiciando a adoção de procedimentos adequados para a limpeza da obra.

A fim de garantir a coleta seletiva dos resíduos gerados, o empreendedor providenciará a disposição de recipientes de coleta nas áreas internas do canteiro de obras e nas frentes de serviço, de acordo com os tipos de resíduo a serem gerados em cada locação e seguindo a Resolução CONAMA 275/01, conforma indica a figura abaixo:

FIGURA 8-3
CLASSIFICAÇÃO DE RESÍDUOS



Fonte: Elaboração pelo próprio autor.

8.10. ACONDICIONAMENTO

Após a segregação e ao término da tarefa ou do dia de serviço, os RCC devem ser acondicionados em recipientes estrategicamente distribuídos até que atinjam volumes tais que justifiquem seu transporte interno para o depósito final de onde sairão para a reutilização, reciclagem ou destinação definitiva.

Os dispositivos de armazenamento mais utilizados na atualidade são as bombonas, bags, baias e caçambas estacionárias (brocks), que deverão ser devidamente sinalizados informando o tipo de resíduo que cada um acondiciona visando a organização da obra e preservação da qualidade do RCC.

- As bombonas são recipientes plásticos, geralmente na cor azul, com capacidade de 50L que servem principalmente para depósito inicial de restos de madeira, sacaria de embalagens plásticas, aparas de tubulações, sacos e caixas de embalagens de papelão, papéis de escritório, restos de ferro, aço, fiação, arames etc;
- As bags se constituem em sacos de ráfia com quatro alças e com capacidade aproximada de 1m³;
- As bags geralmente são utilizadas para armazenamento de serragem, EPS (isopor), restos de uniformes, botas, tecidos, panos e trapos, plásticos, embalagens de papelão etc.
- Baias são depósitos fixos, geralmente construídos em madeira, em diversas dimensões que se adaptam às necessidades de espaço. São mais utilizadas para depósito de restos de madeira, ferro, aço, arames, EPS, serragem etc.
- As caçambas estacionárias (brocks) são recipientes metálicos com capacidade de 3 a 5m³ empregadas no acondicionamento final de blocos de concreto e cerâmico, argamassa, telhas cerâmicas, madeiras, placas de gesso, solo e etc.

FIGURA 8-4
BAGS PARA RECICLAGEM



Fonte: Da internet.

FIGURA 8-5
COLETORES



Fonte: Da internet.

FIGURA 8-6
BAIAS DE RECICLAGEM



Fonte: Da internet.

FIGURA 8-7
CAÇAMBAS TIPO "BROCKS" (PAPA ENTULHO)



Fonte: Da internet.

Supervisão da Obra de Arte Especial (OAE) – Ponte Joinville

O acondicionamento inicial deverá acontecer o mais próximo possível dos locais de geração dos RCC sempre levando-se em conta o volume gerado e a boa organização do canteiro.

A identificação correta beneficiará o manejo interno e externo dos resíduos facilitando também a sua destinação final.

Segue abaixo o quadro com o sistema de cores padronizadas conforme a Resolução CONAMA nº 275/2001.

FIGURA 8-8
PADRONIZAÇÃO DE CORES CONFORME CONAMA Nº 275/2001

CORES	TIPOS DE RESÍDUOS
AZUL	PAPEL/PAPELÃO
VERMELHO	PLÁSTICO
VERDE	VIDRO
AMARELO	METAL
PRETO	MADEIRA
LARANJADO	RESÍDUOS PERIGOSOS
BRANCO	RESÍDUOS AMBULATORIAIS E DE SERVIÇOS DE SAÚDE
ROXO	RESÍDUOS RADIATIVOS
MARRON	RESÍDUOS ORGÂNICOS
CINZA	RESÍDUO GERAL NÃO RECICLAVEL

Fonte: CONAMA Nº 275/2001.

Reutilização e Reciclagem na Obra

A ideia da reutilização de materiais deve nortear o planejamento da obra desde a fase da concepção do projeto, o que possibilitará, por exemplo, a adoção de escoramento e andaimes metálicos que são totalmente reaproveitáveis até o final da obra.

O reaproveitamento das sobras de materiais dentro do próprio canteiro segue as recomendações da Agenda 21 e é a maneira de fazer com que os materiais que seriam descartados com um determinado custo financeiro e ambiental retornem em forma de materiais novos e sejam reinseridos na construção evitando a retirada de novas matérias-primas do meio ambiente.

Para se cumprir esse objetivo, deverá se atentar para as recomendações das normas regulamentadoras e observar seus procedimentos para que os materiais estejam enquadrados no padrão de qualidade por elas exigidos para a reutilização.

Para tanto, a empresa executora poderá lançar mão de parcerias com laboratórios de ensaios tecnológicos ou Instituições de Ensino para a realização de análises, ensaios e determinações dos traços que serão empregados na reutilização dos RCC.

A tabela a seguir mostra os possíveis reaproveitamento dos resíduos sólidos.

TABELA 8-5
MATERIAIS PASSIVEIS DE SEREM REAPROVEITADOS

Fases da Obra	Tipos de resíduos gerados	Possível reutilização no canteiro	Possível reutilização fora do canteiro
Limpeza do terreno	Solos	Reaterro	Aterro
Canteiro de obra	Blocos Cerâmicos	Base de piso e enchimentos	Fabricação de agregados
		Formas, escoras, travamentos	Lenha
	Madeiras		
Fundações	Solos	Reaterro	Aterro
	Rochas	Jardinagem e muro de arrimo	Aterro
Superestrutura	Concreto	Base de piso e enchimentos	Fabricação de Agregados
	Madeira	Cercas, portões	Lenha
	Sucata de ferro e formas plásticas	Reforço para contrapiso	Reciclagem
Instalação hidrosanitária	Blocos cerâmicos	Base de piso e enchimentos	Fabricação de agregados
	PVC	—	Reciclagem
Instalações elétricas	Conduites, mangueiras e fio de cobre	—	Reciclagem
Pintura	Tintas, seladores e vernizes	—	Reciclagem
Formas e escoramentos	Madeira	Gravatas e reforços de formas	Lenha

Fonte: Elaboração pelo próprio autor.

A coleta e remoção dos resíduos do canteiro de obras devem ser controladas através do preenchimento de uma ficha contendo dados do gerador, tipo e quantidade de resíduos, dados do transportador e dados do local de destinação final dos resíduos.

Quando o transportador não for o próprio gerador deve guardar uma via deste documento assinado pelo transportador e destinatário dos resíduos, pois será sua garantia de que destinou adequadamente seus resíduos. Este controle servirá também para a sistematização das informações da geração de resíduos da sua obra.

Para os casos de que o gerador não é o próprio transportador é importante contratar empresas licenciadas para a realização do transporte, bem como para a destinação dos resíduos. Os principais tipos de veículos utilizados para a remoção dos RCC são caminhões com equipamento poliguindaste ou caminhões com caçamba basculante que deverão sempre ser cobertos com lona, para evitar o derramamento em vias públicas.

No site da prefeitura de Joinville, encontra-se lista de empresas cadastradas na SMA, atualizada em 31/01/2023 com as empresas de transporte de resíduos da construção civil, sendo transcrita abaixo:

FIGURA 8-9
EMPRESAS CADASTRADAS NA SAMA PARA TRANSPORTE DE RESÍDUOS DA CONTRUÇÃO CIVIL



EMPRESAS DE TRANSPORTE DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL CADASTRADAS NA SAMA EM 2023

Empresa	CNPJ/CPF	Telefone	Placa	Registro
Novo Solo Terraplenagem Ltda	18.533.051/0001-44	(47) 99689-3627	RXT-6D37	01/2023
Fabricio Menezes (Fado Aluguel de Caçambas)	30.676.958/0001-68	(47) 99651-3337	LZK 8255	02/2023
			LYP 1741	03/2023
Premoli Resíduos De Madeira Ltda	86.696.101/0001-64	(47) 3465-0449	MAP 7868	04/2023
Juliano Antonio Heck (Caçambas Heck)	35.718.883/0001-54	(47) 99790-6598	MAW 1837	05/2023
Rosania Da Cruz Delfino (Limpaville Coletas)	29.108.161/0001-85	(47) 3467-7463	MIG 2776	06/2023
			MJR 1G59	07/2023
Lindomar Antonio Biasus	14.322.439/0001-45	(47) 99604-9875	MIA 4345	08/2023
			MKW 7971	09/2023
Terraplanagem Medeiros	79.016.689/0001-00	(47)3435-1391 ou (47)3425-5555	MLE 6B98	10/2023
			MLE 6238	11/2023
			MLL 5216	12/2023
			RLN 1H43	13/2023
			RLO 4H52	14/2023
			MFB 1004	15/2023
			MFW 2296	16/2023
			MFE 4542	17/2023
			MEQ 0454	18/2023
			MDK 5B62	19/2023
Transportes Limas Ltda	07.137.321/0001-81	(47)99971-1643	RDZ 6E32	20/2023
Gerson João Lemos de Souza (Caçambas Blum)	37.397.104/0001-91	(47)98841-1345	MHS 2C06	21/2023
Guilherme Fernando Cubas (Cubas Caçambas)	48.657.804/0001-94	(47)99928- 3699	AFL 2D67	22/2023
Rafael Norberto Alexandre (Norte Caçambas)	37.744.131/0001-93	(47) 3202-4052	CSX 1332	23/2023
Terraplenagem Guanabara Ltda	85.118.123/0001-84	(47)99108-3116	MJI 3157	24/2023

Rua Doutor João Colin, 2719 – Santo Antônio – 89218-035
Contato: (47) 3481-5100
www.joinville.sc.gov.br



			MCR 3378	25/2023
			MBN 9560	26/2023
LHLOC Locação de Equipamentos Ltda (O cadastro do veículo está vinculado ao uso exclusivo para prestação de serviço referente ao contrato n.713/2022 firmado com o Município de Joinville).	39.892.145/0001-80	(47)99988-9223	RLJ 8C48	27/2023
CCT Construtora de Obras Ltda	02.063.876/0001-02	(47)3426-7008	AJD 6F55	28/2023

Atualizado em 31/01/2023

Fonte: site da Prefeitura de Joinville

8.11. DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS

Todos os resíduos gerados devem ser emitidos pelo gerador os manifestos de transportes e receber o CDF do transportador.

Semestralmente deverá ser emitido o DMR – declaração de resíduos

8.12. SUGESTÕES TÉCNICAS

Os resíduos produzidos na no Canteiro de obras são classificados como não perigosos (Classe II) e biodegradáveis, não havendo necessidade de cuidados especiais para seu armazenamento e disposição final, com exceção das lâmpadas que são consideradas como Classe I.

As lâmpadas são produzidas em quantidades ínfimas na empresa. Devido à pequena quantidade de lâmpadas a serem geradas não é economicamente viável o envio destes resíduos para empresas especializadas em descontaminação e reciclagem.

Entretanto, para evitar acidentes com as lâmpadas, as mesmas deverão ser armazenadas em local seco, nas próprias caixas de embalagem original, protegidas contra eventuais choques que possam provocar sua ruptura. Essas caixas devem ser identificadas para não serem confundidas com caixas de lâmpadas novas.

Deverá ter uma rigorosa manutenção dos equipamentos e treinamento dos funcionários para que menos matéria-prima seja utilizada e não perdendo a eficiência e qualidade da obra por falhas no processo de produção. O aproveitamento dos materiais deve ser adotado no canteiro de obras.

Desta forma, sugere-se a execução das seguintes etapas para a realização do diagnóstico na empresa e a implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos:

- Caracterização e quantificação dos resíduos;
- Definição dos intervalos para a manutenção dos equipamentos e realização de ajustes nos maquinários;
- Treinamento dos funcionários.

8.13. RESPONSABILIDADE DE EXECUÇÃO

O trabalho de coordenação e interpretação dos dados gerados deverá ser feito por profissional devidamente habilitado.

A equipe técnica deverá ser composta por:

- 01 (um) Engenheiro de Segurança do Trabalho.

8.14. CRONOGRAMA

As campanhas de monitoramento iniciarão no primeiro mês das obras e vão até o fim da implantação do empreendimento, quando será elaborado um relatório conclusivo, levando-se em consideração as diretrizes adotadas (Quadro 8-1).

QUADRO 8-1

CRONOGRAMA DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL – PGRCC.

ATIVIDADES	ANO 01												ANO 02											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Levantamento de locais para destinação final adequada de resíduos sólidos																								
DDS (Diálogo Diário de Segurança e Meio Ambiente)																								
Construção de baias de resíduos e distribuição de coletores de coleta seletiva																								
Segregação, coleta e destinação final de resíduos sólidos																								
Implantação de caixa separadora de água, óleo e areia para efluentes líquidos																								
Inspeções Periódicas e Monitoramento																								
Relatório de Acompanhamento do PGRCC ao Empreendedor																								
Relatório de Acompanhamento do PGRCC ao Órgão Ambiental																								

*O relatório a ser apresentado ao Órgão Ambiental será protocolado pela Prefeitura de Joinville.

** Cronograma de supressão baseado no cronograma do plano de execução da obra.

Fonte: Elaboração pelo próprio autor.

9. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Newton José de Figueiredo Miranda
Engenheiro Químico
Engenheiro de Segurança do Trabalho
Técnico em Segurança do Trabalho
CREA: 136458-7/SC
Nº ART: 8884404-8

10. ANEXOS

ANEXO I – ART



1. Responsável Técnico

NEWTON JOSE DE FIGUEIREDO MIRANDA

Título Profissional: Engenheiro Químico

Técnico em Segurança do Trabalho

Engenheiro de Segurança do Trabalho

Empresa Contratada: CONSORCIO SUPERVISOR NOVA ENGEVIX - AZIMUTE

RNP: 2514577977

Registro: 136458-7-SC

Registro: 195454-0-SC

2. Dados do Contrato

Contratante: MUNICIPIO DE JOINVILLE

Endereço: RUA SAGUAÇU

Complemento:

Cidade: JOINVILLE

Valor: R\$ 7.771.146,37

Contrato: 804/2022

Celebrado em: 04/10/2022

Vinculado à ART:

Bairro: SAGUACU

UF: SC

Ação Institucional:

Tipo de Contratante:

CPF/CNPJ: 83.169.623/0001-10

Nº: 265

CEP: 89221-100

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE

Endereço: AVENIDA ALWINO HANSEN

Complemento:

Cidade: JOINVILLE

Data de Início: 04/10/2022

Finalidade:

Previsão de Término: 18/09/2025

Coordenadas Geográficas:

Bairro: ADHEMAR GARCIA

UF: SC

CPF/CNPJ: 83.169.623/0001-10

Nº: S/N

CEP: 89230-700

Código:

4. Atividade Técnica

Vistoria	Elaboração	Especificação	Detalhamento
Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho – PCMAT	Dimensão do Trabalho:	1,00	Unidade(s)
Vistoria	Avaliação	Projeto	
Sinalização de Segurança	Dimensão do Trabalho:	1,00	Unidade(s)
Elaboração	Da Gestão Ambiental		
Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil	Dimensão do Trabalho:	1,00	Unidade(s)
Levantamento	Elaboração	Especificação	Detalhamento
de Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)	Dimensão do Trabalho:	1,00	Unidade(s)

5. Observações

Superv. Obra de Arte Especial (OAE) denominada Ponte Joinville e Readequação do Sist. Viário do Entorno no âmbito do Progr. Linha Verde Eixo Ecológico Leste de Joinville. Atuação: QSMS

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART foram atendidas as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA

8. Informações

- A ART é válida somente após o pagamento da taxa.
- Situação do pagamento da taxa da ART: ART ISENTA
- ART ISENTA DE TAXA CONFORME RESOLUÇÃO DO CONFEA N 1.067/2015 OU POR DECISÃO JUDICIAL.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.
- Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

FLORIANOPOLIS - SC, 26 de Julho de 2023

NEWTON JOSE DE FIGUEIREDO MIRANDA
037.101.799-80Paulo Mendes Castro
Diretor
SEINFRAContratante: MUNICIPIO DE JOINVILLE
83.169.623/0001-10

ART 8884404-6 - NEWTON.pdf

Documento número #cc272756-c261-404f-97ee-8273181cce3c

Hash do documento original (SHA256): cb6ae7b5ec20c81e231ad14e6617977f6ef8e4eca407d4447219143d5a9941ae

Assinaturas **NEWTON JOSE DE FIGUEIREDO MIRANDA**

CPF: 037.101.799-80

Assinou em 26 jul 2023 às 14:20:17

Log

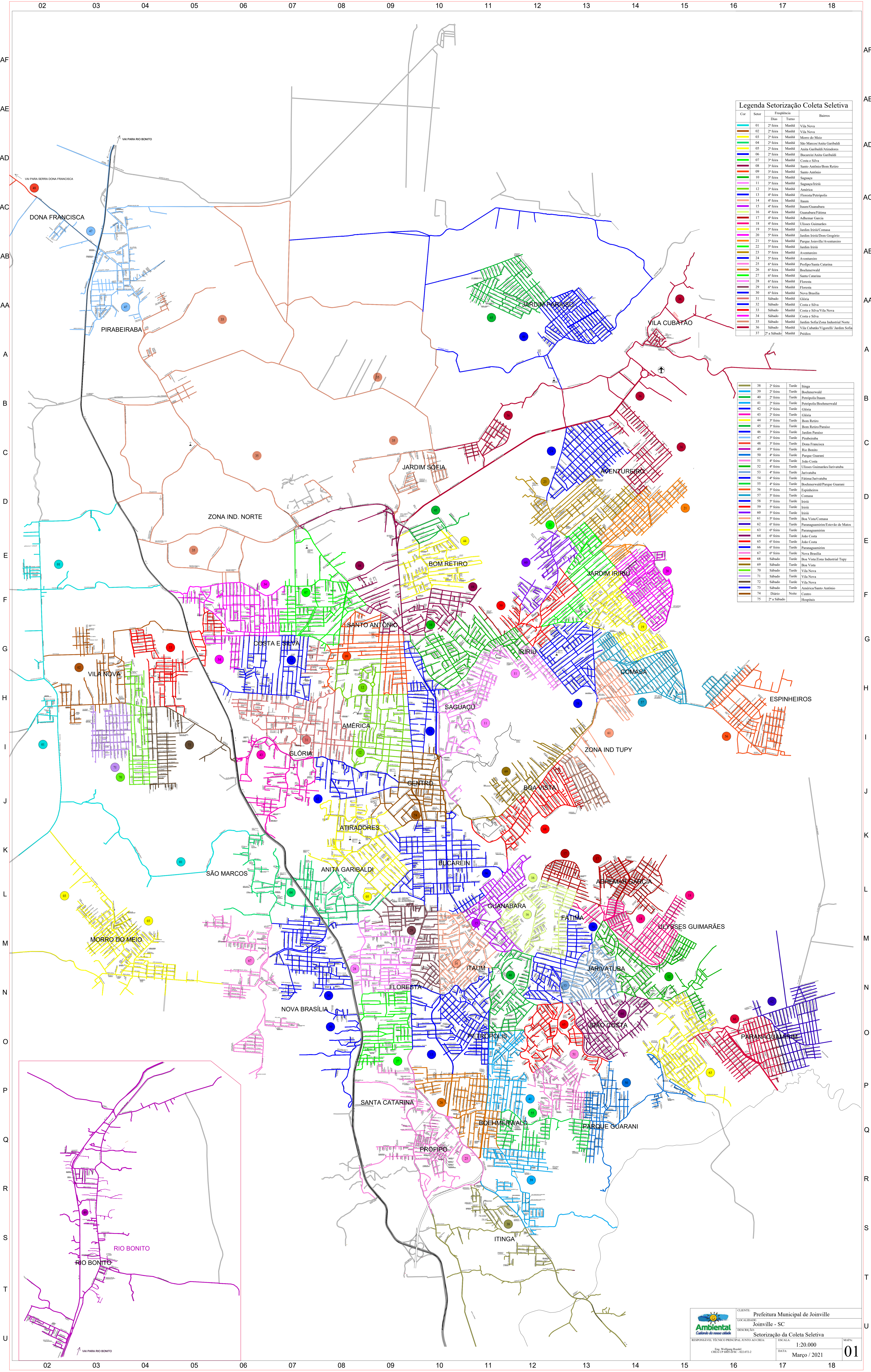
- 26 jul 2023, 14:16:08 Operador com email comercial.sign.fln@novaengevix.com.br na Conta e782d809-5b19-40c2-8c59-8320675ec2b4 criou este documento número cc272756-c261-404f-97ee-8273181cce3c. Data limite para assinatura do documento: 25 de agosto de 2023 (14:13). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 26 jul 2023, 14:16:09 Operador com email comercial.sign.fln@novaengevix.com.br na Conta e782d809-5b19-40c2-8c59-8320675ec2b4 adicionou à Lista de Assinatura: newton.miranda@novaengevix.com.br para assinar, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo NEWTON JOSE DE FIGUEIREDO MIRANDA.
- 26 jul 2023, 14:20:18 NEWTON JOSE DE FIGUEIREDO MIRANDA assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail newton.miranda@novaengevix.com.br. CPF informado: 037.101.799-80. IP: 187.49.236.58. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -27.56756756756757 e longitude -48.497072825815835. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.551.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 26 jul 2023, 14:20:18 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número cc272756-c261-404f-97ee-8273181cce3c.

**Documento assinado com validade jurídica.**Para conferir a validade, acesse <https://validador.clicksign.com> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001


Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº cc272756-c261-404f-97ee-8273181cce3c, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.

ANEXO II – MAPAS DE SETORIZAÇÃO DA COLETE SELETIVA



Legenda Setorização Coleta Seletiva				
Cor	Setor	Frequência		Barrios
		Dias	Turno	
01	2ª feira	Manhã	Vila Nova	
02	2ª feira	Manhã	Vila Nova	
03	2ª feira	Manhã	Morro do Meio	
04	2ª feira	Manhã	São Marcos/Anita Garibaldi	
05	2ª feira	Manhã	Anita Garibaldi/Atiradores	
06	2ª feira	Manhã	Bucarein/Anita Garibaldi	
07	3ª feira	Manhã	Costa e Silva	
08	3ª feira	Manhã	Santo Antônio/Bom Retiro	
09	3ª feira	Manhã	Santo Antônio	
10	3ª feira	Manhã	Saguaçu	
11	3ª feira	Manhã	Saguaçu/Itiriri	
12	3ª feira	Manhã	América	
13	4ª feira	Manhã	Floresta/Petropolis	
14	4ª feira	Manhã	Itaum	
15	4ª feira	Manhã	Itaum/Guanabara	
16	4ª feira	Manhã	Guanabara/Fátima	
17	4ª feira	Manhã	Adhemar Garcia	
18	4ª feira	Manhã	Ulisses Guimarães	
19	5ª feira	Manhã	Jardim Ipiranga/Comas	
20	5ª feira	Manhã	Jardim Ipiranga/Dom Gregório	
21	5ª feira	Manhã	Parque João Vilas/Comas	
22	5ª feira	Manhã	Jardim Ipiranga	
23	5ª feira	Manhã	Aventareiro	
24	5ª feira	Manhã	Aventareiro	
25	6ª feira	Manhã	Parque Santa Catarina	
26	6ª feira	Manhã	Bohemerwald	
27	6ª feira	Manhã	Santa Catarina	
28	6ª feira	Manhã	Floresta	
29	6ª feira	Manhã	Gloria	
30	6ª feira	Manhã	Nova Brasília	
31	Sábado	Manhã	Gloria	
32	Sábado	Manhã	Costa e Silva	
33	Sábado	Manhã	Costa e Silva/Vila Nova	
34	Sábado	Manhã	Costa e Silva	
35	Sábado	Manhã	Jardim Sofia/Zona Industrial Norte	
36	Sábado	Manhã	Vila Cubatão/Vigorelli/Jardim Sofia	
37	2ª a Sábado	Manhã	Pedras	

38	2ª feira	Tarde	Itinga
39	2ª feira	Tarde	Bohemerwald
40	2ª feira	Tarde	Petropolis/Itaum
41	2ª feira	Tarde	Petropolis/Bohemerwald
42	2ª feira	Tarde	Gloria
43	2ª feira	Tarde	Gloria
44	3ª feira	Tarde	Bom Retiro
45	3ª feira	Tarde	Bom Retiro/Paraiso
46	3ª feira	Tarde	Jardim Paraiso
47	3ª feira	Tarde	Paraisópolis
48	3ª feira	Tarde	Dona Francisca
49	3ª feira	Tarde	Rio Bonito
50	4ª feira	Tarde	Parque Guarani
51	4ª feira	Tarde	João Costa
52	4ª feira	Tarde	Ulisses Guimarães/Jarivatu
53	4ª feira	Tarde	Jarivatu
54	4ª feira	Tarde	Fátima/Jarivatu
55	4ª feira	Tarde	Bohemerwald/Parque Guarani
56	5ª feira	Tarde	Itaum
57	5ª feira	Tarde	Comas
58	5ª feira	Tarde	Itiriri
59	5ª feira	Tarde	Itiriri
60	5ª feira	Tarde	Itiriri
61	5ª feira	Tarde	Rua Vista/Comas
62	6ª feira	Tarde	Paranaguamirim/Estreito de Matos
63	6ª feira	Tarde	Paranaguamirim
64	6ª feira	Tarde	João Costa
65	6ª feira	Tarde	João Costa
66	6ª feira	Tarde	Paranaguamirim
67	6ª feira	Tarde	Nova Brasília
68	Sábado	Tarde	Rua Vista/Zona Industrial Tupy
69	Sábado	Tarde	Rua Vista
70	Sábado	Tarde	Vila Nova
71	Sábado	Tarde	Vila Nova
72	Sábado	Tarde	Vila Nova
73	Sábado	Tarde	América/Santo Antônio
74	Diário	Noite	Centro
75	2ª a Sábado	Noite	Hospitais



CLIENTE

Prefeitura Municipal de Joinville

LOCALIDADE

Joinville - SC

DISCRICAO

Setorização da Coleta Seletiva

RESPONSÁVEL TÉCNICO PRINCIPAL RUSTO V. CARRA

DATA

1:20.000

MAPA

01

Eng. Wellington Ruffini

CREA 67.698/RS-102.107-2

DATA

Março / 2021

ANEXO III – MANUAL DE PREENCHIMENTO DO MTR - IMA

SISTEMA MTR – Manual de Apoio ao Usuário

(Versão 2.02)

Índice

Pág.

1. Acesso e Cadastramento de Novos Usuários	03
1.1 Senhas	03
1.2 Cadastramento de Unidades com mesmo CNPJ ou CPF	04
1.3 Cadastrando as Novas Unidades	05
1.4 Menu de Opções do Sistema MTR	06
2. Glossário de Ícones e Legendas	11
3. Gerando um MTR (Manifesto de Resíduos e de Rejeitos)	12
3.1 Selecionando um “Novo MTR”	12
3.2 Identificação dos Resíduos e Rejeitos	14
3.3 Identificação dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS)	17
3.4 Identificação do Gerador, do Transportador e do Destinador	20
3.5 Salvando e Imprimindo o MTR gerado	21
3.6 Gerando um MTR Complementar (para Armazenadores Temporários)	23
3.7 Criando um MTR utilizando Modelos pré-formatados.....	25
3.8 Recebimento dos Resíduos e Rejeitos pelo Destinador	28
3.9 Listagem de MTRs	32
3.10 Gerando um MTR Provisório	36
3.11 Gerando um MTR para Resíduos Controlados (Importados)	40
3.12 Gerando um MTR para Resíduos para Exportação (envio internacional)	41

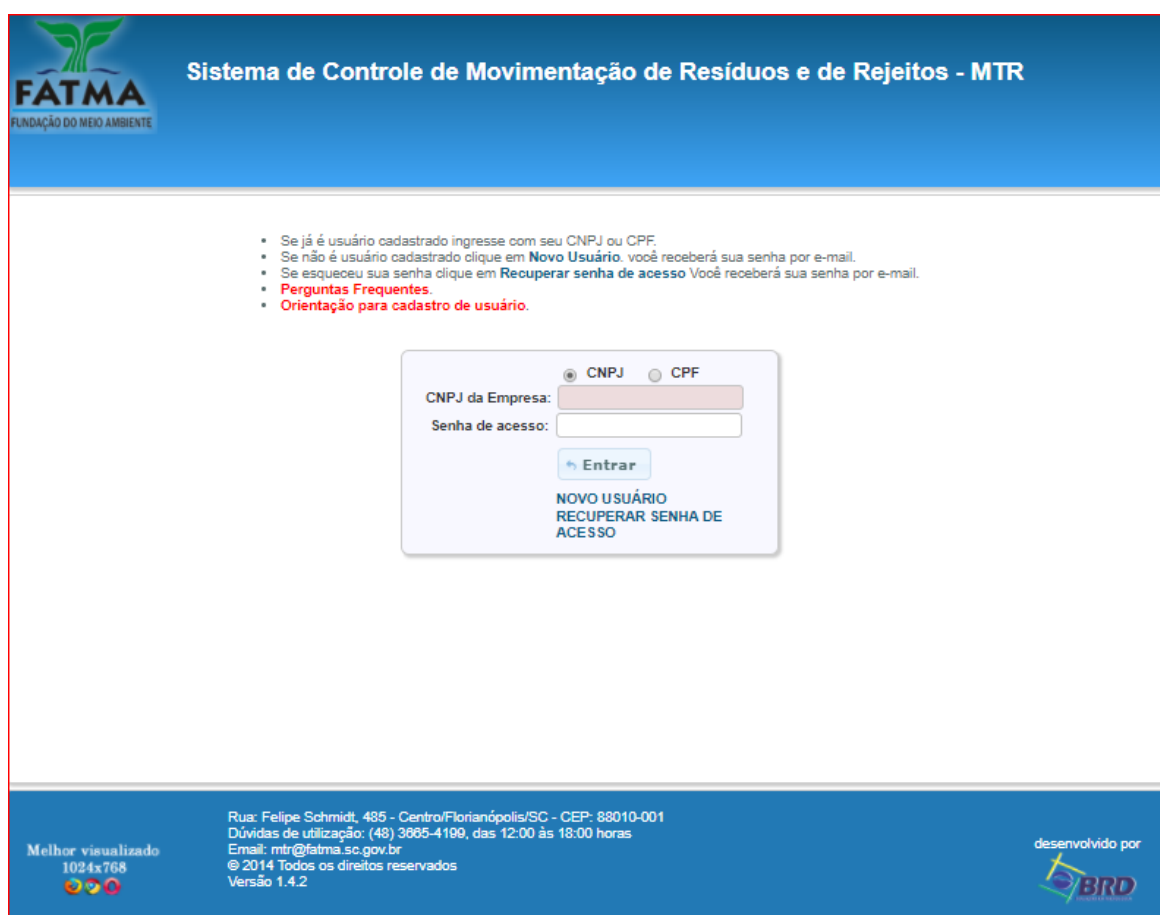
4. Criando uma Declaração de Movimentação de Resíduos e Rejeitos – DMR (Inventário)	44
4.1 Criando uma Nova DMR	43
4.2 Preenchimento das Informações da DMR (Inventário)	45
4.2.1 Identificação do Declarante	45
4.2.2 Identificação dos Resíduos e Rejeitos sem MTR pelo sistema	45
4.3 Salvando a DMR	47
4.4 Listando suas DMRs	47
4.5 Enviando (transmitindo) uma DMR à FATMA	48
4.6 Cadastrando uma DMR Pendente	49
4.7 Criando uma DMR Especial	49
5. Gerando um Certificado de Destinação Final de Resíduos e Rejeitos – CDF	50
5.1 Gerando um CDF de MTRs emitidos pelo Sistema MTR	52
5.1.1 Identificação do Período do CDF	53
5.1.2 Identificação do Responsável Técnico do CDF	53
5.1.3 Inserção do Gerador no CDF	55
5.2 Gerando um CDF de MTRs não emitidos pelo Sistema MTR	58
5.3 Listando “Meus CDFs com Destinador”	60
5.4 Listando “Meus CDFs com Gerador”	61
6. Histórico de Revisões	62
7. Solicitação de Auxílio ao Sistema MTR	63

SISTEMA MTR – Manual de Apoio ao Usuário

1. Acesso

Ao utilizar **mtr.fatma.sc.gov.br** no seu navegador de internet você terá acesso ao **Sistema MTR**, visualizando a tela de acesso, que permitirá o seu ingresso ao sistema (**login**), indicando seu CNPJ ou CPF, recuperar sua senha “**Senha de Acesso**” e acessar a lista de “**Perguntas Frequentes**”, além de orientação para o cadastramento no **Sistema MTR** (caso seja um **Novo Usuário** clique em “**Orientação para cadastro de usuário**”).

➡ **Observação Importante: Recomenda-se a utilização do navegador Chrome, de modo a ter uma navegação rápida e eficiente.**



1.1 Senhas

Concluindo e salvando o seu cadastro o sistema enviará para o e-mail cadastrado, duas senhas. Uma “**Senha Master**” e uma “**Senha de Acesso**”. A “**Senha Master**” servirá exclusivamente para você administrar suas informações cadastrais e a “**Senha de Acesso**” servirá exclusivamente para você acessar o sistema. Com a “**Senha Master**” você não poderá acessar o sistema.

A “**Senha de Acesso**” tem validade de 6 (seis) meses. Após este período, esta deve ser renovada. O Sistema indicará se sua senha estiver expirada através de uma mensagem. Neste caso, clique na opção “**Recuperar Senha**”, na tela inicial do sistema.

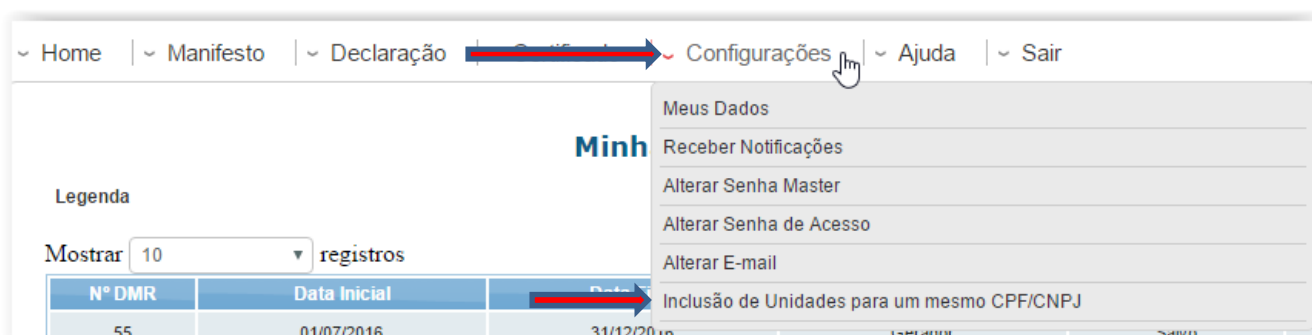
Importante ressaltar que, caso você necessite modificar o seu perfil cadastrado, você deverá fazê-lo utilizando sua **Senha Master**, e acessando o menu “Configurações” e “Meus Dados”.

Lembre-se da Responsabilidade Legal existente quanto à fidelidade e validade das informações que serão incluídas no seu cadastro. Estas informações poderão, a qualquer tempo, ser submetidas à fiscalização e correspondente validação pela FATMA ou por outros órgãos competentes.

1.2 Cadastramento de Unidades com mesmo CNPJ ou CPF

O Sistema MTR permite que o próprio usuário solicite, diretamente, o cadastro de mais de uma unidade para um mesmo CNPJ ou CPF. Caso esta condição se aplique a você, os passos a serem seguidos são os seguintes:

- A. Entre no menu “Configurações” e clique na opção “Inclusão de Unidades para um mesmo CPF/CNPJ”



- B. Indique a quantidade de unidades que você deseja cadastrar e valide a solicitação indicando sua Senha Master. Clique em “Salvar”.

Uma vez que o sistema receba as informações acima indicadas, um e-mail será enviado para você (o mesmo indicado no item d com a indicação das novas unidades e seus códigos (p. exe., unidade 1 - código 632; unidade 2 – código 750; unidade 3 – código 790; etc.) e as **Senhas Master** e a de **Acesso** que devem ser utilizadas para você poder acessar o sistema e completar e validar o cadastro de cada uma dessas unidades criadas.

1.3 Cadastrando as novas Unidades

- a. De posse das senhas recebidas, utilize a de Acesso de cada unidade e abra o sistema usando o CNPJ ou CPF do usuário.

- b. Aparecerá a lista das unidades cadastradas (como solicitado). Selecione uma delas, acesse o sistema e complete o cadastro desta unidade (os campos de informação estarão vazios) utilizando a opção “Configurações” e “Meus Dados”.

Codigo	Nome	Endereço
214	Perfil Unidade 01	Preencher - Preencher - Cep: 00000000 - Preencher - Preencher
215	Perfil Unidade 01	Preencher - Preencher - Cep: 00000000 - Preencher - Preencher
216	Perfil Unidade 01	Preencher - Preencher - Cep: 00000000 - Preencher - Preencher
217	Perfil Unidade 01	Preencher - Preencher - Cep: 00000000 - Preencher - Preencher
218	Perfil Unidade 01	Preencher - Preencher - Cep: 00000000 - Preencher - Preencher

- c. Preencha as informações referentes à unidade selecionada (perfil, nome, endereço, município, licenças, etc.). Para validar o cadastro desses dados você deverá indicar a **Senha Master** que recebeu.
- d. **SALVE** o cadastro e **saia do sistema** (opção “Sair”).

Para cadastrar as demais unidades no Sistema MTR, entre novamente com seu CNPJ para acessar o sistema e repita os passos indicados no **item 1.3.1** para cada uma delas.

Uma vez que os cadastros estejam efetuados para cada uma das unidades criadas, quando um Gerador for emitir um MTR e indicar seu CNPJ ou CPF no campo de seu perfil (p. ex. Destinador), aparecerá uma lista das suas unidades cadastradas com o mesmo CNPJ ou CPF para aquele perfil, mostrando o código, o nome, o endereço e o município de localização de cada unidade cadastrada sob o mesmo CNPJ ou CPF.

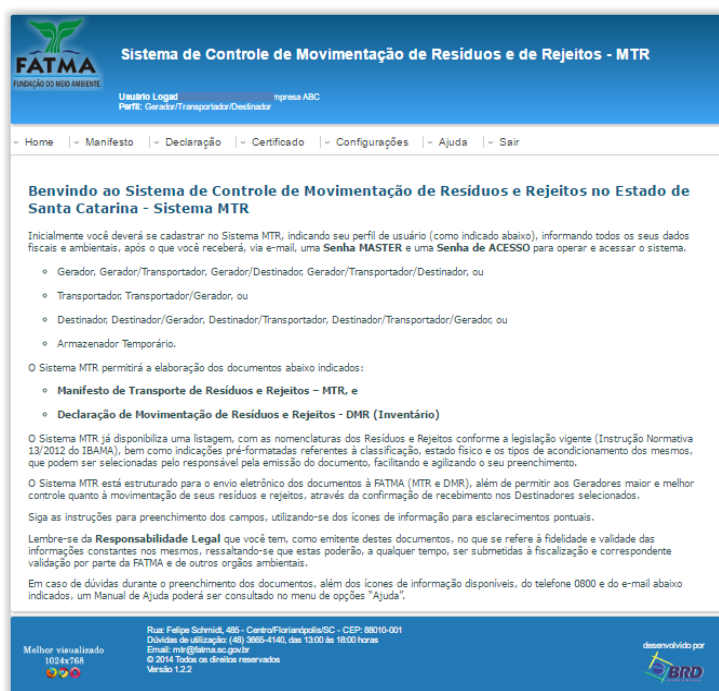


O Gerador, ao clicar na unidade desejada, fará com que o MTR seja emitido indicando a unidade correta do Gerador e o nome e endereço corretos do Destinador que será indicado no MTR.

Importante destacar que o endereço do destinador, que consta no MTR, deve ser o endereço para onde efetivamente o resíduo ou rejeito será levado para que se faça a destinação final.

1.4 Menu de Opções

Ao ingressar no **Sistema MTR** você verá a tela de boas-vindas ao **Sistema MTR**, onde estará disponível um menu de opções. No rodapé da tela você poderá identificar a **versão** do sistema em uso.



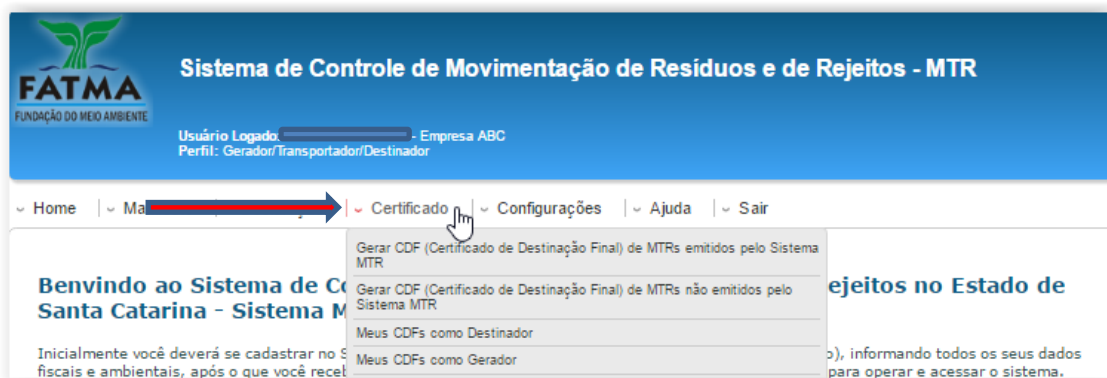
Através deste menu de opções (abaixo indicado) você poderá, dependendo de seu perfil:



- Emitir e gerenciar seus **MTRs**;
- Emitir suas **DMRs** (Inventário);
- Emitir seus **CDFs -Certificado de Destinação Final** (como Destinator);
- Acessar seus **CDFs -Certificado de Destinação Final** (como Gerador);
- Alterar suas **Configurações**;
- Acessar o **Manual de Ajuda**;
- Acessar as **Legislações** envolvidas; e,
- Acessar a seção de **Perguntas Frequentes**.

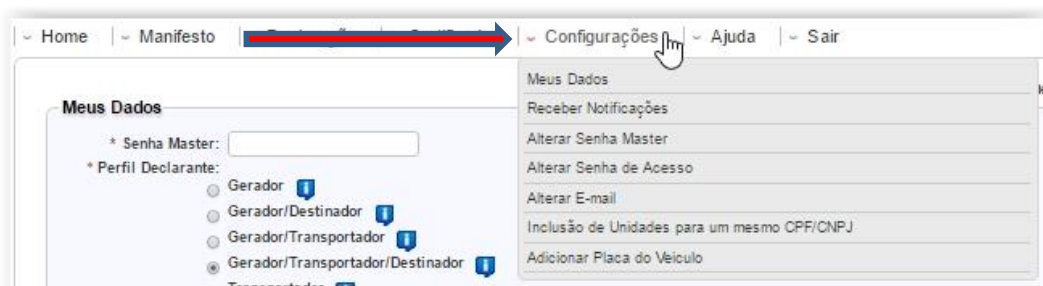
No menu “**Manifesto**”, você poderá:

- Gerar um novo MTR;
- Gerar um MTR a partir de um modelo previamente preenchido;
- Cadastrar ou editar um modelo de MTR;
- Visualizar seus MTRs já emitidos;
- Gerar Relatórios de seus MTRs em formato Excel;
- Gerar MTRs provisórios;
- Gerar um MTR a partir de um MTR provisório emitido;
- Gerar um relatório dos MTRs provisórios emitidos;
- Visualizar seus MTRs provisórios emitidos;
- Gerar um MTR de resíduos controlados (importados);
- Gerar um MTR para exportação de resíduos (envio internacional), e
- Gerar um MTR Complementar (somente para Armazenadores Temporários).



No menu “**Configurações**”, você poderá:

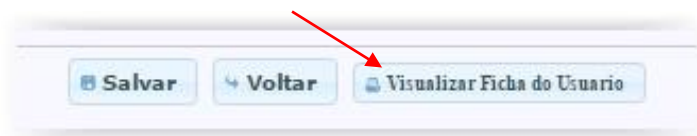
- Alterar seus dados;
- Ativar a ferramenta de Notificação;
- Alterar suas senhas,
- Alterar seu e-mail,
- Incluir Unidades, e
- Incluir Placas (para transportadores).



Você pode utilizar a ferramenta do sistema que é a “**Ativação de Notificações**”. Esta ferramenta permite, se ativada, que o sistema emita notificações a todos os usuários mencionados, quando um MTR é emitido ou recebido, independentemente da atualização que ocorre nas listagens de MTR dos usuários. Assim, quando um MTR é emitido, o Gerador, o Transportador e o Destinator envolvidos recebem a notificação. O mesmo ocorre quando ele é recebido. Recomenda-se, caso você decida ativar esta ferramenta, que se indique um e-mail diferente do e-mail registrado em seu cadastro inicial (para receber as senhas). Você poderá ainda, como **Transportador**, **Destinator** ou **Armazenador Temporário**, alterar seus dados, quando necessário, relativos às suas licenças ambientais originalmente indicadas em seu cadastro inicial. Se o seu perfil é ou inclui Transportador, você deverá entrar na opção “**Incluir Placas**” e cadastrar as placas que estão relacionadas na sua licença ambiental de transporte.

Se você necessitar documentar que está cadastrado no Sistema MTR, você pode ir ao menu “**Configurações**” e “**Meus Dados**”.

No final da página você terá a opção “**Visualizar Ficha do Usuário**”. Ao clicar nesta opção você terá a ficha de registro do usuário que poderá ser impressa.



Sistema MTR - FICHA de Cadastro de Usuário		
Identificação do Usuario		
Perfil: Gerador/Transportador/Destinator		
Razão Social: Empresa& GTD	CPF/CNPJ: [campo]	
Endereço: Rua PO, nº.2232	CEP: 78000000	
Complemento:		
Município: Carima (Barreiros)	Estado: PE	Telefone:
Email: mtr@fatma.sc.gov.br	Fax/Tel:	
Data de cadastro:	01/02/2016	
Licença de Destinator		
Orgão Emissor: Estadual		
Licença Nº: Lao100	Validade: 31/03/2016	
Município: Cabrobó	Estado: PE	

Você pode também utilizar no menu a opção “Ajuda”, através da qual você poderá consultar o “**Manual de Ajuda**” e a seção de “**Perguntas Frequentes**”.



Por fim você pode utilizar no menu a opção “Legislação”, através da qual você poderá consultar as legislações referentes aos resíduos e rejeitos.

Sistema de Controle de Movimentação de Resíduos e de Rejeitos - MTR

Empresa/Pessoa: Empresa& GTD
Usuário Logado: - Perfil: Gerador/Transportador/Destinator UnidadeCodigo: 4

Home Manifesto Declaração Certificado **Legislação** Sair

Bem-vindo ao Sistema de Controle de Movimentação de Resíduos e de Rejeitos - Sistema MTR
Inicialmente você deverá se cadastrar no Sistema MTR, indicando seu perfil de usuário (como gerador, transportador ou destinador), após o que você receberá, via e-mail, uma **Senha MASTER** e uma **Senha** para acesso ao sistema.

- Gerador, Gerador/Transportador, Gerador/Destinator, Gerador/Transportador/Destinator
- Transportador, Transportador/Gerador, ou
- Destinator, Destinator/Gerador, Destinator/Transportador, Destinator/Transportador/Gerador
- Armazenador Temporário.

Legislação

- RESOLUÇÃO RDC Nº 306, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2004
- RESOLUÇÃO CONAMA nº 235, de 7 de janeiro de 1998
- INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 13, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2012
- LEI Nº 15.251, DE 03 DE AGOSTO DE 2010
- LEI Nº 15.442, DE 17 DE JANEIRO DE 2011
- Portaria nº 194/2016 – FATMA -26.07.2016
- Portaria nº 206/2016 – FATMA -03.08.2016
- Portaria nº 207/2016 – FATMA – 03.08.2016
- Portaria nº 242/2014 – FATMA – 01.12.2014
- Portaria nº 324/2015 – FATMA – 11.12.2015

2. Glossário de Ícones e Legendas

Você encontrará no **Sistema MTR** uma série de ícones e legendas, inseridas para fornecer esclarecimentos pontuais. Você encontrará ícones de informação em vários campos que deverão ser preenchidos, como mostrado a seguir:

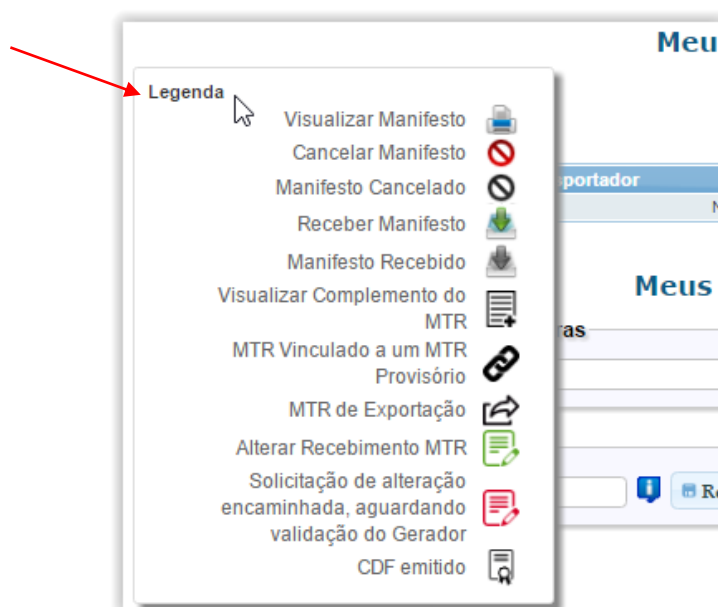
Identificação do Gerador

Nome/Razão Social: Empresa& GTD CPF/CNPJ: [campo] * Data Emissão: 29/07/2017

Telefone: [campo] * Resp. Emissão: [campo] * Cargo: [campo]

Fax/Tel: [campo]

Indicar o nome do responsável pela Emissão do MTR.



Em “**Meus MTRs**” você encontrará as legendas que identificam a “**Situação**” dos seus **MTRs**, e as “**Ações**” disponíveis para cada MTR, como mostrado a seguir:

MTR nº	Data Emissão	Gerador	Transportador	Situação	Ações
303	28/09/2015	[campo] - Empresa ABC	[campo] - transportador 1	Em Armazenamento Temporário	[ícone]
302	28/09/2015	[campo] - Empresa ABC	[campo] - transportador 1	Em Armazenamento Temporário	[ícone]
300	16/09/2015	[campo] - Empresa ABC	[campo] - transportador 1	Salvo	[ícone]
298	29/08/2015	[campo] - Empresa ABC	[campo] - transportador 1	Salvo	[ícone]
297	29/08/2015	[campo] - Empresa ABC	[campo] - transportador 1	Salvo	[ícone]
296	26/08/2015	[campo] - Empresa ABC	[campo] - transportador 1	Salvo	[ícone]

3. Gerando um MTR (Manifesto de Transporte de Resíduos e de Rejeitos)



Nota Importante aos Geradores e Destinadores - RESPONSABILIDADES - Ressalta-se que os Geradores têm a responsabilidade de dar, aos resíduos e rejeitos, destinação que esteja devidamente autorizada pelos órgãos ambientais competentes, enviando-os a Destinadores devidamente licenciados. E cabe também aos Destinadores a responsabilidade de somente receber resíduos e rejeitos para proceder a processos de destinação igualmente licenciados pelos órgãos ambientais competentes.

3.1 Selecionando um “Novo MTR”

Já conectado no sistema, você (**somente o GERADOR**) terá acesso e permissão para gerar um MTR referente aos resíduos e rejeitos que serão destinados. Primeiramente selecione a opção “Novo MTR”.



Ao selecionar o “Novo MTR” você será encaminhado para a tela de preenchimento dos dados do MTR a ser emitido. A sua identificação como **Gerador** já estará previamente preenchida e você será solicitado a inserir os **Resíduos e Rejeitos** que serão transportados e destinados, além do **Transportador** e do **Destinador** escolhidos. Inicialmente você terá de indicar, se neste MTR, o envio dos resíduos ou rejeitos para destinação estará utilizando ou não uma unidade de **Armazenamento Temporário**, respondendo à pergunta se utilizará ou não **armazenamento temporário**. Caso você vá utilizar a **armazenagem temporária**, considere que este MTR que estás preparando somente poderá relacionar um (01) resíduo ou rejeito. Se responder “**Não**”, segues o preenchimento normal do MTR.

Caso responda “**Sim**”, você será solicitado a ingressar o CNPJ da empresa que fará a armazenagem temporária. Se você já utilizou esta empresa em outros MTRs, você pode utilizar a ferramenta de busca representada por uma lupa, disponível em outros campos do Sistema MTR. Ao clicar na lupa, você terá a listagem das empresas que você já tenha utilizado no Sistema MTR.

Manifesto de Transporte de Resíduos e Rejeitos - MTR

* Campos de preenchimento obrigatório

Armazenamento Temporário

* Utilizará Armazenamento Temporário?: ☒ Sim ☐ Não 

* CNPJ:  Razão Social:

Endereço: n°: Telefone:

Estado: Município: Fax/Tel:

No preenchimento de um **MTR** que utilizará um **Armazenamento Temporário**, você deverá indicar o transportador que fará o transporte desde sua unidade até o local do armazenamento temporário. A data de emissão do MTR será preenchida automaticamente pelo sistema. Caso você não tenha informação precisa do nome do motorista do veículo transportador, da placa e da data de transporte, você pode deixar esses campos em branco, imprimir o documento e preenchê-los manualmente quando estas informações forem disponíveis no momento do despacho do veículo. Quando do recebimento, o Destinatário irá indicar ao sistema estas informações, que serão automaticamente inseridas nas cópias digitais do respectivo MTR.

Já no caso de envio dos resíduos ou rejeitos diretamente ao **Destinatário**, sem a utilização de uma unidade de **Armazenamento Temporário**, você poderá incluir quantos resíduos ou rejeitos desejar em um mesmo **MTR**, desde que todos estejam acondicionados no mesmo veículo de transporte e para o mesmo **Destinatário**, contrariamente do que ocorre caso estejam utilizando armazenagem temporária, quando haverá um MTR por cada resíduo ou rejeito, mesmo que você esteja utilizando, para todos, o mesmo veículo de transporte.

Lembre-se que os **Transportadores**, os **Destinatários** e os **Armazenadores Temporários** a serem selecionados **já deverão estar previamente cadastrados** no Sistema MTR. Caso não estejam, você deverá solicitar aos mesmos que providenciem o cadastro correspondente no **Sistema MTR**, para que você possa incluí-los nos MTRs a serem emitidos. Faça o preenchimento dos campos solicitados. Você poderá ainda indicar informações que considere relevantes, utilizando o campo **“Observações”**.

3.2 Identificação dos Resíduos e Rejeitos

Para listar os resíduos e rejeitos a serem transportados e destinados, clicar em **“Inserir Resíduo”**. Uma tela irá abrir para que você possa preencher os dados de identificação dos mesmos, utilizando uma tabela que lista os resíduos e rejeitos por tipo, descrição e código (IBAMA – Instrução Normativa 13/2012).

Você poderá utilizar a janela de busca, por código ou por nome (palavra-chave). Se utilizar dígitos, não se esqueça de indicar os **seis dígitos e (*)**, caso seja parte do código numérico, de forma a permitir a busca correta do tipo de resíduo ou rejeito.

Capítulo	Descrição	Subcapítulo	Descrição	Cód. Resíduo	Descrição
01	Resíduos da Prospeção e Exploração de Minas e Pedreiras, bem como de tratamentos físicos e químicos das matérias extraídas	0101	Resíduos da Mineração	010101	Resíduos da Extração de Minérios Metálicos
01	Resíduos da Prospeção e Exploração de Minas e Pedreiras, bem como de tratamentos físicos e químicos das matérias extraídas	0101	Resíduos da Mineração	010102	Resíduos da Extração de Minérios Não Metálicos
01	Resíduos da Prospeção e Exploração de Minas e Pedreiras, bem como de tratamentos físicos e químicos das matérias extraídas	0103	Resíduos de transformação física e química de minérios metálicos	010304(*)	Rejeitados geradores de ácidos, resultantes da transformação de sulfuretos

Você deverá indicar o resíduo ou rejeito de acordo com a descrição indicada na listagem da **Instrução Normativa do IBAMA IN 13/2012 – Lista Brasileira de Resíduos Sólidos**, que indica os códigos e descrições a serem utilizados. Para facilitar, foi incluída ao final da lista da IN 13 uma listagem complementar com **Resíduos de Serviços de Saúde – RSS**, de acordo com a **ANVISA RDC 306/2004**. Você poderá indicar ao sistema que deseja uma listagem com 10, 25, 50 ou 100 códigos mostrados em sua tela. Ao clicar na lupa indicada ao lado do campo “Resíduo”, uma listagem contendo todos os nomes dos resíduos listados na **IN 13** irá aparecer na tela. Clique na descrição que se aplica ao seu resíduo ou rejeito para selecioná-lo e, automaticamente, inseri-lo em seu **MTR**.

Na tela de “**Identificação de Resíduo**” você será solicitado a indicar, para cada resíduo e rejeito selecionados, a quantidade, a unidade de medida (t, kg, litro, m³ ou unidade, esta última para o caso de lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista), o seu estado físico, a sua classificação (Classes I, IIA e IIB, Grupo A, Grupo B, Grupo C e Grupo E), o tipo de seu acondicionamento e a tecnologia de destinação desejada, além do Estado e Município de origem do resíduo ou rejeito.

Obs.: **O sistema somente aceita que se insira quantidades, por resíduo selecionado, como segue: 45 toneladas; 45.000 kg; 45 metros cúbicos ou 45.000 litros. Valores acima desses não serão aceitos pelo Sistema. Não há limitação no número de unidades, no caso de lâmpadas - resíduo IBAMA cód. 200121(*)**.

Para a selecionar a tecnologia de tratamento que será utilizada para a destinação final do resíduo ou rejeito, utilize o menu de tecnologias indicada pelo sistema.

Caso a tecnologia a ser utilizada na destinação do resíduo não esteja listada, indique “**Outros**” e preencha o campo “**Descrição**” que se abre, como nos exemplos abaixo. No primeiro exemplo o resíduo foi destinado (doado) a uma Instituição de Ensino para fins didáticos. Em outro exemplo o resíduo é enviado para destinação através de uma empresa que faz somente a intermediação comercial para o envio de um resíduo de um Gerador, intermediação feita sem que haja operações de reciclagem, o que inclui atividades de triagem, de mistura, de separação, de enfardamento, de corte ou de transformação em insumos ou novos produtos.

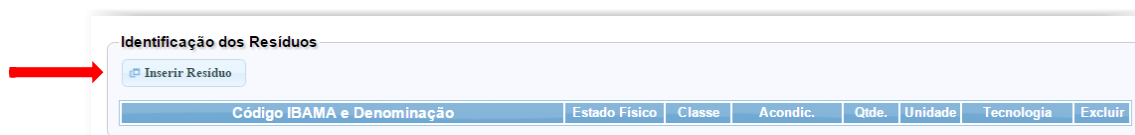
Você ainda dispõe dos campos “**Identificação Int. do Gerador**”, “**Descrição Int. do Gerador**” e “**Identificação Int. do Destinator**” que permitirá que você indique, caso deseje, para o resíduo ou rejeito selecionado, um **Código Interno** de até 10 (dez) dígitos, uma **Descrição Interna** desse resíduo ou rejeito, uma **Identificação Interna** que seja de seu interesse ou do seu **Destinator**, para a identificação deste resíduo ou rejeito. Esta indicação aparecerá expressa no MTR gerado, abaixo de cada nome do correspondente resíduo ou rejeito selecionado, e não é obrigatória.

No caso de você indicar, como unidade de medida, volume (litro ou m³), você será solicitado a indicar a densidade do resíduo ou do rejeito correspondente. Uma vez preenchidos os dados, clique em “**Salvar**”.

Lembre-se que todos os campos indicados com “*” são de preenchimento obrigatório, o que permitirá o processamento do correspondente documento. Caso tenha outro resíduo ou rejeito a indicar, clique novamente em “**Inserir Resíduo**” e será reaberta a tela para inclusão de outro item. Caso contrário, clique em cancelar para encerrar a inserção de resíduos e rejeitos.

3.3 Identificação dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS)

Para listar os resíduos de serviços de saúde (RSS) a serem transportados e destinados, você deve seguir os mesmos procedimentos mencionados no **item 3.2**, ou seja, clicar em **“Inserir Resíduo”**.



Uma tela irá abrir para que você possa preencher os dados de identificação dos mesmos, utilizando uma tabela que lista os resíduos e rejeitos por tipo, descrição e código (**ANVISA RDC 306/04 ou Instrução Normativa do IBAMA IN 13/2012**).

A imagem mostra a tela de identificação do resíduo. No topo, há um campo 'Resíduo:' com uma seta vermelha apontando para ele. Abaixo, há campos para 'Quantidade:' (com valor 0,00), 'Unidade:' (menu suspenso), 'Estado Físico:' (menu suspenso), 'Classe:' (menu suspenso), 'Acondicionamento:' (menu suspenso) e 'Tecnologia:' (menu suspenso). Há também campos para 'Identificação Int. do Gerador:', 'Identificação Int. do Destinatário:' e 'Descrição Int. do Gerador:'. No canto inferior direito, há botões 'Salvar' e 'Cancelar'. No canto superior direito, há uma mensagem: '* Campos de preenchimento obrigatório'.

Você poderá utilizar a janela de busca, no caso dos “RSS” pelo código ANVISA (**Grupo A, Grupo B, Grupo C ou Grupo E**) ou por nome (**palavra-chave**). Para os resíduos e rejeitos que não sejam do tipo “RSS”, o Gerador poderá utilizar os códigos do IBAMA, não se esquecendo de indicar sempre os **seis dígitos e (*)**, caso seja parte do código numérico, de forma a permitir a busca correta do tipo de resíduo ou rejeito.

Mais uma vez, nesta tela você será solicitado a indicar, para cada resíduo e rejeito selecionados, a quantidade, a unidade de medida (t, kg, litro, m³ ou unidade, esta última para o caso de lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista), o seu estado físico, a sua classificação (Classe I, Classe IIA, Classe IIB, Grupo A; Grupo B; Grupo C ou Grupo E), o tipo de seu acondicionamento e a tecnologia de destinação desejada, além do Estado e Município de origem do resíduo ou rejeito.

Lembramos novamente que o **sistema somente aceita que se insira quantidades, por resíduo selecionado, como segue: 45 toneladas; 45.000 kg; 45 metros cúbicos ou 45.000 litros. Valores acima desses não serão aceitos pelo Sistema.** Não há limitação no número de unidades, no caso de lâmpadas - resíduo IBAMA cód. 200121(*).

Em seguida você deverá indicar a “**Tecnologia**” de tratamento que será utilizada, como por exemplo “Incineração”, “Autoclave”, etc.

A imagem mostra a interface de usuário 'Identificação do Resíduo'. O formulário contém campos para: * Resíduo, * Quantidade (0,00), * Unidade (Selecione), * Estado Físico (Selecione), * Classe (Selecione), * Acondicionamento (Selecione) e * Tecnologia (Selecione). O menu de 'Tecnologia' está aberto, mostrando opções como: Aterro, Autoclave, Blendagem para Coprocessamento, Compostagem, Coprocessamento, Descontaminação de Lâmpadas, Gaseificação, Incineração, Microondas, Reciclagem, Recuperação energética, Rerrefino, Tratamento de Efluentes, Tratamento Térmico, Uso Agrícola e Outros. Red setas apontam para 'Autoclave' e 'Incineração'. Abaixo do menu, há campos para 'Identificação int. do Gerador', 'Identificação int. do Destinator', 'Razão Social: Empresa & GTD', 'Telefone:', 'Fax/Tel:', 'Esp. Emissão:', 'CPF/CNPJ: 18.287.079/0001' e '* Cargo:'.

Caso a tecnologia a ser utilizada na destinação do resíduo não esteja listada, indique “**Outros**” e preencha o campo “**Descrição**” que se abrirá, como no exemplo abaixo, onde o resíduo foi destinado (doado) a uma Instituição de Ensino para fins didáticos.

A imagem mostra uma seção ampliada da interface. O campo '* Tecnologia:' tem o valor 'Outros' selecionado. À direita, o campo 'Descreva:' está preenchido com 'Instituição Ensind'. Red setas apontam para cada um desses campos.

Você ainda dispõe dos campos “**Identificação Int. do Gerador**”, “**Descrição Int. do Gerador**” e “**Identificação Int. do Destinator**” que permitirá que você indique, caso deseje, para o resíduo selecionado, um **Código Interno** de até 10 (dez) dígitos, uma **Descrição Interna** desse resíduo ou rejeito e uma **Identificação Interna** que seja de seu interesse ou do seu **Destinator**, para a identificação deste resíduo. Esta indicação aparecerá expressa no MTR gerado, abaixo de cada nome do correspondente resíduo ou rejeito selecionado, e não é obrigatória.

No caso de você indicar, como unidade de medida, volume (litro ou m³), você será solicitado a indicar a densidade do resíduo ou rejeito correspondente. Uma vez preenchidos os dados, clique em “**Salvar**”.

Lembre-se que todos os campos indicados com “*” são de preenchimento obrigatório, o que permitirá o processamento do correspondente documento. Caso tenha outro resíduo ou rejeito a indicar, clique novamente em “**Inserir Resíduo**” e será reaberta a tela para inclusão de outro item. Caso contrário, clique em cancelar para encerrar a inserção de resíduos e rejeitos.

Você deverá indicar o resíduo ou rejeito de acordo com a descrição indicada na listagem da **IN 13/2012 do IBAMA – Lista Brasileira de Resíduos Sólidos** ou da **Resolução ANVISA RDC Nº 306/2004 – Resolução da Diretoria Colegiada**, que indica os códigos e descrições a serem utilizados.

Ao clicar na lupa indicada ao lado do campo “**Resíduo**” uma listagem contendo todos os nomes dos resíduos listados na **IN 13/12** e na **RDC 306/14** irá aparecer na tela. Clique na descrição que se aplica ao seu resíduo ou rejeito para selecioná-lo e, automaticamente, inseri-lo em seu **MTR**.

Ao clicar na lupa, se abrirá a listagem da **Instrução Normativa do IBAMA IN 13/2012**, com todos os resíduos e rejeitos e a listagem da **Resolução ANVISA RDC Nº 306/2004** com todos os RSS listados por Grupo. Você pode utilizar o campo “**Buscar**” utilizando o código ou uma palavra, permitindo maior facilidade de localização do mesmo resíduo e rejeito, como por exemplo “**Grupo A**” ou “**Grupo B**”.

+	Grupo A	Resíduos de Serviços de Saúde classificados como Grupos A1, A2, A3, A4 ou A5, conforme ANVISA RDC 306/2004 - <i>Contempla os resíduos códigos 180101(*), 180102(*), 180103(*), 180104(*), 180105(*), 180106(*), 180107(*), 180108(*), 180109(*), 180110(*), 180111(*), 180112(*), 180113(*), 180114(*) e 180115(*) conforme IBAMA 13/2014</i> .
	Grupo B	Resíduos de Serviços de Saúde classificados como Grupo B, conforme ANVISA RDC 306/2005 - <i>Contempla os resíduos códigos 180201(*), 180202(*), 180203(*), 180204(*), 180205(*), 200131(*) e 200132 conforme IBAMA 13/2014</i> .
	Grupo C	Materiais resultantes de laboratórios de pesquisa e ensino na área de saúde, laboratórios de análises clínicas e serviços de medicina nuclear e radioterapia que contenha radionuclídeos em quantidade superior aos limites de eliminação (CNEN-6.05) - <i>Contempla o resíduo código 180301(*) conforme IBAMA 13/2014</i> .
	Grupo E	Materiais perfurocortantes ou escarificantes, tais como: lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, tubos capilares; micropipetas; lâminas e laminulas; espátulas; e todos os utensílios de vidro quebrados no laboratório (pipetas, tubos de coleta sanguínea e placas de Petri) e outras similares - <i>Contempla o resíduo código 180401(*) conforme IBAMA 13/2014</i> .

Ao terminar a inserção de resíduos siga o preenchimento do MTR como indicado no **item 3.4**.

3.4 Identificação do Gerador, do Transportador e do Destinador

Você será solicitado a preencher todos os campos para finalizar a criação do MTR. Em caso de dúvida em algum campo, posicione o mouse sobre o campo de informação ⓘ, para que o sistema lhe dê indicações rápidas de como preencher corretamente esses campos.

Identificação do Gerador

Nome/Razão Social: Empresa ABC
Endereço: Rua Baturité, 65 - Adimação - 67
Município: São Paulo

* Resp. Emissão: ⓘ

CPF/CNPJ:
Estado: SP
* Cargo:

* Data Emissão: 20/08/2016
Telefone:
Fax/Tel:

Caso algum dado esteja preenchido de maneira incorreta ou caso você se esqueça de preencher algum campo, o sistema irá emitir uma ***mensagem de alerta***, indicando haver erro e qual campo está omitido ou com preenchimento incorreto.

Identificação dos Resíduos

Código IBAMA e Denominação	Estado Fiscal	Classe	Acondic.	Qtd.	Unidade	Tecnologia	Excluir
----------------------------	---------------	--------	----------	------	---------	------------	---------

Identificação do Gerador

Nome/Razão Social: Empresa ABC
Endereço: Rua Baturité, 65 - Adimação - 67
Município: São Paulo

* Resp. Emissão: ⓘ

CPF/CNPJ:
Estado: SP
* Cargo:

* Data Emissão: 20/08/2016
Telefone:
Fax/Tel:

Identificação do Transportador

* Entrar com: ☒ CNPJ ☐ CPF

* CNPJ: ⓘ Razão Social: Data Transporte:

Endereço: n°: Telefone:

Estado: Município: Fax/Tel:

Motorista: ⓘ Placa Veículo: ⓘ

Identificação do Destinador

* Entrar com: ☒ CNPJ ☐ CPF

* CNPJ: ⓘ

Orgão Emissor: ☒ Fatma
Licença n°:

Endereço: n°: Telefone:

Estado: Município: Fax/Tel:

Alerta

O campo Resp. Emissão é obrigatório!

3.5 Salvando e imprimindo o MTR gerado

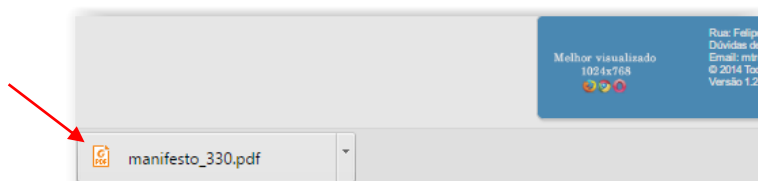
Com todos os campos corretamente preenchidos, clique no botão “**Salvar**” e aguarde o sistema gravar o MTR gerado na base de dados.

A imagem mostra a interface de um sistema web para gerar Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR). O formulário é dividido em quatro seções principais:

- Identificação dos Resíduos:** Possui um campo para 'Código IBAMA e Denominação' e uma tabela com colunas: Estado/Faixa, Classe, Acabado, Gênero, Unidade, Tecnologia e Excluir.
- Identificação do Gerador:** Campos para Nome/Razão Social, Endereço, Município, Estado, Razo Social, CPF/CNPJ, Data Emissão, Telefone e Fax.
- Identificação do Transportador:** Campos para CNPJ, Razo Social, Data Transporte, Telefone, Fax, Endereço, Município, Estado, Razo Social, CPF/CNPJ, Telefone e Fax.
- Identificação do Destinatário:** Campos para CNPJ, Razo Social, Data Transporte, Telefone, Fax, Endereço, Município, Estado, Razo Social, CPF/CNPJ, Telefone e Fax.

Um pop-up 'Aguarde Salvando' está sobreposto no centro, com uma seta vermelha apontando para o botão 'Salvar' na seção do Gerador.

Imediatamente você será informado do sucesso da gravação do MTR emitido e será encaminhado para a listagem de todos os seus **MTRs** emitidos, sendo possível acompanhar a situação de cada um deles. Ao salvar, o seu **MTR** já estará emitido e registrado. O **MTR** emitido será disponibilizado em seu navegador (aba inferior esquerda de sua tela), no formato PDF, podendo ser imediatamente aberto e impresso, utilizando o comando de impressão de seu navegador.



Você **deverá** imprimir uma via deste **MTR**, para seguir com o veículo de transporte, tendo em vista que o **Gerador**, o **Transportador**, o **Armazenador Temporário** (quando utilizado), o **Destinador** e a **FATMA** disporão, automática e imediatamente, de cópias eletrônicas deste documento, dispensando portando impressões adicionais. O documento (MTR) emitido terá um número sequencial e exclusivo, determinado pelo Sistema.

Nota Importante: Os **MTRs** emitidos terão, a partir da data de emissão, **validade de 120 dias**, se não utilizados (recebidos pelo Destinador indicado). Após esse período os **MTRs** mencionados serão **automaticamente cancelados**. Caso o **MTR** inclua **Armazenador Temporário**, a validade deste **MTR** será de somente **30 dias** para que o mesmo seja recebido no Armazenador Temporário.

MANIFESTO DE TRANSPORTE DE RESÍDUOS E REJEITOS

MTR nº 1114302



Identificação do Gerador							
Razão Social: Empresa GTD						CPF/CNPJ: <input type="text"/>	
Endereço: Rua PQ, nº.2232				Telefone:		data de emissão: 30/07/2017	
Município: Carima (Bom Retiro)		Estado: PE		Fax/Tel:			
Nome do Responsável pelo Emissão				Cargo:		Nome e assinatura do responsável	
Carlos Eduardo				Empresário			
Identificação do Transportador							
Razão Social: Empresa GTD						CPF/CNPJ: <input type="text"/>	
Endereço: Rua PQ, nº.2232				Telefone:		data de transporte: 30/07/2017	
Município: Carima (Bom Retiro)		Estado: PE		Fax/Tel:			
Nome do Motorista				Placa do Veículo		Nome e assinatura do responsável	
Augusto				KFD9494			
Identificação do Destinatário							
Razão Social: Empresa GTD						CPF/CNPJ: <input type="text"/>	
Endereço: Rua PQ, nº.2232				Telefone:		data de recebimento:	
Município: Carima (Bom Retiro)		Estado: PE		Fax/Tel:			
Nome do Responsável pelo Recebimento				Cargo:		Nome e assinatura do responsável	
Observações do Gerador							
Identificação dos Resíduos							
Res. Código BARR e Descrição	Estado-País	Classe	Assimilamento	Cód.	Unidade	origem Município/Estado	Tecnologia
1. Grupo A - Resíduos de Serviços de Saúde classificados como Grupo A1, A2, A3, A4 ou A5, conforme ANVISA RDC 206/2004 - Contêm ou contém substâncias ativas (A10101/1), (A10102/1), (A10103/1), (A10104/1), (A10105/1), (A10106/1), (A10107/1), (A10108/1), (A10109/1), (A10110/1), (A10111/1), (A10112/1), (A10113/1), (A10114/1) e (A10115/1) conforme BARR 1202012	Barr	Grupo A	RS - Zona Piróclita	380,00000	Quilograma	Carima (Bom Retiro)/PE	Autóclava
Observação do Recebimento dos Resíduos							
Resíduos		Justificativa					
Observações Gerais do Destinatário							

Este MTR não substitui o CERTIFICADO DE DESTINAÇÃO FINAL - CDF correspondente aos resíduos e rejeitos aqui relacionados

Uma via física deste MTR deve acompanhar o Transportador

Vias eletrônicas automaticamente estarão disponibilizadas para o Gerador, o Transportador, o Destinatário e a FATMA

3.6 Gerando um MTR Complementar (para Armazenadores Temporários)

Para cargas enviadas via unidades de armazenagem temporária, o **Armazenador Temporário (AT)** indicado no **MTR** deverá registrar o recebimento da carga. O **Armazenador Temporário** deverá entrar em “**Meus MTRs**” e identificar a carga recebida, procedendo ao registro de seu recebimento (dar baixa), informando o nome do motorista e placa do veículo transportador que trouxe a carga.

 **Meus MTRs como Armazenador**

Mostrar	10	registros	Buscar-Código/Palavra:			
MTR nº	Data Emissão	Gerador	Transportador	Destinador	Situação	Ações
326	01/04/2016	ABC - Empresa	1 - transportador	AGL - Destinador	MTR Recebido	
321	21/01/2016	ABC - Empresa	1 - transportador	AGL - Destinador	Em Armazenamento Temporário	
320	21/01/2016	ABC - Empresa	1 - transportador	AGL - Destinador	Cancelado	
313	08/11/2015	ABC - Empresa	1 - transportador	AGL - Destinador	MTR Recebido	
304	28/09/2015	ABC - Empresa	1 - transportador	AGL - Destinador	MTR Recebido	
303	28/09/2015	ABC - Empresa	1 - transportador	AGL - Destinador	Cancelado	
302	28/09/2015	ABC - Empresa	1 - transportador	AGL - Destinador	MTR Recebido	
298	29/08/2015	ABC - Empresa	1 - transportador	AGL - Destinador	Cancelado	

 Receber MTR

Abaixo indica-se a tela de “Recebimento do MTR” quando o **Armazenador Temporário (AT)** recebe uma carga a ele enviada antes da destinação. Devem ser indicadas as informações referentes ao nome do motorista e à placa do veículo, clicando em seguida “**Receber**”.

Recebimento do MTR

MTR Nº: 313

Motorista: Paulo

Placa Veículo: XCX-8752

Receber

Este recebimento se restringe às informações acima mencionadas, não havendo pesagem e é necessário para que o MTR recebido no AT possa ser incluído no **MTR Complementar** que será emitido pelo AT quando do envio desta carga ao Destinador selecionado pelo correspondente Gerador (a seguir).

Para o envio do resíduo ou rejeito recebido no AT, o **Armazenador Temporário** deverá emitir um “**MTR Complementar**” para acompanhar esta carga. Neste **MTR complementar**, estará constando a indicação do novo **Transportador** e o número do **MTR** ou dos **MTRs** que compõe a carga enviada ao Destinator, que pode ser de um ou mais geradores.

Tela de emissão do **MTR Complementar**:

Exemplo de um **MTR Complementar** emitido pelo **Armazenador Temporário**:



FATMA - Fundação do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina

MANIFESTO COMPLEMENTAR DE TRANSPORTE DE RESÍDUOS E REJEITOS

Nº 121

Identificação do Transportador - AT para o Destinator			
Razão Social: Transportador Y			CPF/CNPJ: [REDACTED]
Endereço: Rua Vitor Meireles, nº.12		Telefone: (48) 8888-8888	[REDACTED]
Município: Palhoça	Estado: SC	Fax/Tel: (48) 8888-8888	
Nome do Motorista: Sergio	Placa do Veículo: RRR4567	nome e assinatura do responsável	

Identificação dos MTRs			
MTR N°	Gerador	Transportador	Destinador
244	[REDACTED]	TRANSPORTADOR - TESTE - 2015 - [REDACTED]	Gerador TD - [REDACTED]
298	Empresa ABC [REDACTED]	transportador [REDACTED] 7	Destinador AGL - [REDACTED]

Observações do Armazenador

O **MTR Complementar** deve ser impresso em uma via e a ele devem ser anexados os **MTRs** nele listados. O **Destinador**, ao receber as cargas listadas no **MTR Complementar**, confirmará o recebimento dando “baixa” em cada um dos **MTRs** relacionados no **MTR Complementar**. O **Armazenador Temporário** pode cancelar, em um “**MTR Complementar**” já emitido, a inclusão de um ou mais **MTRs**, ou até mesmo cancelá-lo integralmente, antes do envio e recebimento no Destinator

3.7 Criando um MTR utilizando Modelos Pré-formatados

Você poderá utilizar a opção de **Criação de Modelos**, para emitir **MTRs** de conteúdo repetitivo, variando somente quantidades, tecnologia de destinação e datas de envio, entre outras informações. Para isto, utilize a opção “**Cadastrar ou Editar Modelo (MTR)**”, que se encontra no menu “**Manifesto**”.

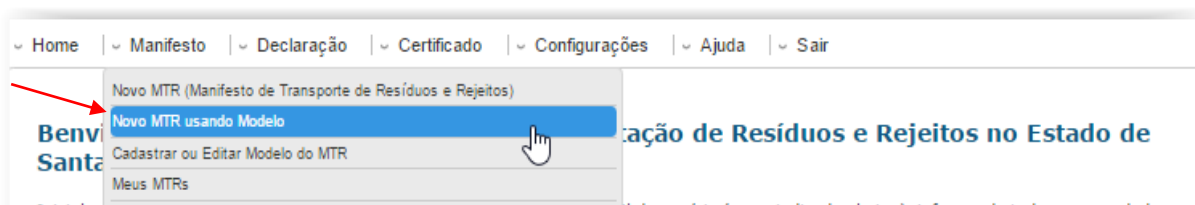


Ao clicar em “**Cadastrar ou Editar Modelo (MTR)**” você terá aberta a tela para preenchimento de um novo modelo ou ainda editar um modelo já existente. Uma vez mais você terá de responder se utilizará ou não o Armazenamento Temporário. Se for utilizar, só poderás listar um resíduo ou rejeito neste modelo. Caso contrário, poderá listar mais de um, lembrando que estes deverão estar sempre num mesmo veículo de transporte.

Nomeie este **Modelo** para sua futura referência, facilitando seu uso posterior no preenchimento de um novo MTR, e preencha os dados solicitados. O sistema definirá um “**número**” para seu modelo. Este modelo poderá ser editado a qualquer tempo, para atender às suas necessidades de eventuais alterações ou até mesmo cancelado integralmente.

Após definir o nome de seu **Modelo**, defina o **Transportador**, o tipo de **Destinação** e o **Destinador** desejados, o **Estado** e **Município** de origem dos resíduos ou rejeitos, além da **Identificação dos Resíduos e Rejeitos**. Opcionalmente indique a codificação e a nomenclatura internas destes resíduos e rejeitos. Utilize a ferramenta de busca (**lupa**) para acessar a listagem de resíduos.

Para emitir um **MTR** usando um de seus **Modelos**, utilize a opção “**Novo MTR usando Modelo**” que se encontra no menu “**Manifesto**”. Com isso você poderá agilizar a elaboração de novos **MTR**.



Para preencher basta clicar em “**Pesquisar Modelo**” e selecionar o **Modelo** desejado entre os seus **Modelos** já gravados no sistema.

Ao abrir o seu **Modelo**, preencha somente os campos referentes às quantidades do resíduo ou do rejeito, o nome do responsável pela expedição (**emissão**) e cargo, além das datas de expedição (**emissão**) e de transporte, além de eventuais observações que sejam relevantes. A data de transporte pode ficar em branco, com preenchimento manual na efetiva saída do veículo.

Preenchimento de **MTR** usando um **Modelo**. Você deve preencher os campos solicitados (veja as setas) e salvar o **MTR**. Ao clicar em “**Salvar**”, o seu **MTR** já estará emitido e registrado. O **MTR** emitido será disponibilizado em seu navegador (aba na parte inferior à esquerda de sua tela) no formato **pdf**, podendo ser imediatamente aberto e impresso, utilizando o comando de impressão de seu navegador.

Manifesto de Transporte de Resíduos e Rejeitos - MTR

* Campos de preenchimento obrigatório

Modelo MTR
 41 - Modelo 100 2015

Identificação dos Resíduos

Código IBAMA e Denominação	Quantidade	Densidade	Tecnologia
050109(*) - Lodos contendo hidrocarbonetos provenientes de operações de manutenção das instalações ou equipamentos, inclusive lodos provenientes de separadores e da limpeza dos tubos dos trocadores de calor (GERADOR) Identificação int.: ASCCE2015 / Descrição int.: Isolando (DESTINADOR) Identificação int.: 2WXY2015	<input type="text" value="0,00"/> (kg)	Não Aplicável	<input type="text" value="Selecione"/>

Identificação do Gerador

Nome/Razão Social: Amostramento Isola

* Resp. Emissão:

CPF/CNPJ: * Data Emissão: 23/08/2016

Cargo:

Identificação do Transportador

CPF/CNPJ: Razão Social: Transportador Isola

Motorista:

Data Transporte:

Placa Veículo:

Identificação do Destinatário

CPF/CNPJ: Razão Social: Destinatário Isola XY

Observações:

3.8 Recebimento dos Resíduos e Rejeitos pelo Destinator

Quando um **MTR** for recebido pela empresa responsável pela destinação deste(s) resíduo(s) ou rejeito(s) o **Destinador**, através do **Sistema MTR** e utilizando seu código de acesso ao sistema, solicitará a baixa desse **MTR** recebido do **Gerador**, abrindo a tela de recebimento na opção “**Meus MTRs**” e “**Meus MTRs como Destinador**”. Poderá utilizar um leitor de código de barras, que fará a leitura do código de barras impresso no MTR recebido, clicando no campo “**Receber MTR utilizando código de barras**” (seta vermelha), agilizando a abertura da tela de recebimento do correspondente MTR. Poderá ainda utilizar o campo de busca rápida (seta azul) para digitar o número do MTR a ser recebido.

A interface 'Meus MTRs como Destinador' apresenta três opções de recebimento:

- Receber MTR utilizando código de barras**: Indicado por uma seta vermelha, com um campo 'Código:' e um ícone de leitor de código de barras.
- Receber MTR Provisório**: Com o campo 'Número do MTR Provisório:' e um botão 'Receber'.
- Receber MTR por código**: Indicado por uma seta azul, com o campo 'Número do MTR:' e um botão 'Receber'.

Ao fazê-lo, o Destinador deverá confirmar algumas das informações indicadas no **MTR**, tais como **Data de Recebimento**, **Nome do Motorista** e **Placa do Veículo**, além das quantidades corretas recebidas e da tecnologia de tratamento corretas que podem, eventualmente, apresentar divergência em relação às indicadas pelo **Gerador**. Por exemplo, se o Gerador indica no **MTR** a quantidade de 10 toneladas e a quantidade efetivamente recebida é de 11,2 toneladas, o **Sistema MTR** permitirá que o **Destinador** proceda às eventuais correções no momento do recebimento. O O Destinador deverá também indicar o “**Responsável pelo Recebimento**”. Ao clicar em “**Selecionar Responsável pelo Recebimento**” o Destinador terá de indicar esse responsável. Lembre-se de que você deverá, como destinador, indicar o nome e o cargo desse responsável, podendo adicionar ou não a sua assinatura. Se desejar incluir a assinatura, esta deverá estar em um arquivo que lhe será solicitado para fazer o “**upload**” da assinatura e que deverá estar digitalizada em um arquivo de imagem (**.jpeg, *.gif, *.png, etc.*). Em seguida clique em “**Enviar**”. A cópia digital do “**Relatório de Recebimento**” ficará gravada com o nome e a assinatura (se disponível) do responsável pelo recebimento.

A figura seguinte mostra a tela de recebimento que será aberta quando o **Destinador** abre o **MTR** emitido pelo **Gerador**.

A tela 'Recebimento do MTR' contém os seguintes elementos:

- MTR Nº:** 694870
- Data do Recebimento:** Campo com ícone de calendário.
- Motorista:** Carlos
- Placa Veículo:** KFD-9494
- Identificação do Responsável pelo Recebimento:** Botão 'Selecionar Responsável pelo Recebimento'.
- Indicar o peso/unidade real recebida de cada resíduo ou rejeito. Caso houver alguma divergência, informar no campo justificativa.**
- Tabela de Recebimento:**

Descrição	Id. do Destinador	Tecnologia	Qt. Indicada (t / Un.)	Qt. Recebida	Just. Corr.
010101 - Resíduos da Extração de Minérios Metálicos		Aterro	12,00000 (t)	0,00000	

Observações de recebimento: Campo de texto para comentários.

Botão: **Receber**

Caso existam divergências de “**peso**”, de “**tecnologia**” de destinação ou de “**codificação**” ou “**identificação**” do resíduo ou rejeito recebido, o **Destinador** poderá proceder aos ajustes de necessários. Caso haja a necessidade de o **Destinador** corrigir integralmente a identificação de um resíduo ou rejeito, deve ser marcada a opção “**Corr.**”. Será possível então cadastrar, no lugar da indicação equivocada, um novo resíduo ou rejeito com as informações corretas. As informações iniciais do resíduo equivocadamente indicado seguirão aparecendo no **MTR** emitido pelo **GERADOR**, mas com valores zerados. A nova indicação será integrada ao sistema, atualizando-o, e passará a constar nas cópias digitais do respectivo MTR no **Sistema MTR**, bem como observações referentes à alteração efetuada.

Recebimento do MTR

MTR Nº: 694870

Data do Recebimento:

Motorista: Carlos Placa Veículo: KFD-9494

Identificação do Responsável pelo Recebimento

Indicar o peso/unidade real recebida de cada resíduo ou rejeito. Caso houver alguma divergência, informar no campo justificativa.

Descrição	Id. do Destinador	Tecnologia	Qt. Indicada (t / Un)	Qt. Recebida	Just. Corr.
010101 - Resíduos da Extração de Minérios Metálicos		Aterro	12,00000 (t)	0	

Identificação dos Resíduos - (Correção)

Código IBAMA e Denominação	Estado Físico	Classe	Acondic.	Qtde.	Unidade	Tecnologia	Excluir
<input type="text"/>							

Observações de recebimento:

Justificativa

Este resíduo possui divergências? Deixe sua justificativa a baixo:

A identificação e classe do resíduo recebido estão incorretos. A Gerência de Meio Ambiente do cliente, sr. Jorge, foi informada da correção.


Depois de confirmadas as informações de recebimento o sistema dará baixa no correspondente **MTR** e estas informações ficarão automaticamente inseridas no **MTR** originalmente emitido, sendo então enviadas para o banco de dados do Sistema MTR, onde estão as cópias digitais do **Gerador**, do **Transportador**, do **Destinador** e da **FATMA**, que ficarão atualizadas em tempo real.

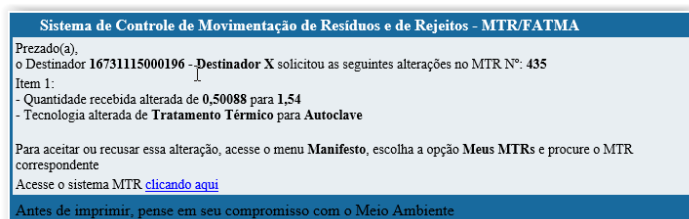
Depois de recebido um MTR o **Destinador** manterá a possibilidade de editar as informações de recebimento, por isso a ocorrência do ícone na coluna “**Ações**” de cada MTR. Isto significa a possibilidade de ajuste antes ou mesmo após a Certificação, caso necessária.

Caso ocorra a necessidade de edição dessas informações, após o recebimento havido, se demandará a validação por parte do Gerador. Ao enviar a solicitação de validação, o ícone assume a cor **vermelha**.

016	10012531910 - Empresa Teste ADM	16384476000103 - Transportador Isento X	MTR Recebido				
016	10012531910 - Empresa Teste ADM	16384476000103 - Transportador Isento X	MTR Recebido				
016	10012531910 - Empresa Teste ADM	75145553000131 - Transportador Y	MTR Recebido				


Alterar Recebimento MTR

Não estão sujeitas à validação do Gerador as alterações que um **Destinador** faça nos campos de identificação interna (“**Id. do Destinador**”) e no campo “**Observações de Recebimento**”. Havendo a solicitação de alteração de um MTR já recebido, o sistema enviará ao Gerador um e-mail de notificação e incluirá um ícone  no correspondente MTR (“**Meus MTRs**” do **Destinador**) para indicar a necessidade de validação.




Um MTR que já tenha sido Certificado com um CDF também poderá ser alterado pelo Destinador e validado pelo Gerador. Neste caso o novo CDF terá a indicação de que foi feita alteração e a respectiva data.

MTRs incluídos
588, 558
CDF ALTERADO EM: 24/02/2017

Para o caso de alterações que demandem a validação do Gerador, o sistema enviará, como já mencionado, a solicitação de validação por e-mail informando as alterações. O Gerador deverá “**aceitar**” ou “**recusar**” as alterações, acessando o seu Sistema MTR e localizando o MTR cujas alterações estejam sendo solicitadas. Para fazer isso o **Gerador** deverá entrar no menu “**Manifestos**” e “**Meus MTRs**”. No MTR correspondente haverá a indicação da solicitação de validação, como mostrado abaixo, através do ícone .



O Gerador irá clicar no ícone  e se abrirá uma tela indicando as alterações indicadas pelo Destinador. O Gerador poderá “**Aceitar**” ou “**Recusar**” essa validação.



Se o Gerador aceitar, as alterações serão validadas automaticamente e o recebimento se concluirá com os ajustes validados. Caso ele recuse, os dados originalmente informados no MTR serão mantidos. Para o **Destinador**, haverá a indicação da pendência de validação em sua lista de “**Meus MTRs**”, como mostrado abaixo:

Meus MTRs como Destinador

Receber MTR utilizando código de barras
Código:

Receber MTR Provisório
Número do MTR Provisório: [Receber](#)

Mostrar 10 registros

Buscar-Código/Palavra:

MTR nº	Data Emissão	Gerador	Transportador	Situação	Ações
144	04/05/2015	84683408000103 - Gerador LD	80554564000187 - transportador 1	Cancelado	
141	28/04/2015	84683408000103 - Gerador LD	80554564000187 - transportador 1	MTR Recebido	
128	24/04/2015	84683408000103 - Gerador LD	80554564000187 - transportador 1	MTR Recebido	
125	23/04/2015	84683408000103 - Gerador LD	80554564000187 - transportador 1	MTR Recebido	

Solicitação de alteração encaminhada, aguardando validação do Gerador

O “**Relatório de Recebimento**” estará disponibilizado no **Sistema MTR** ao Gerador, em tempo real, o que indicará os valores corretos dos resíduos e dos rejeitos recebidos, além do nome e cargo do responsável pelo recebimento na unidade de destinação final e assinatura, como mostra a tela seguinte:

FATMA
FUNDAÇÃO DE ATERRO AMBIENTAL

Relatório de Recebimento

MTR Nº 1038278

Perfil	Nome	CPF/CNPJ
Gerador	Empresa A GTD	XXXXXXXXXX
Transportador	Empresa T	XXXXXXXXXX
Destinador	Empresa DTG	XXXXXXXXXX

Resíduo	Quant. Indicada	Quant. Recebida	Unidade	Tecnologia	Justificativa
180107(*)	0,01000	0,01000	Tonelada	Autoclave	
180101(*)	0,01000	0,01000	Tonelada	Incinerção	

Observações do Recebimento dos Resíduos

Data de Recebimento: 03/07/2017

Assinatura do Destinador

Responsável pelo Recebimento: LUIZA

Cargo: Técnica

Data de Recebimento Sistema: 03/07/2017 13:46:09

Este documento não substitui o CERTIFICADO DE DESTINAÇÃO FINAL - CDF correspondente aos resíduos e rejeitos aqui relacionados

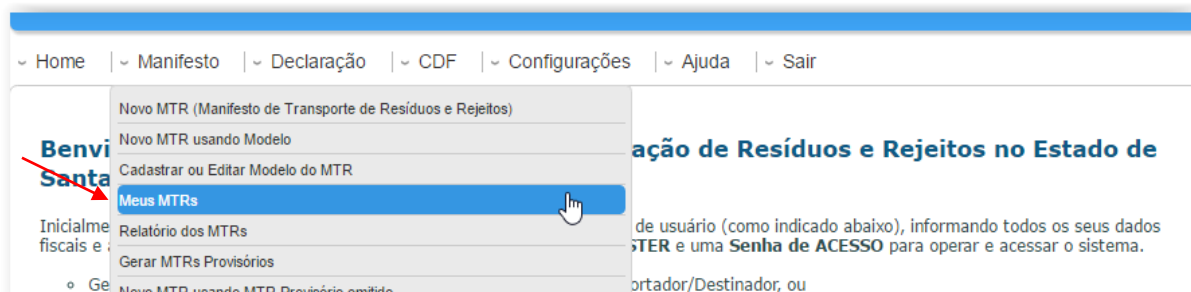
O “**Relatório de Recebimento**” estará disponível, em tempo real, para o **Destinador** e para o **Gerador** que emitiu o MTR recebido. Esse documento poderá ser impresso (utilizando o comando de impressão de seu navegador), podendo ser entregue ao responsável pelo transporte, com posterior entrega ao **Gerador** responsável pelo resíduo ou rejeito destinado.

Complementando o processo, o **Sistema MTR** atualizará as informações em todas as vias do MTR emitido, com o objetivo exclusivo de permitir que o **Gerador** e os demais envolvidos passem a dispor, imediatamente, da informação atualizada.

Importante salientar que o **Relatório de Recebimento**, assim como o **MTR**, **não substitui** o **CERTIFICADO DE DESTINAÇÃO FINAL – CDF**, documento legal que os Destinadores devem emitir e enviar aos **Geradores**, para a comprovação da efetiva destinação dos resíduos e rejeitos recebidos.

3.9 Listagem de MTRs (Meus MTRs)

Na opção “**Meus MTRs**” você poderá identificar todos os **MTRs** emitidos por você como **Gerador**, ou emitidos a seu favor como **Transportador** ou como **Destinador**.



Caso seu perfil seja do tipo múltiplo, por exemplo, um **Gerador/Destinador**, você terá uma listagem de **MTRs** emitidos como **Gerador** e outra listagem como **Destinador**, da mesma forma se você for um **Gerador/Transportador/Destinador**, você terá uma listagem de seu **MTRs** emitidos tendo você como **Gerador**, uma listagem dos **MTRs** emitidos tendo você como **Transportador** e outra listagem dos **MTRs** emitidos tendo você como **Destinador**, como mostrado a seguir.

Meus MTRs como Gerador

Legenda ☐ MTRs abertos ☐ MTRs com CDF

Mostrar 10 registros Buscar-Código/Palavra:

MTR nº	Data Emissão	Transportador	Destinador	Situação	Ações
928058	30/05/2017	2 - Empresa DTG	3 - Empresa DTG	Salvo	
790651	05/04/2017	1 - Empresa AT	3 - Empresa DTG	Em Armazenamento Temporário	
646681	06/02/2017	2 - Empresa DTG	3 - Empresa DTG	Cancelado	
644039	06/02/2017	8 - Empresa T	9 - Empresa& GTD	Cancelado	
641614	02/02/2017	8 - Empresa T	9 - Empresa& GTD	MTR Recebido	
495	29/07/2015	8 - Empresa T	9 - Empresa& GTD	MTR Recebido	
495	29/07/2015	8 - Empresa T	9 - Empresa& GTD	MTR Recebido	
3	22/06/2015	8 - Empresa T	9 - Empresa& GTD	MTR Recebido	
2	22/06/2015	8 - Empresa T	9 - Empresa& GTD	MTR Recebido	

Primeiro Anterior 1 Seguinte Último

Meus MTRs como Transportador

Mostrar 10 registros Buscar-Código/Palavra:

MTR nº	Data Emissão	Gerador	Destinador	Situação	Ações
928058	30/05/2017	2 - Empresa DTG	2 - Empresa DTG	Salvo	
646681	06/02/2017	2 - Empresa DTG	2 - Empresa DTG	Cancelado	

Primeiro Anterior 1 Seguinte Último

Meus MTRs como Destinador

Receber MTR utilizando código de barras

Código:

Receber MTR Provisório

Número do MTR Provisório: Receber

Receber MTR por código

Número do MTR: Receber

Mostrar 10 registros Buscar-Código/Palavra:

MTR nº	Data Emissão	Gerador	Transportador	Situação	Ações
--------	--------------	---------	---------------	----------	-------

Você poderá ainda gerar relatórios dos **MTRs** emitidos, para determinados períodos, como **Gerador**, listando os seus **MTRs** emitidos por **Transportador** e por **Destinador**.

~ Home ~ Manifesto ~ Declaração ~ Certificado ~ Configurações ~ Ajuda ~ Sair

Relatório MTR

Data Inicial:

Data Final: 20/08/2016

Pesquisar:

- ☐ Meus MTRs de Gerador
- ☐ Meus MTRs de Transportador
- ☐ Meus MTRs de Destinador

Gerar relatório Voltar

Estes relatórios serão emitidos pelo período que você indicar. Não estipulando um período de tempo, o sistema emitirá um relatório de todos os **MTRs** emitidos até o dia da solicitação. Além disso, você deverá indicar o filtro que deseja para emitir o relatório de seus **MTRs** como **Gerador**, como **Transportador** ou como **Destinador**.

Você poderá ainda, nos seus **MTRs** emitidos como Gerador, fazer a pesquisa por **Transportador** ou por **Destinador**.

A imagem mostra a interface de usuário para gerar um relatório de MTRs. No topo, há uma barra de navegação com links: Home, Manifesto, Declaração, Certificado, Configurações, Ajuda e Sair. O título da seção é 'Relatório MTR'. Abaixo, há campos para 'Data Inicial' e 'Data Final' (com o valor 20/08/2016). O campo 'Pesquisar:' possui três opções de radio button: 'Meus MTRs de Gerador' (selecionada), 'Meus MTRs de Transportador' e 'Meus MTRs de Destinador'. Abaixo disso, há campos para 'Transportador:' e 'Destinador:', cada um com um botão de pesquisa e um botão 'Todos'. No rodapé da seção, há dois botões: 'Gerar relatório' e 'Voltar'. Setas vermelhas apontam para os campos de pesquisa e o botão 'Gerar relatório'.

Com perfil de **Gerador** você poderá emitir um relatório de seus **MTRs** por **Transportador** e por **Destinador**. Com o perfil de **Transportador** você poderá emitir um relatório de seus **MTRs** por **Gerador** e por **Destinador** e com o perfil de **Destinador** você poderá emitir um relatório de seus **MTRs** por **Gerador** e por **Transportador**. O relatório será fornecido pelo **Sistema** em arquivo Excel (*.xls), podendo ser manuseado à sua conveniência, através do uso de filtros de seleção.

A seguir indicamos um modelo de um Relatório dos **MTRs** emitidos.

MTR N°	Destinatário Nome	Destinatário CPF/CNPJ	Transportadora nº Nome	Transportadora CPF/CNPJ	Gerador Nome	Gerador CPF/CNPJ	Motivo/STA	Placa	Situação	Data de Emissão	Data de Recebimento	Resíduo código/descrição	Classe	Qt. unidades	Qt. unidades	Descrição Int. de Gerador	Identificação Int. de Gerador	Identificação Int. de Destinatário	Observações	Tecnologia	CDF
95	Empresa GTD	18.287.079/0001-43	Empresa T	81137.609/0001-03	Empresa DTG	25824637000123	Marco	MUS344	MTR Recbido	23/07/2015	01/03/2015	010304(*) - Rejeitados geradores de ácidos, resultantes da transformação de sulfuros	I	0,0100						Recuperação energética	
96	Empresa GTD	18.287.079/0001-43	Empresa T	81137.609/0001-03	Empresa DTG	25824637000123	Pedro	MSD4565	MTR Recbido	23/07/2015	28/07/2015	010301(*) - Outros resíduos contendo substâncias perigosas, resultantes da transformação física e química de minérios metálicos	I	0,0400		Teste	TESTE		TESTE	Recuperação energética	
141614	Empresa GTD	18.287.079/0001-43	Empresa T	81137.609/0001-03	Empresa DTG	25824637000123	teste	MEB41234	MTR Recbido	02/02/2017	03/02/2017	010102 - Resíduos da Extração de Minérios Ms. Metálicos	IIA	0,0011						Aterro	
44403	Empresa GTD	18.287.079/0001-43	Empresa T	81137.609/0001-03	Empresa DTG	25824637000123			Cancelado	06/02/2017		010101 - Resíduos da Extração de Minérios Metálicos	IIA	1						Coprocessamento	
46681	Empresa DTG	25.824.637/0001-23	Empresa DTG	25.824.637/0001-23	Empresa DTG	25824637000123	Carlos	KFD3434	Cancelado	06/02/2017		010339 - Outros resíduos não anteriormente especificados	IIA	1,0000		TESTE	TESTE	TESTE		Aterro	
730651	Empresa DTG	25.824.637/0001-23	Empresa AT	12.264.671/0001-43	Empresa DTG	25824637000123	Carlos Pereira	MVY2424	Em Armazenamento Temporário	05/04/2017		040203 - Resíduos de materiais têxteis (fibras impregnadas, elastômeros, plásticos)	IIA	0,0100		0123456789	0123456789	0123456789		Incinerção	
928058	Empresa DTG	25.824.637/0001-23	Empresa DTG	25.824.637/0001-23	Empresa DTG	25824637000123			Salvo	30/05/2017		Grupo C - Materiais resultantes de laboratórios de pesquisa e ensino na área de saúde, laboratórios de análises clínicas e serviços de medicina nuclear e radioterapia que contêm radionuclídeos em quantidade superior aos limites de eliminação (CEN-6.05) - Contempla o resíduo código 180301(*) conforme IBAMA 13/2012.	Grupo C	0,0025					Autoclave		
												Grupo E - Materiais perfurocortantes ou escarificantes, tais como: lâminas de barbear, agulhas, esculpires, ampolas de vidro, brocas, lâminas endodônticas, pontas									

3.10 Gerando um MTR Provisório

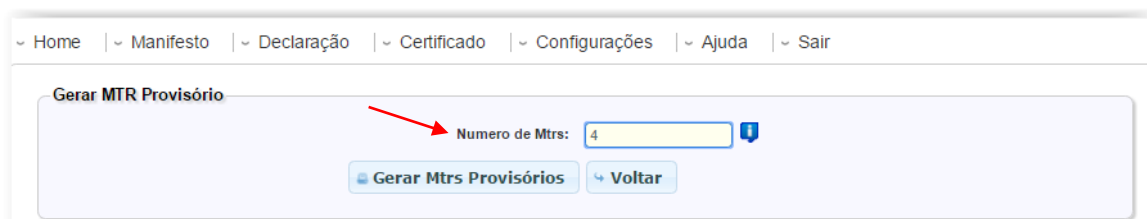
O **Sistema MTR** permite que você emita **MTRs Provisórios**, de forma a prevenir eventuais dificuldades de acesso ao sistema, o que impediria a emissão deste documento para a realização do transporte. Dentro deste critério o sistema disponibiliza, no menu “**Manifesto**”, a opção de gerar **MTRs** provisórios, gerar um **MTR** definitivo a partir de um **MTR** provisório utilizado e visualizar seus **MTRs** provisórios emitidos. Tão logo sua internet ou o sistema estejam restabelecidos, você deve regularizar os **MTRs** provisórios utilizados e passar a utilizar o sistema de emissão regular. Caso você faça uso de um MTR Provisório, você não poderá emitir um MTR pelo sistema sem antes regularizar o MTR provisório utilizado.

Importante:

- 1. Os MTRs Provisórios somente devem ser utilizados caso o Sistema MTR esteja inoperante ou exista alguma dificuldade temporária de comunicação.***
- 2. Mantenha alguns MTRs Provisórios emitidos e disponíveis, pois você não poderá prever quando poderão ocorrer as eventuais dificuldades temporárias de comunicação.***



Ao selecionar esta opção, você será solicitado a indicar o número de **MTRs Provisórios** que você deseja preparar e imprimir. Você poderá selecionar até 200 MTRs Provisórios por dia (99 por solicitação). Estes **MTRs** provisórios receberão do sistema uma numeração sequencial precedida da letra P (ex. P2538), que posteriormente será referenciada quando do preenchimento do **MTR** regular.



Modelo de um **MTR Provisório**:

FATMA - Fundação do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina
FUNDAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

MTR Provisório nº P33266

MANIFESTO DE TRANSPORTE DE RESÍDUOS E REJEITOS - (PROVISÓRIO)

Identificação do Gerador

Razão Social: Empresa GTD
Endereço: Rua PD, nº 2232
Município: Curitiba (Paraná) Estado: PE
Nome do Responsável pela Emissão: _____
Telefone: _____ Fax/Tel: _____
Cargo: _____
CPF/CNPJ: _____
Data de emissão: _____
Nome e assinatura do responsável: _____

Identificação do Transportador

Razão Social: _____
Endereço: _____
Município: _____ Estado: _____
Nome do Motorista: _____
Telefone: _____ Fax/Tel: _____
Cargo: _____
CPF/CNPJ: _____
Data do transporte: _____
Placa do veículo: _____
Nome e assinatura do responsável: _____

Identificação do Destinatador

Razão Social: _____
Endereço: _____
Município: _____ Estado: _____
Nome do Responsável pelo Recebimento: _____
Telefone: _____ Fax/Tel: _____
Cargo: _____
CPF/CNPJ: _____
Data do recebimento: _____
Nome e assinatura do responsável: _____

Observações do Gerador

Identificação dos Resíduos

Res. Código RESOL e Descrição	Quantidade	Unidade	Acordo/Contrato	Classe	Estado Político	Terminologia

Identificação do Armazenador Temporário - AT

Razão Social: _____ CNPJ: _____
Endereço: _____
Município: _____ Estado: _____
Nome e assinatura do responsável: _____
Data de recebimento no AT: _____

Identificação do Transportador - AT para o Destinatador

Razão Social: _____
Endereço: _____
Município: _____ Estado: _____
Nome do Motorista: _____
Telefone: _____ Fax/Tel: _____
Cargo: _____
CPF/CNPJ: _____
Data do transporte: _____
Placa do veículo: _____
Nome e assinatura do responsável: _____

Observações do Armazenador

A qualquer momento você poderá visualizar os **MTRs Provisórios** gerados pelo sistema, podendo reimprimi-los, caso necessite.

Home | Manifesto | Declaração | Certificado | Configurações | Ajuda | Legislação | Sair

Bem-vindo ao Sistema

Novo MTR (Manifesto de Transporte de Resíduos e Rejeitos)
Novo MTR usando Modelo
Cadastrar ou Editar Modelo do MTR
Meus MTRs
Iniciando o processo de licenciamento
Relatório dos MTRs
Gerar MTRs Provisórios
e Gerar MTR usando MTR Provisório emitido
Tratamento de Resíduos e Rejeitos
Visualizar MTRs Provisórios
Relatório de MTRs Provisórios
e Novo MTR para Resíduos Controlados (Importados)
e Arquivo Novo MTR (Manifesto de Transporte de Resíduos) - Exportação

Visualizar MTR Provisório

Buscar MTR Provisório

MTR Provisório N° MTR Provisório Data Excluir

Visualizar Mtrs Provisórios Voltar

Como o **MTR Provisório** estará registrado no sistema sem as informações de um eventual envio de resíduo, recomenda-se que, quando utilizado um **MTR Provisório**, seja feito em pelo menos duas (02) vias. Isto se torna necessário, pois esse documento provisório somente poderá ser baixado do sistema depois de ser regularizado pelo **Gerador**, através do preenchimento de um MTR regular, que então poderá ser “recebido” pelo **Destinador**. Logo, deve ficar uma cópia preenchida manualmente do **MTR Provisório** com o **Gerador**, para que ele possa depois fazer a regularização e uma com o **Destinador**, para também poder fazer a regularização após a emissão do **MTR** regular. O **Destinador**, ao receber a carga com um **MTR Provisório**, indicará ao sistema o seu recebimento.

Meus MTRs como Destinador

Receber MTR utilizando código de barras
Código:


Receber MTR Provisório
Número do MTR Provisório:

Importante salientar que no caso de você ter **MTRs Provisórios** emitidos e utilizados (já recebidos pelo Destinador), você como Gerador **só poderá emitir um novo MTR se regularizar o MTR Provisório utilizado.** Você receberá uma mensagem do sistema alertando para esta necessidade.



Uma vez que o **Sistema MTR** esteja novamente disponível, o **Gerador** deve proceder à regularização dos **MTRs** utilizados. Ele deverá ingressar na opção “**Manifestos**” e “**Novo MTR usando um MTR provisório**”, fazendo o adequado preenchimento. Você será solicitado a indicar a qual **MTR Provisório** corresponde este novo **MTR**. Só assim o **Destinador** poderá proceder a regularização do recebimento do resíduo ou rejeito.

Você poderá ainda emitir um “**Relatório de MTRs Provisórios**”, através do qual poderá identificar quais emitidos foram regularizados e recebidos



FATMA - Fundação do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina
FUNDAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Página 1 de 3

MTRs Provisórios utilizados/recebidos

Identificação do Gerador			
Razão Social: Empresa & GTD		CPF/CNPJ: 1	
Numero	Data	Utilizado	Destinador
4	15/02/2017	SIM	07 SA
5	12/02/2017	SIM	IA
6	22/06/2015	NÃO	
7	12/02/2017	SIM	8 IA
8	22/06/2015	NÃO	
9	22/06/2015	NÃO	

nome | Manifesto | Declaração | Configurações | Ajuda | Sair

Manifesto de Transporte de Resíduos e Rejeitos - MTR

* Campos de preenchimento obrigatório

Modelo MTR

[Propor Modelos](#)

Identificação dos Resíduos

Código IBAMA e Denominação	Quantidade	Densidade	Tecnologia

Identificação do Gerador

Nome/Razão Social:

CPF/CNPJ:

* Resp. Expedição:

* Data Expedição:

* Cargo:

Identificação do Transportador

CPF/CNPJ:

Razão Social:

Motorista:

Data Transporte:

Placa Veículo:

Identificação do Destinatário

CNPJ:

Razão Social:

Observações:

[Salvar](#)

O **MTR** emitido, resultado da regularização de um **MTR Provisório**, indicará a mensagem de vínculo com o correspondente MTR Provisório.



FATMA - Fundação do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina

Página 1 de 1

MANIFESTO DE TRANSPORTE DE RESÍDUOS E REJEITOS

MTR nº 317

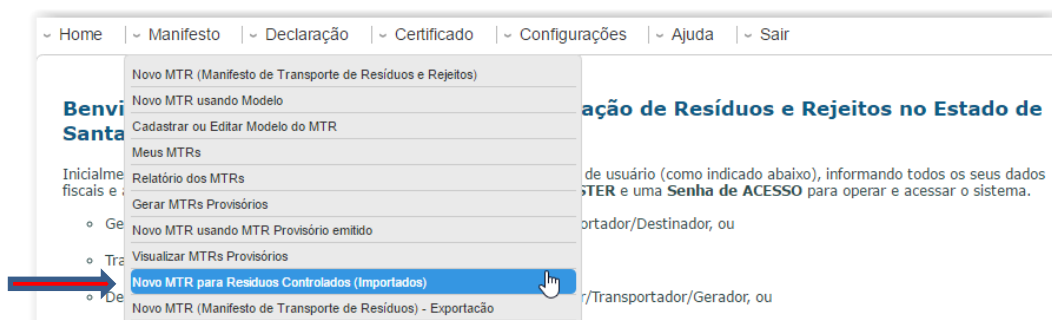


Vínculo com MTR Provisório Nº: P2077			
Identificação do Gerador			
Razão Social: Empresa ABC		CPF/CNPJ: <input type="text" value=""/>	
Endereço: Rua Batunitê, nº.65		Telefone: <input type="text" value=""/>	
Município: São Paulo		data da emissão: 11/11/2015	
Estado: SP		Fax/Tel: <input type="text" value=""/>	
Nome do Responsável pela Emissão		Cargo:	
.mlçkLÇKASDL		HJHJKJK	
Identificação do Transportador			
Razão Social: transportador 1		CPF/CNPJ: <input type="text" value=""/>	

3.11 Gerando um MTR para Resíduos Controlados (Importados)

No caso de transporte de **Resíduos Controlados (Importados)**, de acordo com a legislação aplicável (**CONAMA 452 de 02 de julho de 2012**), será necessário o preenchimento de um **MTR** para acompanhar a carga deste resíduo ao sair do porto de desembarque, independentemente da documentação regular de importação pertinente à importação. Nesse caso, o adquirente ou importador da carga do **Resíduo Controlado** passa a ser o **Gerador** deste resíduo, tendo a obrigação de emitir o respectivo **MTR** para o transporte correspondente. Da mesma forma que nos casos anteriormente indicados para o preenchimento de um **MTR**, este **Gerador** deve estar cadastrado no sistema para poder acessá-lo e emitir o correspondente **MTR**.

No menu “**Manifesto**” deve ser selecionada a opção “**Novo MTR para Resíduos Controlados (Importados)**”.



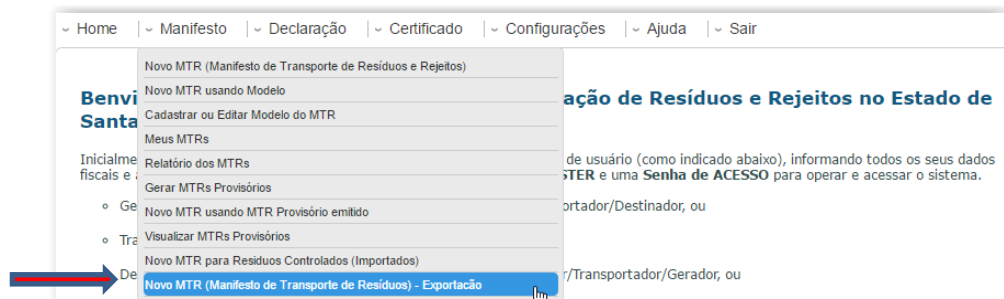
Este **MTR** tem uma particularidade, em relação aos anteriormente indicados. Primeiro este **MTR** é um **Manifesto de Transporte de Resíduos**, excluídos os rejeitos, cuja importação é vedada pela legislação em vigor. Para o preenchimento deste **MTR** será inicialmente solicitado ao **Gerador** a “**Identificação da Importação**”, através da indicação do **número da DI** e as indicações do **Porto de Embarque** (ex.: Porto de Hong Kong) e de **Porto de Desembarque** (ex.: Porto de Itajaí). O restante do preenchimento é similar aos **MTRs** anteriores.

Caso de você esteja utilizando um Transportador terrestre de outro país para o transporte internacional de um resíduo, você deverá marcar a opção “**SIM**” como se indica abaixo:

Em seguida registre as informações referentes ao transportador internacional e seu veículo. O procedimento de recebimento deste **MTR**, por parte dos destinadores, segue a mesma sistemática dos **MTRs** regularmente emitidos e mencionados anteriormente.

3.12 Gerando um MTR para Resíduos para Exportação (envio internacional)

No caso de transporte de resíduos que serão exportados para outros países, será necessário o preenchimento de um **MTR para Exportação de Resíduos**, para acompanhar a carga deste resíduo ao sair do local de exportação até o porto de embarque, independentemente da documentação regular pertinente à exportação. Nesse caso, o exportador da carga do **Resíduo** passa a ser o **Gerador** deste resíduo, com a obrigação de emitir o respectivo **MTR** para o transporte correspondente. Da mesma forma que nos casos anteriormente indicados, para o preenchimento de um **MTR**, este **Gerador** deve estar cadastrado no sistema para poder acessá-lo e emitir o correspondente **MTR**.



No menu “**Manifesto**” deve ser selecionada a opção “**Novo MTR para Exportação de Resíduos**”. Para o preenchimento deste **MTR** será inicialmente solicitado ao **Gerador** a “**Identificação da Exportação**”, através da indicação do **País** para onde será feita a exportação (ex.: China), as indicações do **Porto de Saída** (ex.: Porto de Itajaí) e de **Porto de Destino** (ex.: Porto de Xangai) e no nº da Nota Fiscal correspondente à exportação. O restante do preenchimento é similar aos **MTRs** anteriores, exceto quanto à indicação do **Destinador**, neste caso ausente. Este MTR terá sempre baixa (recebimento) automática.

A imagem mostra o formulário de preenchimento do MTR para exportação. O formulário é dividido em seções: 'Identificação da Exportação' (com campos para País, Nota Fiscal, Porto de saída e Porto de Destino), 'Identificação dos Resíduos' (com uma tabela para Código IBAMA e Denominação), 'Identificação do Gerador' (com campos para Nome/Razão Social, CNPJ/CNP, Endereço, Estado, Município, Data Emissão, Telefone e Fax) e 'Identificação do Transportador' (com campos para CNPJ/CNP, Razão Social, Endereço, Estado, Município, Data Transporte, Telefone, Fax e Placa Veículo). Há também um campo para 'Observações' e um botão 'Salvar' no final.

4. Criando uma Declaração de Movimentação de Resíduos e Rejeitos – DMR (inventário)

A **Declaração de Movimentação de Resíduos e Rejeitos – DMR** é um instrumento de documentação do inventário de resíduos e de rejeitos, que deverá ser emitido pelos **Geradores**, pelos **Transportadores** e pelos **Destinadores**, semestralmente. Esta declaração não se aplica aos **Armazenadores Temporários** e não é necessária para os usuários cadastrados de outros Estados da Federação.

Nesse documento serão declarados os resíduos e rejeitos gerados e armazenados (caso dos Geradores), os resíduos e rejeitos transportados (no caso dos Transportadores) os resíduos e rejeitos recebidos e destinados (no caso dos Destinadores), nesse determinado período. O envio da **DMR** à **FATMA** é eletrônico, através do sistema.

As **DMRs** devem ser elaboradas e enviadas eletronicamente à **FATMA** como segue:

- de 01/janeiro de 2017 a 31/Março de 2017* - **DMR referente ao 2º semestre de 2016;**
 - de 01/julho de 2017 a 31/Setembro de 2017* - **DMR referente ao 1º semestre de 2017;**
 - de 01/janeiro de 2018 a 31/Março de 2018* - **DMR referente ao 2º semestre de 2017;**
 - de 01/julho de 2017 a 31/Setembro de 2018* - **DMR referente ao 1º semestre de 2018,**
- e assim por diante.*

O usuário terá sempre até último dia do terceiro mês seguinte ao semestre a ser reportado, como prazo máximo para elaborar a DMR. Caso a DMR não seja elaborada e enviada eletronicamente à **FATMA** dentro desse prazo, o **Sistema MTR** indicará, ao órgão ambiental, a ausência de **DMR** desse usuário. Após esse prazo, o usuário que for fazer uma **DMR** de um período excedido e não reportado deverá primeiro entrar na opção “**Cadastrar DMRs Pendentes**” para poder liberar a emissão para o semestre correspondente, clicando em “**Cadastrar DMR**” e depois regularizar a sua “**DMR**”.



Os itens seguintes detalham esta funcionalidade.

4.1 Criando uma nova DMR

Uma vez no sistema com seu perfil (Gerador, Transportador ou Destinator), você deverá ir à opção **“Declaração”** e selecionar **“Nova DMR”** para emitir a sua **DMR**. Não há DMR para o perfil de Armazenador Temporário.

O usuário poderá selecionar **“Nova DMR como Gerador”**, **“Nova DMR como Transportador”** ou **“Nova DMR como Destinator”**, dependendo de seu perfil.

O usuário poderá ainda cadastrar **“DMRs Pendentes”** e abrir a lista de suas DMRs (**“Minhas DMRs”**).



O **“Usuário Declarante”** deverá preencher todos os dados solicitados na declaração, que estão divididos em dois campos principais, informações referentes ao **Declarante** (**“Identificação do Declarante”**), as informações referentes aos **Resíduos e Rejeitos** a serem declarados e que não tiveram MTRs emitidos através do Sistema MTR (**“Identificação Complementar de Resíduos e Rejeitos -sem MTR”**), para o período indicado.

Na parte de baixo do formulário o sistema indicará a relação de todos os resíduos e rejeitos transportados e destinados (***somente os que foram efetivamente recebidos pelos destinadores***) dentro do período da DMNR. Para o caso dos **Geradores**, estes deverão indicar, para cada um dos itens listados (já destinados), as quantidades geradas no período da DMR. Este campo já estará previamente preenchido com o valor da coluna **“quantidade destinada”**. Modifique se for necessário, pois podem existir casos onde as quantidades serão exatamente iguais às destinadas, e outras em que a Geração possa ser maior do que a quantidade destinada, o que significará que o Gerador estará mantendo um estoque desses resíduos em sua unidade. O **“Período”** da DMR já estará automaticamente definido pelo **Sistema MTR**. O Sistema irá relacionar todos os resíduos e rejeitos transportados e destinados que tiveram emissão de MTR através do sistema.

Abaixo segue a tela da DMR que se abre para o preenchimento e cujo detalhamento se encontra no item 4.2 que segue.,

Declaração de Movimentação de Resíduos e Rejeitos (Inventário) - DMR nº 58

Período: Segundo semestre de 2016 Data Inicial: 01/07/2016 Data Final: 31/12/2016

Identificação do Declarante

Declarante: Gerador
 CNPJ/Razão Social: 08.043.888/0001-91 GEORGES Tosta
 Endereço: Varginha, 588 - Interior
 Município: Cabo Ramez
 Estado: SC
 Data Validade: 31/01/2019
 Telefone: (48) 9999-9999
 Fax: 700098
 Cod. Atividade: 700098
 * Responsável: Carlos
 * Responsável Legal: Paulo
 * Cargo: Técnico

Identificação dos Resíduos

Utilize os campos abaixo para inserir resíduos que tenham sido gerados e que não foram transportados e destinados via Sistema MTR!

* Resíduo já destinado?: ☒ Sim ☐ Não

* Entrar com: ☒ CNPJ ☐ CPF

* CNPJ Destinatário: Razão Social:

Denominação:

* Quantidade: 0,00

Unidade: Selecionar

Classe: Selecionar

Tecnologia: Selecionar

+ Confirmar Resíduo

Destinatário	Denominação dos Resíduos	Classe	Quantidade Destinada	Quantidade Gerada	Quantidade Arrecada	Unidade	Tecnologia	Ações
Destinatário e Transportador	010101 - Resíduos da Extração de Minérios Metálicos	Classe II B	9,40000	10,20000	0,80000	Tonelada	Coprocessamento	
Destinatário e Transportador	020301 - Lodos de lavagem, limpeza, decolagem, centrifugação e separação	Classe II A	9,50000	12,50000	3,00000	Tonelada	Autoclave	
Destinatário e Transportador	180105 (*) - Peças anatômicas (membros) do ser humano, produto de fecundação sem sinais vitais, com peso menor que 500 gramas ou gestação menor que 20 semanas, que não tenham valor científico ou legal e não tenha havido negociação pelo paciente ou familiares (A3 conforme ANVISA RDC 308/04)	Grupo A3	8,50000	8,50000	0,00000	Tonelada	Coprocessamento	
Destinatário e Transportador	180401 (*) - Materiais perfurocortantes ou escarificantes, tais como: lâminas de barbear, agulhas, escalpos, ampolas de vidro, frascos, lâminas endodônticas, pontas dentárias, lâminas de bisturi, lâminas, tubos capilares, micropipetas, lâminas e lâminulas, espátulas, e todos os utensílios de vidro quebrados no laboratório (pipetas, tubos de coleta sanguínea e placas de Petri) e outros similares (L conforme ANVISA RDC 308/04)	Grupo E	4,50000	4,50000	0,00000	Tonelada	Incinerado Térmico	
Destinatário e Transportador	190902 - Lodos de clarificação da água	Grupo C	9,50000	9,50000	0,00000	Tonelada	Almo	

Observações:


Salvar

Você poderá ainda indicar informações que julgue relevantes para o DMR, no campo “Observações”.

4.2 Preenchimento das informações da DMR (inventário)

4.2.1 Identificação do Declarante

Indique corretamente todos os dados necessários para o preenchimento da declaração. Em caso de dúvida em algum campo, posicione o mouse sobre o campo de informação ⓘ para que o sistema lhe dê indicações para o correto preenchimento desses campos.



Identificação do Declarante

Declarante: Gerador

CNPJ/Razão Social: [REDACTED] GERDES Teste

Endereço: Virgínia, 588 - Interior

Município: Celso Ramos

* Responsável: Carlos ⓘ

* Responsável Legal: Paulo ⓘ

Telefone: (48) 9999-9999

Fax:

Estado: SC ⓘ

* Cargo: Técnico ⓘ

Licença Ambiental de Operação: LAO nº: 355/2015

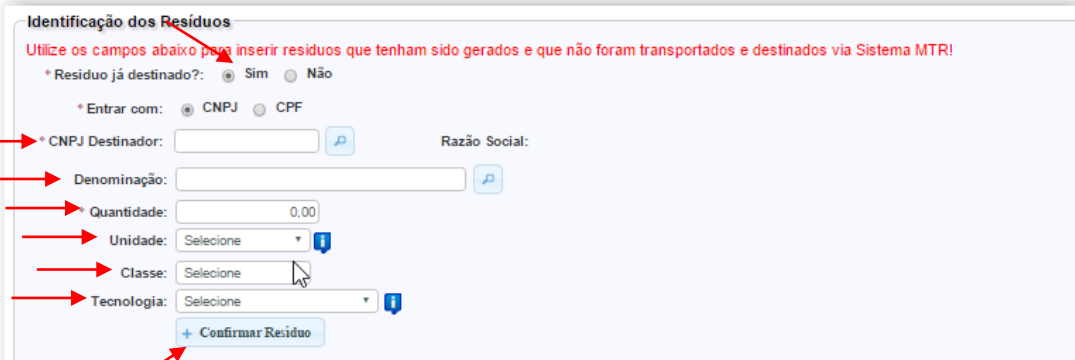
Cod. Atividade: 700006

Data Validade: 31/01/2019 ⓘ

4.2.2 Identificação dos Resíduos sem MTRs emitidos através do Sistema MTR

Para a inclusão de resíduos e rejeitos que foram gerados e destinados **sem MTRs emitidos através do Sistema MTR** (como por exemplo resíduos de construção civil - RCC, resíduos sólidos urbanos - RSU, óleos lubrificantes usados, embalagens plásticas usadas de óleos lubrificantes, entre outros), utilize o mesmo procedimento de identificação que você utiliza ao emitir um MTR (procedimento descrito no item 3.2), com exceção do campo de acondicionamento, que no caso da DMR não se aplica.

Se esses resíduos foram gerados e destinados, deve-se então marcar a opção “**Sim**”. A sua DMR irá incluir esses resíduos na sua listagem. Complete as informações que seguem e clique em “**Confirmar Resíduo**”.



Identificação dos Resíduos

Utilize os campos abaixo para inserir resíduos que tenham sido gerados e que não foram transportados e destinados via Sistema MTR!

* Resíduo já destinado?: ☒ Sim ☐ Não

* Entrar com: ☒ CNPJ ☐ CPF

* CNPJ Destinator: [] ⓘ Razão Social: [] ⓘ

Denominação: [] ⓘ

* Quantidade: 0,00

Unidade: Seleccione ⓘ

Classe: Seleccione ⓘ

Tecnologia: Seleccione ⓘ

+ Confirmar Resíduo

Identificação Complementar de Resíduos e Rejeitos (sem MTR)

* Deseja utilizar um Gerador cadastrado no sistema MTR?: ☒ Sim ☐ Não

* Entrar com: ☒ CNPJ ☐ CPF

* CNPJ Gerador: Razão Social:

Denominação:

* Quantidade Destinada:

Unidade:

Classe:

Tecnologia:

+ Confirmar Resíduo

Este campo (“**Identificação de Resíduos**”) serve também para os **Transportadores** e para os **Destinadores** reportarem resíduos e rejeitos transportados e destinados sem que tenha ocorrido a correspondente emissão de MTR através do Sistema MTR.

No caso do resíduo ou rejeito ter sido gerado e ainda não ter sido destinado, deverá ser marcada a opção “**Não**”, indicando-se as informações correspondentes aos resíduos ou rejeitos gerados. Esta informação irá constar em sua DMR como resíduo ou rejeito estocado em sua unidade aguardando transporte e destinação. Faça o preenchimento das demais informações solicitadas neste campo.

Identificação Complementar de Resíduos e Rejeitos (sem MTR)

* Deseja utilizar um Gerador cadastrado no sistema MTR?: ☐ Sim ☒ Não

* Entrar com: ☒ CNPJ ☐ CPF

* CNPJ Gerador: Razão Social:

Denominação:

* Quantidade Destinada:

Unidade:

Classe:

Tecnologia:

+ Confirmar Resíduo

Ao clicar em “**Confirmar Resíduo**” o resíduo ou rejeito será incluído na tabela da sua DMR. Antes de salvar e enviar a DMR, você ainda poderá editar a quantidade indicada gerada no período, ou até mesmo eliminar este resíduo da sua DMR em caso de engano.

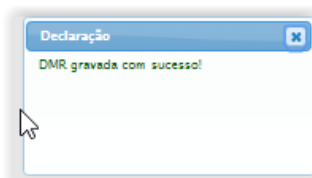
08.199.829/0001-41 - Destinador XP	010305(*) - Outros rejeitados contendo substâncias perigosas	Classe I	2,50000	<input type="text" value="2,50000"/>	0	Tonelada	Aterro	<input checked="" type="button" value="X"/>
------------------------------------	--	----------	---------	--------------------------------------	---	----------	--------	---

4.3 Salvando a DMR

Ao concluir a DMR clique em **“Salvar”**.



Aparecerá na tela a mensagem de que sua DMR foi gravada com sucesso.






4.4 Listando sua DMRs

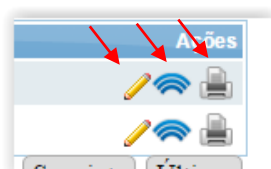
Se você ingressar no menu **“Minhas DMR”** você irá ter a lista de DMRs já salvas no sistema e que estarão aptas a serem enviadas à Fatma ou mesmo editadas.



Ao clicar em **“Minhas DMR”** o sistema te informará todas as suas DMR que foram salvas.

Minhas DMRs(Inventário)					
Legenda					
Mostrar	10	registros		Buscar-Código/Palavra:	
Nº DMR	Data Inicial	Data Final	Perfil Declarante	Situação	Ações
56	01/07/2016	31/12/2016	Transportador	Salvo	  
55	01/07/2016	31/12/2016	Gerador	Salvo	  
				Primeiro	Anterior 1 Seguinte Último

Na coluna **“Ações”** você terá a indicação dos ícones abaixo mostrados, através dos quais você poderá **“Editar”**  uma DMR salva, **“Enviar”**  a DMR salva à Fatma ou ainda **“Imprimir”**  uma DMR salva e já enviada à Fatma.




Você poderá preparar uma DMR no início do período e ir atualizando antes do envio à FATMA. Para fazer isso basta abrir uma DMR salva e clicar no campo **“Atualizar Itens DMR”**


18287079000149 - Empresa GTD	010101 - Resíduos da Extração de Minérios Metálicos	Classe II A	0,01000	0,25000	0,24000	Tonelada	Autoclave
25824637000123 - Empresa DTG	010101 - Resíduos da Extração de Minérios Metálicos	Classe II A	1,80221	1,80221	0,00000	Tonelada	Autoclave
18287079000149 - Empresa GTD	010101 - Resíduos da Extração de Minérios Metálicos	Classe II A	68,66001	68,66001	0,00000	Tonelada	Aterro
25824637000123 - Empresa DTG	010101 - Resíduos da Extração de Minérios Metálicos	Classe II A	0,13111	0,13111	0,00000	Tonelada	Aterro

Atualizar Itens DMR

4.5 Enviando (transmitindo) uma DMR à FATMA

Para enviar uma DMR salva para a FATMA, você deverá clicar no ícone . Depois que você clicar neste, o ícone de transmissão e o de edição ficarão desativados, ficando habilitado o ícone de impressão, o que lhe permitirá imprimir uma DMR enviada, caso deseje.

Situação	Ações
Salvo	  
Declaração Enviada	  

Ao clicar em no ícone  para enviar a DMR à FATMA, o sistema indicará a mensagem seguinte:

Minhas DMRs/Inventário

Declaração Anual

Deseja enviar a Declaração para a FATMA?

Enviar

Cancelar

Clique em **“Enviar”** e a DMR será eletronicamente remetida à FATMA.

Minhas DMRs/Inventário

Declaração

Envio da declaração efetuado com sucesso!

Caso ocorra a situação em que o usuário não tenha tido movimentação de resíduos e rejeitos no semestre considerado, basta que o usuário faça o preenchimento do campo referente às “**Informações do Declarante**”. Ao salvar o sistema uma DMR sem resíduos, o sistema exibirá uma tela para que o usuário inclua uma justificativa, após o que poderá salvar e enviar para a FATMA.

Indique a justificativa que julgue conveniente e clique em “**Confirmar**”. O procedimento de envio segue o indicado anteriormente em 4.2.3 e 4.2.4 .

4.6 Cadastrando uma DMR Pendente

No caso do usuário não emitir a sua DMR dentro do prazo estabelecido, será necessário que ele ingresse na opção “**Cadastrar DMRs Pendentes**” para que o sistema libere a emissão de uma DMR fora do prazo.

Ao fazê-lo, se abrirá a tela através da qual o usuário, após indicar o seu perfil de declarante, deverá indicar o período que deseja regularizar. Em seguida o sistema permitirá regularizar a DMR.

4.7 Criando uma DMR Especial

As opções de “**Nova DMR Especial**” (para Gerador, Transportador e Destinatador) só devem ser utilizadas quando solicitado pela FATMA e para períodos específicos por ela indicados.

5. Gerando Certificado de Destinação Final de Resíduos e Rejeitos (CDF)

O Sistema MTR permite que os **Destinadores**, e somente os **Destinadores**, emitam aos respectivos Geradores o **Certificado de Destinação Final (CDF)** dos resíduos e rejeitos recebidos e destinados. A geração dos **CDFs** não é automática e dependerá do **Destinador** a sua emissão e liberação, o que ocorrerá somente quando o **Destinador** emitir o CDF e clicar em **“Gravar”**.

Para emitir um CDF o Destinador poderá ingressar no menu **“Certificado”**, como indicado abaixo.



A disponibilidade de opções neste menu dependerá do perfil do usuário. Assim, se esse perfil for:

- Somente **Gerador**: ele terá a opção **“Meus CDFs como Gerador”**;
- Somente **Destinador**: ele terá a opção **“Gerar CDF de MTRs emitidos pelo Sistema MTR”**, **“Gerar CDF de MTRs não emitidos pelo Sistema MTR”** e **“Meus CDFs como Destinador”**, e
- Se for um **Gerador e Destinador**: ele terá as opções **“Gerar CDF de MTRs emitidos pelo Sistema MTR”**, **“Gerar CDF de MTRs não emitidos pelo Sistema MTR”**, **“Meus CDFs como Destinador”**, **“Meus CDFs como Destinador”** e **“Meus CDFs como Gerador”**.

Através da opção **“Meus CDFs como Gerador”** os Geradores terão acesso aos **CDFs** emitidos pelos Destinadores de seus resíduos e rejeitos. Ao ingressar nesta opção, o Destinador será solicitado a indicar as informações necessárias para o preenchimento do CDF, tais como:

- Período coberto pelo CDF (data inicial e data final);
- Nome do **Responsável Técnico** pela emissão do CDF, incluindo seu cargo, seu n° de registro profissional e sua assinatura;
- CNPJ do Gerador ou dos Geradores, e
- MTRs que se deseja incluir no CDF a ser emitido.

Antes de iniciar a emissão de CDF, o Destinador deve **estar certo** de que já tenha, **em ARQUIVO IMAGEM** (.jpeg, .gif, .png, etc.) a assinatura digitalizada do **Responsável Técnico** pela emissão do CDF, pois o **“upload”** desse arquivo **será solicitado** ao se cadastrar o **Responsável Técnico** no sistema. Caso o **Destinador** tenha a possibilidade de ter mais de um **Responsável Técnico**, deve se assegurar que todas as assinaturas dos **Responsáveis Técnicos** estejam em arquivos disponíveis, pois essa informação será solicitada ao se cadastrar um **Responsável Técnico**, durante a emissão de um CDF.

Importante ainda, **antes de fazer o CDF**, que o **Destinador assegure** ter feito previamente o **“upload”** da imagem da **logomarca da empresa**, para que esta esteja indicado nos CDFs emitidos. Para isso, ingresse em **“Configurações”**, **“Meus Dados”** e faça o **“upload”** da **logomarca da empresa** em **arquivo imagem** (*.jpeg, *.gif, *.png, etc.).

Licença Destinador

* Destinação: Aterros em Santa Catarina

Orgão Emissor: Fatma

* Licença n°: Lao2015

Processo n°:

* Validade: 07/08/2015

Indicar Licença: Escolher arquivo Nenhum arquivo selecionado

Enviar

Arquivo Salvo: 001.jpg

Visualizar Licença

Upload logo (opcional)

Aqui você poderá adicionar o logo de sua empresa. Esse logo será utilizado no relatório de Certificado de Destinação Final (CDF)

Indicar Logo: Escolher arquivo Nenhum arquivo selecionado

Enviar

Retornando à emissão do CDF, o **Destinador** poderá selecionar um ou mais **Geradores** para a emissão dos CDFs. Também poderá emitir os CDFs para todos os MTRs do período selecionado, ou selecionar um ou mais MTRs entre os relacionados. Para isso basta utilizar os campos de busca **“Inserir Geradores”** e **“Pesquisar MTR”**. Importante mencionar que se você selecionar **“Pesquisar MTR”**, o filtro **“Geradores”** será ignorado.

Geradores

Inserir Gerador

* Todos os Filtros Não Selecionados, Irão Listar Todos os Itens.

Cnpj	Razão Social	Excluir
------	--------------	---------

Identificação dos MTRs

Pesquisar MTR

* Se você selecionar os MTRs o filtro de geradores será ignorado na geração do CDF.

MTR N°	Gerador	Excluir
--------	---------	---------

Dessa forma o Destinador poderá emitir vários CDFs do mesmo período, racionalizando a operação de digitação. O processo de preenchimento é descrito nos itens que seguem.

5.1 Gerando um CDF de MTRs emitidos pelo Sistema MTR

Com a opção “**Gerar CDF de MTRs emitidos pelo Sistema MTR**” o Destinador poderá emitir CDFs para MTRs efetivamente emitidos através do Sistema MTR e recebidos.



Ao selecionar a primeira opção, se abrirá a tela de emissão de CDF para os MTRs emitidos pelo Sistema MTR, como indicado a seguir:

Certificado de Destinação Final de MTRs emitidos pelo Sistema MTR

* Campos de preenchimento obrigatório!

Período

* Data Inicial: * Data Final:

Identificação do Responsável Técnico

Geradores

* Todos os Filtros Não Selecionados, irão Listar Todos os Itens.

Cnpj	Razão Social	Excluir
------	--------------	---------

Identificação dos MTRs

* Se você selecionar os MTRs o filtro de geradores será ignorado na geração do CDF.

MTR N°	Gerador	Excluir
--------	---------	---------

Observações:

5.1.1 Identificação do Período do CDF

Inicialmente o **Destinador** deverá indicar o período a que se referem os CDFs a serem emitidos.

5.1.2 Identificação do Responsável Técnico do CDF

Passo seguinte é indicar o **Responsável Técnico** pelo CDF a ser emitido.

Ao clicar em Selecionar “**Responsável Técnico**” se abrirá a tela com a lista de nomes disponíveis.

Selecione o nome do **Responsável Técnico**, se já listado, e clique em cima do nome para selecioná-lo. Caso esse nome não esteja na relação apresentada, o **Destinador** poderá incluir um novo nome. Você poderá ainda confirmar a assinatura de cada responsável técnico clicando no ícone “**Ações**”. O **Sistema MTR** irá manter registro dessas informações. Assim ao entrar num dos campos e iniciar-se a digitação da informação ou clicar-se 2 vezes nesse campo, o sistema dará a opção de autopreenchimento. Lembre-se que o número de registro profissional, quando houver, deve conter a referência do Conselho Profissional correspondente (por ex. **CRQ**, **CREA**, etc.). Você poderá alterar a assinatura caso seja necessário, utilizando a opção de edição (lápis amarelo).

Preencha os dados solicitados. Ao clicar em **“Salvar”** o sistema solicitará o **“upload”** da respectiva assinatura.

A imagem mostra uma janela de interface de usuário intitulada "Pesquisa Responsavel Tecnico". No topo, há um botão "Adicionar Responsavel Tecnico" e uma barra de busca "Buscar-Código/Palavra:". Abaixo, há uma seção "Upload Assinatura" com o título "Upload Assinatura do Responsavel Técnico". Dentro desta seção, há um campo "Indicar Assinatura:" com um botão "Escolher arquivo" e o texto "Nenhum arquivo selecionado". Um botão "Enviar" está à direita. Um botão "Salvar" está na parte inferior direita da janela. Uma seta vermelha aponta para o botão "Escolher arquivo".

Selecione o arquivo onde se encontra a assinatura digitalizada e clique em **“Enviar”**.

A imagem mostra a mesma janela de interface de usuário, mas agora o campo "Indicar Assinatura:" contém o texto "Escolher arquivo cdf COM.png". O botão "Enviar" está à direita. Abaixo do campo, há o texto "Arquivo Salvo: cdf COM.png". Um botão "Salvar" está na parte inferior direita. Três setas vermelhas apontam para o botão "Enviar", o texto "Arquivo Salvo: cdf COM.png" e o botão "Salvar".

Em seguida clique em **“Salvar”** e o cadastro do novo **“Responsável Técnico”** estará concluído.

Você poderá alterar a assinatura caso seja necessário, utilizando a opção de edição (lápis amarelo).

A imagem mostra uma janela de interface de usuário intitulada "Certificado de Destinação Final de MTRs emitidos pelo Sistema MTR". No topo, há uma seção "Período" com campos "Data Inicial:" e "Data Final:". Abaixo, há uma seção "Identificação do Responsavel Tecnico" com um botão "Selecionar Responsavel Tecnico". Abaixo disso, há uma seção "Geradores" com um botão "Inserir Gerador". No canto inferior direito, há uma seção com campos "Cnpj" e "Razão Social" e um botão "Excluir". Uma mensagem de alerta "Alerta" está exibida no centro, com o texto "Informações do Responsável Técnico salvas com sucesso.". Uma seta vermelha aponta para o botão "Selecionar Responsavel Tecnico".

Feche a tela, retorne à seleção do **“Responsável Técnico”** e selecione o nome desejado.

Caso você queira emitir todos os CDFs do período indicado, incluindo todos os Geradores e todos os MTRs desses Geradores, clique em **“Salvar”** e todos os CDFs deste período serão gerados. Tenha em conta que nesse caso o tempo de processamento do sistema pode ser um pouco aumentado.

5.1.3 Inserção de Gerador no CDF

Próximo passo é a inserção do **Gerador**. As informações dos MTRs recebidos serão automaticamente inseridas, quando o Destinator selecionar um ou mais MTRs de um determinado **Gerador**. O **Destinator** pode indicar o CNPJ do **Gerador** que deseja ou pesquisar os MTRs disponíveis para a emissão do CDF (ver telas seguintes). O **Destinator** poderá selecionar mais de um **Gerador**. Como já mencionado o **Destinator** poderá pesquisar os **Geradores** ou os **MTRs** que desejar emitir CDF, clicando nos campos “**Inserir Gerador**” ou “**Pesquisar MTR**”.

Ao clicar em “**Inserir Gerador**” se abrirá uma tela com todos os Geradores que fizeram destinação no período selecionado.

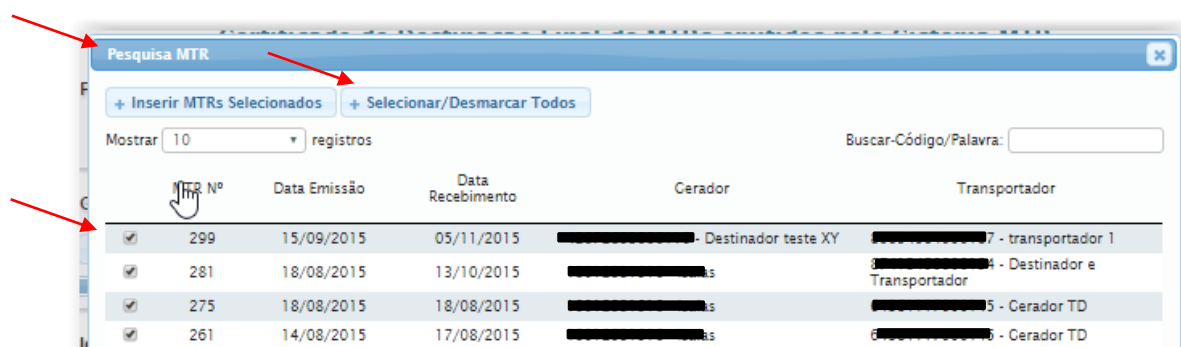
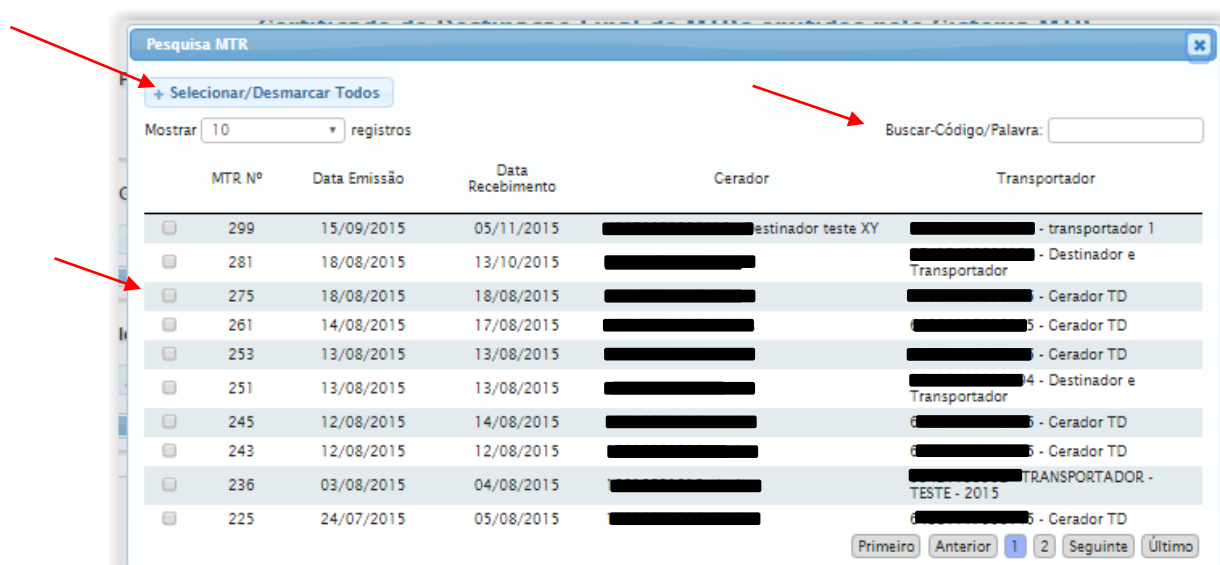
A primeira imagem mostra a interface 'Geradores' com o botão 'Inserir Gerador' destacado por uma seta vermelha. A segunda imagem mostra a tela 'Pesquisa Gerador' com o botão '+ Selecionar/Desmarcar Todos' e o campo 'Buscar-Código/Palavra:' destacados por setas vermelhas. A tabela de resultados contém as seguintes informações:

	CPF/CNPJ	Nome	Endereço
<input type="checkbox"/>	[REDACTED]	Empresa ABC	São Paulo - SP
<input type="checkbox"/>	[REDACTED]	Empresa Teste ADM	Santo Amaro da Imperatriz - SC
<input type="checkbox"/>	[REDACTED]	Gerador LD	Joinville - SC
<input type="checkbox"/>	[REDACTED]	Teste	Caxambu do Sul - SC
<input type="checkbox"/>	[REDACTED]	carolina teste	Joinville - SC

Na parte inferior da tela de pesquisa, há botões de navegação: Primeiro, Anterior, 1 (selecionado), Seguinte, Último.

Selecione o **Gerador** ou **Geradores** que deseja, clicando com o mouse na linha de cada um dos desejados ou ainda utilizando a opção “**Selecionar/Desmarcar Todos**”. O **Destinator** também pode selecionar um determinado **Gerador** utilizando-se do campo “**Buscar código/Palavra**” para digitar o CNPJ, CPF ou a Razão Social do **Gerador** desejado. O **Destinator** poderá adicionar quantos **Geradores** desejar na mesma operação de emissão.

Ao selecionar um **Gerador** ou vários **Geradores**, o sistema listará todos os MTRs recebidos naquele período referente ao Gerador ou Geradores selecionados. O **Destinador** poderá selecionar o MTR desejado ou marcar todos, utilizando a opção “**Selecionar/Desmarcar Todos**” e em seguida clicando no campo “**Selecionar/Desmarcar Todos**”.



O destinador poderá ainda utilizar o campo “**Observações**” para registrar informações que julgar relevantes para este CDF, como por exemplo nome do transportador, referências técnicas, etc.

Por fim, o Destinador deve clicar em “**Salvar**” e o CDF estará emitido e liberado eletronicamente para o **Gerador** correspondente.

O CDF emitido irá ainda listar os MTRs que estarão incluídos no documento emitido.

5.2 Gerando um CDF de MTRs não emitidos pelo Sistema MTR

Com a opção “**Gerar CDF de MTRs não emitidos pelo Sistema MTR**” o Destinador poderá emitir CDFs para MTRs cuja emissão **não tenha** sido efetuada através do **Sistema MTR** e que tenham sido recebidos e destinados pelo **Destinador**. Se aplica em casos onde o **Destinador** recebe resíduos ou rejeitos que não estejam incluídos na obrigatoriedade de emissão de MTR através do Sistema MTR como, por exemplo, Resíduos Sólidos Urbanos – RSU e necessita emitir um CDF para certificar a sua destinação. Nestes casos as informações do recebimento deverão ser indicadas pelo **Destinador**.



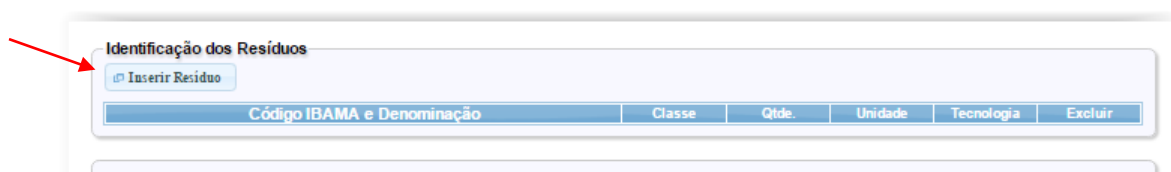
Fazendo esta seleção, se abrirá a tela seguinte:

A imagem mostra a tela "Certificado de Destinação Final de MTRs não emitidos pelo Sistema MTR". No topo, há o título e uma nota "* Campos de preenchimento obrigatório!". A tela é dividida em seções: 1. Período: Campos para "Data Inicial" e "Data Final". 2. Identificação do Responsável Técnico: Botão "Selecionar Responsável Técnico". 3. Gerador: Campos para "Deseja utilizar um Gerador cadastrado no sistema MTR?" (Sim/Não), "Entrar com:" (CNPJ/CPF), "CNPJ:", "Razão Social:", "Endereço:", "n°:", "Telefone:", "Estado:" (dropdown) e "Município:" (dropdown). 4. Identificação dos Resíduos: Botão "Inserir Resíduo" e uma tabela com colunas: "Código IBAMA e Denominação", "Classe", "Qtde.", "Unidade", "Tecnologia", "Excluir". 5. Observações: Campo de texto para "Observações:". 6. Salvar: Botão "Salvar" no rodapé.

O **Destinador** deverá indicar nesta tela, seguindo os mesmos procedimentos indicados no item 5.1, as seguintes informações:

- **Período** referente ao CDF a ser emitido;
- Nome do **Responsável Técnico** pela emissão do CDF, incluindo seu cargo, seu n° de registro profissional (precedido do nome do Conselho Profissional) e sua assinatura;
- **Indicar** se deseja utilizar um **Gerador** já cadastrado no Sistema MTR (neste caso as informações cadastrais serão automaticamente inseridas);
- **CNPJ ou CPF e os dados cadastrais do Gerador**, caso não esteja cadastrado, e
- **Inserir os resíduos e rejeitos** cuja destinação será certificada.

Para inserir os resíduos e rejeitos recebidos e destinados o **Destinador** deverá clicar em “**Inserir Resíduos**” e preencher os campos da tela **Identificação de Resíduos** e salvar as informações para a inclusão desse resíduo. Siga as mesmas instruções de preenchimento constantes no item 3.2.



A imagem mostra uma interface de usuário com o título "Identificação dos Resíduos". Abaixo do título, há um botão "Inserir Resíduo" com um ícone de documento. Abaixo do botão, há uma tabela com as seguintes colunas: "Código IBAMA e Denominação", "Classe", "Qtde.", "Unidade", "Tecnologia" e "Excluir".

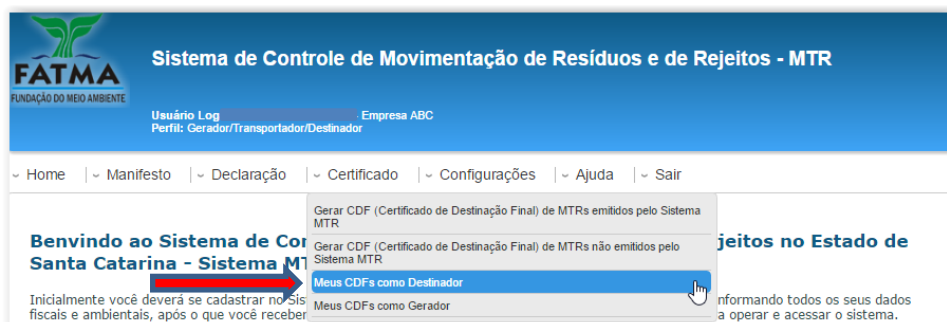
Caso seja requerido, o **Destinador** pode fazer inserção de quantos resíduos forem necessários para completar este CDF, repetindo este procedimento.

O destinador poderá utilizar ainda o campo “**Observações**” para comentários que julgar relevantes, como por ex. nome do transportador, condições particulares de disposição final, etc.

Por fim, o Destinador deve clicar em “**Salvar**” e o CDF estará pronto para emissão e envio eletrônico ao **Gerador** correspondente, caso ele já seja cadastrado no Sistema MTR ou pronto para ser emitido e enviado para um **Gerador** que não seja cadastrado no Sistema MTR.

5.3 Listando Meus CDFs como Destinator

Esta opção de menu permite aos **Destinadores** obter a lista dos seus CDFs já emitidos aos seus Geradores.



Ingressando nesta opção, o **Destinador** poderá visualizar a lista dos seus CDFs emitidos, podendo solicitar a impressão caso necessite.



Ao clicar em “**Visualizar CDF**”, na coluna “**Ações**” se abrirá o CDF desejado em *.pdf, que poderá ser impresso através do navegador.



5.4 Listando Meus CDFs como Gerador

Esta opção de menu permite aos **Geradores** ter a lista de seus **CDFs** já emitidos por seus **Destinadores**.




Ingressando nesta opção, o **Gerador** obterá a lista dos CDFs emitidos a seu favor, podendo solicitar a impressão dos mesmos.



Ao clicar em “**Visualizar CDF**”, na coluna “**Ações**” se abrirá o CDF desejado em *.pdf, que poderá ser impresso através do navegador.



O Gerador poderá ainda verificar a lista “**Meus MTRs**”, onde poderá identificar quais MTRs já estão certificados com CDFv(ícone )



6. Histórico de Revisões

Nesta nova **versão 2.02 - 30/07/2017** do **Manual de Ajuda** destaca-se, em relação à versão anterior, o seguinte:

- 1. Atualização da numeração das páginas do Manual do Sistema MTR (págs. 01 e 02)**
- 2. Inclusão da opção “Legislação” (pág.20)**
- 3. Novas telas da opção “Manifesto” (pág. 12)**
- 4. Inclusão de novas tecnologias de destinação (pág. 18)**
- 5. Instruções para Recebimento de MTR utilizando busca rápida (pág. 28)**
- 6. Nova tela do “Relatório de recebimento” (pág. 31)**
- 7. Novo Relatório de “Meus MTRs” em excel (pág. 35)**
- 8. Mensagem importante sobre geração e emissão de MTRs Provisórios (pág. 36)**
- 9. Novo cronograma de emissão e envio da DMRs (pág. 42)**
- 10. Inclusão da opção DMR Especial (pág. 49)**
- 11. Nota importante sobre o upload de assinatura do Responsável Técnico (pág.51)**

7. Solicitação de Auxílio ao Sistema MTR

Caso esteja encontrando outras dificuldades na operação do **Sistema MTR** e as informações aqui apresentadas não estejam suficientes para auxiliar você, entre em contato com o **Sistema de Apoio ao Sistema MTR** através do telefone **(48) 3665-4199 das 12:00h às 18:00h** ou utilize o e-mail mtr@fatma.sc.gov.br.